



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**PROJETO PEDAGÓGICO  
DOS CURSOS DE ENFERMAGEM BACHARELADO E ENFERMAGEM  
LICENCIATURA**

**REFORMA CURRICULAR**

Aracaju  
2015

|  |    |
|--|----|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b> .....  | 04 |
| <b>2 JUSTIFICATIVA</b> .....   | 06 |
| <b>3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b> .....   | 07 |
| 3.1 Contexto educacional.....  | 07 |
| 3.2 Políticas institucionais no âmbito do curso.....   | 09 |
| <b>4 OBJETIVOS DO CURSO</b> .....  | 09 |
| 4.1 Gerais.....  | 10 |
| 4.2 Específicos.....   | 10 |
| 4.2.1 Para a modalidade bacharelado.....   | 10 |
| 4.2.2 Para a modalidade licenciatura.....  | 11 |
| <b>5 PERFIL DO CURSO</b> .....   | 11 |
| <b>6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</b> .....  | 12 |
| <b>7 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b> .....  | 12 |
| <b>8 METODOLOGIA</b> .....   | 14 |
| <b>9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM</b> .....                              | 14 |
| 9.1 Avaliação institucional.....   | 14 |
| 9.2 Avaliação discente.....  | 15 |
| 9.2.1 Autoavaliação .....  | 17 |
| <b>10 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE/SUS - RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE</b> ..... | 18 |
| <b>11 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE/SUS – RELAÇÃO ALUNOS/USUÁRIO</b> ..... | 19 |
| <b>12 CURRÍCULO PROPOSTO</b> .....   | 19 |
| 12.1 Número de vagas e condições de ingresso.....  | 28 |
| 12.2 Integralização do curso.....  | 28 |
| 12.3 Estágio supervisionado.....   | 29 |
| 12.4 Trabalho de conclusão de curso.....   | 32 |
| 12.5 Estratégias de articulação da graduação com a pós-graduação.....                                    | 32 |
| <b>13 ESTRUTURA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM</b> .....  | 33 |
| 13.1 Estrutura curricular padrão do curso de enfermagem bacharelado....                                  | 33 |
| 13.2 Estrutura curricular padrão do curso de enfermagem licenciatura....                                 | 38 |
| 13.3 Estrutura curricular complementar.....  | 41 |
| 13.4 Equivalência de estudo.....   | 42 |
| <b>14 ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b> .....  | 45 |
| 14.1 Estágio supervisionado não obrigatório.....   | 46 |
| 14.2 Atividades de iniciação científica.....   | 47 |
| 14.3 Atividades de extensão.....   | 48 |
| <b>15 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM BACHARELADO</b> .....                | 49 |
| 15.1 Das disciplinas obrigatórias do departamento de enfermagem.....                                     | 50 |
| 15.2 Das disciplinas de outros departamentos.....  | 56 |
| <b>16 APOIO AO DISCENTE</b> .....  | 64 |
| <b>17 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM</b> .....         | 66 |
| <b>18 INFRA-ESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS</b> .....   | 67 |
| 18.1 Lista de laboratórios.....  | 68 |
| 18.2 Laboratórios de habilidades .....   | 70 |
| 18.3 Unidades hospitalares e outras instituições assistenciais conveniadas.....                          | 70 |
| <b>19 NECESSIDADES BÁSICAS PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO</b> .....   | 70 |
| 19.1 Corpo docente.....  | 70 |
| 19.2 Corpo técnico administrativo.....   | 71 |
| 19.3 Infra-estrutura física e recursos materiais.....  | 72 |
| <b>20 BIBLIOGRAFIA</b> .....   | 73 |

|  |            |
|--|------------|
| <b>ANEXOS.....</b>   | <b>130</b> |
| RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPÉ.....   | 131        |
| ANEXO I - CURRÍCULO GERAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.....   | 139        |
| ANEXO II- ESTRUTURA CURRICULAR PADRÃO - CURSO DE ENFERMAGEM BACHARELADO.....   | 146        |
| ANEXO III - ESTRUTURA CURRICULAR PADRÃO - CURSO DE ENFERMAGEM LICENCIATURA.....                                      | 149        |
| ANEXO IV - CURRÍCULO COMPLEMENTAR - CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM BACHARELADO.....                                | 151        |
| ANEXO V - CURRÍCULO COMPLEMENTAR - CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM LICENCIATURA.....                                | 153        |
| ANEXO VI - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE ENFERMAGEM.....   | 156        |
| ANEXO VII - NORMAS DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO - CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.....                         | 166        |
| ANEXO VIII - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES - CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.....                       | 172        |
| ANEXO IX - NORMAS ESPECÍFICAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM BACHARELADO..... | 175        |
| ANEXO X - TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR - CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.....                     | 179        |

## 1 INTRODUÇÃO

O Brasil enfrentou, no início do século XX, sérios problemas com relação à saúde pública. Muitas “doenças de massa” como malária, varíola, febre amarela, comprometiam a saúde da população pondo em riscos muitas vidas, o que caracterizava um sério problema de saúde pública no país. Como forma de controle e prevenção dessas endemias, tornou-se necessário reorganizar os setores de saúde com aumento da demanda dos profissionais dessa área, em especial o serviço de enfermagem (SCANDIAN et al., 1998).

Em 1959 a cidade de Aracaju contava com um número muito pequeno de enfermeiros. Naquela ocasião, o diretor da Fundação Beneficente Hospital Cirurgia juntamente com as enfermeiras Osa Maria Machado e Maria Silva D’Oliveira Costa implantaram o Núcleo de Enfermeiras diplomadas, para capacitar profissionais de enfermagem para assumir chefias do serviço de enfermagem daquele hospital.

O cenário de Sergipe não era tão diferente dos demais estados brasileiros, a mortalidade infantil era muito grande, assim essas enfermeiras juntaram-se com outras enfermeiras e nas assembléias da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) discutiram amplamente a criação de um Curso de Enfermagem em Sergipe.

Em 1972 o Ministério da Educação e Cultura (MEC), preocupado com o quadro nosológico do país e com a desproporção de enfermeiros *versus* população, resolveu incluir em sua programação para os anos seguintes a criação de cursos de enfermagem nos estados brasileiros. Das vinte e duas novas escolas de enfermagem criadas entre o período de 1975 a 1977, encontrava-se o Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe (UFS), o qual foi criado pela Resolução nº 18/75 de 23/10/1975 do Conselho Universitário, sendo que a sua implantação ocorreu no primeiro semestre de 1976.

Inicialmente o curso era vinculado ao Departamento de Higiene e Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Ciências Médicas da UFS, com Código ENF-280. No mesmo ano, conforme Resolução nº 15/76 de 13/07/1979, do Conselho de Ensino e Pesquisa, o Curso de Enfermagem foi desvinculado daquele departamento e passou a ser denominado Departamento de Enfermagem (DEN) da UFS.

O Currículo mínimo do Curso de Enfermagem foi implantado segundo as diretrizes do Parecer 163/72, do Conselho Federal de Educação e regulamentado pela Resolução nº 04/72 que fixa o mínimo de conteúdos e duração do curso de

Enfermagem. Feitosa et al. (1998) afirmam que este currículo se baseava na teoria de Maslow, a qual tem como base as Necessidades Humanas Básicas, manifestadas de forma diferente para cada indivíduo. Sendo assim, essa teoria norteia as ações desenvolvidas no curso de Enfermagem, por meio da sistematização dos conhecimentos científicos das Ciências Físicas, Biológicas e Sociais.

Com o propósito de acompanhar as mudanças decorrentes das políticas do sistema de saúde, empreender ações no sentido de melhorar continuamente a qualidade da formação profissional e ajustar-se às Leis de Diretrizes e Bases do Conselho Federal de Educação, este curso nos seus 32 anos de existência implantou quatro currículos. O primeiro perdurou de 1975 a 1979; o segundo de 1980 a 1990; o terceiro de 1991 a 1993 e o quarto de 1994 até os dias atuais.

A duração mínima do Curso de Enfermagem, no período de 1975-1979 era de três anos, passando a ser de quatro anos e meio para bacharelado e cinco para a licenciatura em Enfermagem, enquanto que a duração máxima passou de cinco para oito anos tanto no bacharelado quanto na licenciatura.

Quanto ao processo de formação dos profissionais de saúde, discutem-se as evoluções relativas à educação e a saúde com a clareza da necessidade de mudanças substanciais no processo de formação, sobretudo no que se refere ao perfil profissional desejado e ao modelo pedagógico adotado. Desta forma, o curso tem apresentado um avanço aquém do desejado no que diz respeito ao que se preconiza: maior integração entre o mundo do ensino e o do trabalho com ênfase na formação generalista, trabalho multiprofissional, diversificação de tradução dessas demandas em conteúdos e atividades curriculares.

No curso de Enfermagem da UFS desde o princípio existiu a preocupação com a formação do enfermeiro com perfil generalista. Esse será capaz de atender aos vários níveis de complexidade de atenção à saúde, no processo administrativo de assistência nos serviços de saúde, no desenvolvimento de pesquisas e nos diversos aspectos políticos e administrativos, a partir de uma consciência crítica e participativa de acordo com a realidade social, política e cultural. As experiências docente-assistenciais têm apontado para esta direção, contudo, a sua incorporação em nosso currículo confronta-se com a rigidez dos modelos curriculares tradicionais.

Nas últimas décadas, a educação dos profissionais da saúde tem sido profundamente repensada. Isso se deve, em geral, ao processo resultante das mudanças estruturais no mundo contemporâneo nos mais diversos aspectos destacando-se: o

político, o econômico, o cultural, o social e o tecnológico. Tais mudanças têm implicado em redimensionamento das políticas de educação e de saúde, que por sua vez resgatam elementos para repensar a educação dos profissionais da saúde.

Apesar das dificuldades inerentes ao curso que conta com um corpo docente reduzido, no cenário político de Sergipe, diversos egressos do Curso de Enfermagem da UFS têm ocupado cargos de destaque entre eles: Secretárias de Estado e municípios da Saúde, Diretorias de Saúde, Consultoria no Ministério da Saúde, entre outros. Vale destacar que fatos isolados não devem ser generalizados e nem retratar a realidade de um curso sendo salutar e promissor perceber a instituição sempre inacabada, em permanente crescimento, formada por seres humanos também inacabados, que necessitam buscar continuamente aperfeiçoamento para acompanhar a evolução acelerada do crescimento da ciência.

Nota-se que, em fase do discurso recorrente da mudança, das respostas políticas e pedagógicas que se têm procurado ao longo da segunda metade do século XX direcionam-se sempre no sentido de modernizar ou alterar conteúdos curriculares, ou introduzir medidas regulares do trabalho docente, ou de racionalizar e democratizar a gestão da instituição, mas tem mantido de forma persistente e intocada a estrutura básica organizacional da escola, evidente nos aspectos estruturais como a turma como unidade organizativa dos alunos e da escola, a sequência hierárquica da aprendizagem por anos letivos, a organização segmentária e individual da produção do trabalho docente e a estrutura curricular/disciplinas (ALARCÃO, 2001).

Reconhece-se a importância da construção de um projeto pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador do processo de ensino aprendizagem. Um aprendizado baseado em problemas e orientado para a comunidade, e o modelo pedagógico voltado para o de aprender-fazendo o qual propõe a mudança da sequência clássica teórica/prática para o processo de produção do conhecimento, que ocorre de forma dinâmica por meio da ação-reflexão-ação.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Entre as justificativas para reformulação do Curso de Enfermagem da UFS, considera-se importante destacar:

- Acompanhar as mudanças das políticas decorrentes do Sistema Único de Saúde;
- Ajustar-se às leis de Diretrizes e Bases do Conselho Nacional de Educação;

- Atender à Resolução CNE/CES N° 4, de 06 de abril de 2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.

### **3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **3.1 Contexto educacional**

A formação dos profissionais de enfermagem na Universidade Federal de Sergipe, Campus Aracaju, está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, Resolução CNE/ CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Esta busca atender as necessidades econômicas, social e ambiental, tanto estaduais quanto nacionais, imprescindíveis à formação do enfermeiro com perfil generalista, que seja capaz de atender aos vários níveis de complexidade de atenção à saúde. A formação destes profissionais envolve, ainda, o processo administrativo de assistência nos serviços de saúde, a pesquisas e o conhecimento dos diversos aspectos políticos e administrativos. Também contribui para o desenvolvimento de uma consciência crítica e participativa de acordo com a realidade política e cultural.

Este curso também tem uma importância ímpar no contexto da educação superior em enfermagem no Estado de Sergipe, sendo um dos dois únicos cursos de Enfermagem em instituição pública de ensino. Ressaltamos que os dois cursos existentes pertencem à mesma IFES.

Apesar de existirem, no Estado de Sergipe, diversas Instituições Privadas de Ensino Superior que ofertam cursos de Enfermagem Bacharelado, é importante destacar que o Curso de Enfermagem da UFS tem como diferencial alguns aspectos, a saber: 90% do corpo docente possuem titulação de Doutor; atende o sistema de cotas do governo federal no que tange a inclusão social por meio da oferta de 50% das vagas destinadas para este fim; dispõe de campo de estágio próprio (Hospital Universitário) além de outros em parceria com as secretarias Municipal e Estadual de saúde do estado. A Grande Aracaju, instituída pela Lei Complementar n. 25/1995, é constituída hoje por 4 cidades: Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão e Barra dos Coqueiros. Essa região abrange aproximadamente 1 milhão de habitantes e é considerada uma área em expansão, não só na periferia da capital, mas também nos demais municípios.

Devido a esse aglomerado urbano, percebe-se a necessidade de ampliação e fortalecimento das ações de atenção primária, em especial com o aumento do número de equipes de Saúde da Família, que somam hoje 211 equipes, aproximadamente 4800 habitantes por equipe. Esta proporção está aquém das recomendações do Ministério da Saúde.

Nesse sentido, a inserção de acadêmicos de enfermagem nas ações de saúde da região metropolitana tem possibilitado um ganho mútuo, visto que os aprendizes têm oportunidade de consolidar as práticas com o atendimento de uma demanda crescente, enquanto as unidades de saúde tendem a aprimorar suas metodologias, rever conceitos e ampliar sua capacidade produtiva com a entrada de alunos.

Os acadêmicos de enfermagem são inseridos não apenas nas consultas de enfermagem, mas também na educação em saúde, no planejamento de saúde, no matriciamento e no mapeamento de riscos.

Entende-se que essa via de mão dupla é totalmente benéfica aos usuários do SUS, pois estes podem contar com um atendimento qualificado, com menor tempo de espera e direcionado às suas necessidades, contemplando as diretrizes da universalidade, integralidade e equidade.

Apesar de dificuldades inerentes ao curso como um corpo docente reduzido, no cenário político de Sergipe, diversos egressos do Curso de Enfermagem da UFS têm ocupado cargos de destaque entre eles: Secretárias de Estado e municípios da Saúde, Diretorias de Saúde, Consultoria no Ministério da Saúde, dentre outros.

### **3.2 Políticas institucionais no âmbito do curso**

O curso de enfermagem da UFS entende que a formação dos profissionais da área da saúde precisa, dentre outros aspectos, contemplar os mais diversos âmbitos da educação, como o político, o econômico, o cultural, o social e o tecnológico. Diante desse panorama, a UFS disponibiliza políticas institucionais relativas ao Ensino, à Extensão, à Pesquisa e Iniciação Científica, aproximando o corpo discente e docente à sociedade, bem como estimulando a produção de novos conhecimentos.

A exemplo, temos a participação dos discentes em cursos, congressos, Atividades de Iniciação Científica, Programa de Educação Tutorial-PET Enfermagem, PET Emergência, Ligas acadêmicas (DST/Aids; Atenção Básica, Ostomias, Trauma), estágios não obrigatórios em SAMU, Secretaria Municipal de Saúde, dentre outros.

## **4 OBJETIVOS DO CURSO**

### **4.1 GERAIS**

Dotar o aluno dos conhecimentos requeridos para:

a) compreender a saúde e condições dignas de vida como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e dos serviços de saúde, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

b) avaliar os cuidados de Enfermagem na promoção da saúde e na qualidade da vida humana;

c) diagnosticar e solucionar problemas de saúde de modo a comunicar-se, tomar decisões, intervir no processo de trabalho, trabalhar em equipe, produzir conhecimento na perspectiva de enfrentar situações em constante mudança, assumir posição de liderança ou de gestão;

d) Sistematizar a assistência de enfermagem visando o cuidado do indivíduo sadio ou doente, família e comunidade em todas as fases do ciclo vital;

e) ter uma visão empreendedora em suas atividades laborais com soluções humanizadas, criativas e inovadoras perante os desafios e oportunidades da profissão;

f) desenvolver a autonomia, visão crítica, iniciativa, exercício da cidadania e a busca do desenvolvimento pessoal;

g) buscar a aprendizagem contínua, em termos de formação e também de prática;

h) gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios da ética e da bioética, com resolubilidade tanto em nível individual quanto coletivo em todos os âmbitos da atuação profissional;

i) desenvolver atitudes de autocuidado da saúde física e mental na busca de seu bem-estar e qualidade de vida como cidadão e enfermeiro.

## **4.2 ESPECÍFICOS**

### **4.2.1 Para a modalidade bacharelado**

Dotar o aluno dos conhecimentos requeridos para:

a) incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

b) prestar cuidados de Enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, família e comunidade;

c) atuar nos diferentes cenários da prática profissional;

d) utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de Enfermagem e da assistência à saúde;

e) coordenar o processo de cuidar em Enfermagem;

f) reconhecer as relações de trabalho e sua influência sobre a saúde;

g) integrar as ações de Enfermagem às ações multiprofissionais;

h) participar em programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de Enfermagem e da Saúde;

i) participar em programas de educação na promoção à saúde;

j) desenvolver sua consciência crítica dentro dos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

k) desenvolver pesquisas e outras formas de conhecimento que sustentem e aprimorem a prática profissional do enfermeiro;

l) atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos, em particular, na área de Saúde;

m) propor alternativas para a vida saudável, atuando como agente de transformação social;

n) participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;

o) assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;

p) atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### **4.2.2 Para a modalidade licenciatura**

Dotar o aluno dos conhecimentos requeridos para:

- a) ensinar disciplinas relativas à Enfermagem e a Saúde;
- b) conhecer os elementos que compõem um projeto pedagógico do ensino profissionalizante de Enfermagem;
- c) desenvolver projetos de conteúdos curriculares;
- d) elaborar plano de curso, plano de aula e novas formas de avaliação;
- e) ministrar disciplinas de ensino profissionalizante em Enfermagem na Educação Básica;
- f) realizar ações educativas no ensino profissionalizante em Enfermagem e de Educação em Saúde;
- g) utilizar tecnologias educacionais com vistas ao seu aprimoramento;
- h) produzir conhecimento na área de ensino profissionalizante em Enfermagem;
- i) trabalhar em equipe de forma colaborativa;
- j) acolher a diversidade.

### **5 PERFIL DO CURSO**

O Curso de Graduação em Enfermagem Bacharelado está concebido para formar um enfermeiro com perfil generalista, com atitudes crítica, reflexiva e criativa, cuja formação inclui cinco áreas de conhecimento, a saber: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais, Ciências Humanas, Ciências Exatas e Ciências da Enfermagem.

O perfil do curso tem como traços determinantes formar o profissional com competências técnico-científica, ético-humanista, competência interpessoal e de auto-formação. Essas competências deverão ser construídas ao longo do curso, mediante situações de aprendizagens propícias ao desenvolvimento de habilidades em ações que requeiram cuidados para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto em nível individual, quanto familiar e coletivo; em ações que envolvam a tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente.

Outro traço determinante do perfil do curso é a existência de atividades que propiciarão a inserção do enfermeiro nas principais áreas em que o mercado de trabalho

da enfermagem se apresenta. O curso ainda tem no seu perfil atividades que propõem o desenvolvimento de autocuidado, com vistas ao bem-estar e promoção de saúde do aluno.

Tendo conhecimento de que, para a elaboração de um projeto pedagógico tem-se necessidade de referencial teórico de enfermagem, quatro teorias foram priorizadas. Foram elas: Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta, para alicerçar o atendimento às necessidades do paciente como parâmetro básico, bem como nos aspectos do auto-cuidado e humanização; Teoria do relacionamento Interpessoal de Hildegard E. Peplau, para fundamentar os aspectos de relacionamento interpessoal; Teoria Transcultural de Madeleine M. Leininger, para fundamentar a necessidade de considerar os aspectos culturais e a Teoria da Adaptação e Conservação de Myra Estrin Levine, para dar ênfase ao cuidado integralizado ao paciente. Além destas, outros marcos teóricos poderão ser inseridos ao longo da implementação e avaliação do referido projeto de curso a saber, a Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson.

## **6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Bacharel em Enfermagem deve ser um profissional com:

- a) formação generalista, humanista, crítica e reflexiva;
- b) capacidade de desenvolver uma assistência de enfermagem em todos os níveis, norteado pelos paradigmas da competência, dentro das políticas públicas de saúde, dos padrões técnico-científicos, da ética e da bioética;
- c) habilidade para intervir no processo saúde/doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- d) competência para gerenciar esta assistência junto a sua equipe e, de forma interdisciplinar, nas unidades de saúde com ações de extensão, educação em serviço e;
- e) pesquisa, unindo o saber ao fazer e atuando como agente transformador da sociedade.

## **7 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

As competências e habilidades a serem adquiridas pelos bacharéis ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares e complementares dos cursos são, dentre outras:

- a) analisar criticamente os problemas da sociedade, visando à proposição de soluções para os mesmos;
- b) tomar decisões a respeito das melhores condutas a serem adotadas nas diversas situações de trabalho, com base em evidências científicas;
- c) comunicar-se de forma verbal e não verbal no ambiente de trabalho;
- d) atuar nos diferentes cenários da formação e prática profissional em saúde, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- e) prestar cuidados de Enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, família e diferentes grupos da comunidade;
- f) assistir o cliente nas unidades de saúde, dentro dos níveis de promoção, prevenção, proteção e reabilitação;
- g) utilizar adequadamente novas tecnologias da informação e da comunicação para o trato na Enfermagem;
- h) intervir no processo saúde/doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de Enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, na perspectiva da continuidade e da integralidade da assistência;
- i) gerenciar a assistência de Enfermagem nas unidades de saúde com aplicação de conhecimentos e habilidades técnicas dentro dos princípios da Ética e Bioética;
- j) gerenciar os programas de educação em serviço nas unidades de saúde;
- k) educar-se permanentemente, em termos formativos bem como práticos;
- l) participar da elaboração, execução e avaliação de políticas, planos e programas de saúde;
- m) desenvolver ações de consultoria e auditoria no campo de atuação.

As competências e habilidades a serem adquiridas pelos licenciados ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares e complementares dos cursos são, dentre outras:

- a) comprometer-se com os valores inspiradores da sociedade;
- b) compreender o papel social da escola;
- c) dominar os conteúdos a serem socializados, compreendendo-os em diferentes contextos e em sua articulação interdisciplinar;
- d) compreender as práticas educativas na educação profissional em Enfermagem;
- e) ser capaz de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- f) articular a atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional;
- g) elaborar projetos pedagógicos;

- h) realizar atividades de planejamento, organização, coordenação e avaliação no ensino profissionalizante em Enfermagem;
- i) gerenciar o próprio desenvolvimento profissional.

## **8 METODOLOGIA**

Considera-se necessário privilegiar estratégias de metodologias ativas para que possam estimular o aprendiz a responsabilizar-se por seu aprendizado na perspectiva de sua autonomia, mediante participação ativa em atividades pertinentes ao estudo da realidade imediata em saúde. Nessas estratégias, o aprendiz deverá ser colocado em situações em que sejam mobilizadas suas potencialidades para que as expresse, por meio de ações cognitivas, psicomotoras e afetivas, pautadas na reflexão crítica e humanística.

Para tanto, serão utilizadas estratégias de abordagens que estimulem o aluno a busca da informação para que possa identificar respostas às questões ou problemas identificados nos campos de práticas, a citar: elaboração de resenhas, relatórios, portfólios, seminários, discutir estudos de caso, participar de debates, discussão em grupos, dramatização de problemas reais, entre outros.

## **9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação no contexto do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da UFS extrapolará os limites da avaliação centrada unicamente no discente. No projeto em pauta, a avaliação será considerada como um processo interativo no qual docentes e discentes investirão em conhecimentos para a compreensão das necessidades de ações à saúde no contexto da realidade local. O processo de avaliação abrangerá três eixos: institucional, discente e docente.

A autoavaliação do curso dar-se-á por meio de fórum e/ou seminário com a participação de docentes, discentes e servidores no primeiro ano após implantação do Projeto Pedagógico e sistematicamente a cada dois anos.

### **9.1 Avaliação institucional**

Abrangerá o conhecimento do discente sobre avaliação externa do curso realizada pelo Ministério da Educação, por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), e por outras instâncias; conhecimento do projeto pedagógico do curso; opinião sobre qualidade do funcionamento da gestão do colegiado e departamento do curso; os planos de ensino contendo os itens: ementas, objetivos, conteúdo, procedimentos de ensino, critérios de avaliação e bibliografia; acervo bibliográfico disponível para o atendimento das disciplinas; disponibilidade e qualidade dos laboratórios de ensino do curso; nível de satisfação do alunado quanto aos campos de aulas práticas; disponibilidade de recursos audiovisuais; opinião discente sobre as relações interpessoais entre os docentes, discentes e funcionários do curso.

## **9.2 Avaliação discente**

Reconhece-se a centralidade da avaliação no processo de mudança. Se considerados os valores de proposta – solidariedade, cidadania, democracia, participação respeito a diversidade, dentre outros – a atividade de avaliação não pode ser reduzida a uma visão de produto, descontextualizada do processo de construção da competência.

O critério adotado para avaliação do aluno será pelo método coletivo e individual, durante o processo de desenvolvimento das competências e habilidades, sendo que estas competências serão avaliadas durante todo o curso e ao final de cada módulo por um conselho constituído por todos os professores daquele módulo, que farão uma avaliação final do rendimento individual e coletivo do desempenho apresentado pelo aluno, na implementação de sua prática pedagógica. Se durante esse processo o aluno não apresentar habilidades ou competências necessárias à sua atuação terá que reiniciar o processo de construção daquelas competências.

As estratégias serão desenvolvidas de acordo com as particularidades de ritmos de cada grupo: docente, discente, corpo técnico e administrativo, considerando suas necessidades individuais e coletivas, por meio de:

- Reuniões individuais, com o objetivo de sanar as deficiências evidenciadas pelo educando ao longo do processo ensino-aprendizagem;
- Reuniões grupais de acordo com a especificidade de cada situação;

- Debates e/ou seminários, com vistas a ampliação das perspectivas do aluno em relação ao mercado de trabalho;
- Realização de feiras científicas com estímulo ao desenvolvimento científico do aluno e sua capacidade de produzir conhecimento;
- Promoção de atividades afins, cujo objetivo primordial esteja em articulação com desenvolvimento da cidadania; comemorações e confraternizações sócio-pedagógicas;
- Acompanhamento contínuo das atividades acadêmicas, por meio de orientação ao professor bem como, ao aluno;
- Promoção de encontros educativos com vistas ao aperfeiçoamento do trabalho docente, bem-estar social e bom relacionamento interpessoal;
- Programação de aulas com mais de um docente, a fim de interagir os assuntos estudados;
- Realização de atividades extraclasse em conjunto com os docentes, a fim de colocar o aluno frente a outras realidades;
- Estimular a criação de projetos comunitários após a vivência de aulas extraclasse.

A partir do momento em que se opta pelo modelo curricular baseado em competências evidencia-se a importância dada pela avaliação para uma aprendizagem significativa do aluno. Neste sentido, a avaliação deixa de ter um fim em si mesmo e passa a ser encarada como um processo, sem ênfase no boletim de notas, imposição de conceitos, autoritarismo dos professores, entre outros.

Busca-se, assim, um processo avaliativo que assume um caráter transformador unificando o processo de ensino aprendizagem e a interação do professor-aluno. Para tanto, o desenvolvimento de competência precisa passar por uma avaliação que utilize uma diversidade de conhecimento e técnicas avaliativas.

A avaliação da aprendizagem estará calcada em três dimensões: diagnóstica, formativa e somativa. Desta forma, permite detectar os conhecimentos “*a priori*”, o nível de conhecimentos alcançáveis pelos alunos, além de fazer com que o aluno tome consciência das competências adquiridas e a partir daí esteja preparado para novos enfrentamentos.

A avaliação do aluno deverá ser realizada de forma gradativa e cumulativa efetuada com observação sistemática dos alunos, por meio de instrumentos e ficha de observação, da pesquisa como princípio educativo, da crítica com exercício formativo dentre outros; e de atividades específicas de avaliação. Adotar-se-á, também, modalidade de autoavaliação.

Oferecer-se-á ao aluno com dificuldade de aprendizagem a opção de aulas de reforço contínua ou paralelo, por meio de atividades, recursos e metodologias diferenciadas para uma orientação individualizada.

### **9.2.1 Autoavaliação**

No binômio ensino aprendizagem, a autoavaliação pode ser entendida como um processo que se inicia com o reconhecimento de uma lacuna e pode finalizar com a mobilização pessoal em busca da realização de uma meta esperada. (CARVALHO; MARTINEZ, 2005). Tem como função a crítica do desempenho do aluno mediante a sua própria reflexão.

De acordo com o que preconiza as diretrizes curriculares, o resultado da autoavaliação no contexto da formação do enfermeiro deve contribuir para a aquisição e construção de conhecimento não somente acadêmico como também voltado à formação de um ser humano ético, crítico e reflexivo.

Assim, é desejável que a autoavaliação seja um processo contínuo e diário e utilize técnicas e instrumentos que contemplem tanto os conteúdos ministrados na disciplina, quanto as questões subjetivas relacionadas ao autoconhecimento. Além disso, deve ocorrer num clima humano para que os discentes exerçam sua liberdade e autonomia com expressão de suas dificuldades e “sentimentos”.

O instrumento de autoavaliação deve adotar como um dos elementos norteadores, os objetivos da disciplina, as habilidades e as competências esperados para a atividade desempenhada. Essa estratégia de avaliação deve ser realizada concomitantemente com o professor, uma vez que esse pode complementar o desejo de busca por conhecimento.

Acredita-se que a autoavaliação possa desencadear mudanças nos sujeitos, configurando-se a formação de um profissional crítico, reflexivo, ciente do seu papel social, vindo a expressar-se como um indivíduo ativo na sua trajetória de vida e de

trabalho. Isso porque, a autoavaliação envolve processo de autoconhecimento que é imprescindível.

Dentre os recursos didáticos com potencial significativo ao ser considerado no contexto de aprendizagem e de acompanhamento do desempenho do aluno de enfermagem, que possibilitem os resultados esperados com a auto avaliação discente tem-se o portfólio reflexivo (diário de campo, escalas analógicas, estudo de caso, relatórios), e *personal tape*. As quatro funções da modalidade do uso do vídeo como recurso de ensino (vídeo como: feedback, espelho, auto-modelação e vídeo modelação) podem ser utilizadas em treinos de habilidades de práticas em diversas disciplinas. O próprio aluno pode fazer vídeo de suas práticas e revê-los tantas vezes quanto necessite e deseje.

Essas modalidades de estratégias e recursos didáticos que apoiarão os conteúdos das disciplinas poderão favorecer a assimilação e acomodação do conhecimento, no desenvolvimento da competência nas relações interpessoal, além de contribuir na formação da consciência crítica e reflexiva.

O aluno será considerado aprovado após a obtenção da média 5,0 (cinco) nas referidas disciplinas. De acordo com a Resolução N° 40/2007/CONEPE em seus Art.4º, “será declarado aprovado em disciplina de graduação o aluno que, mesmo não alcançando 75 % de frequência, obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete), exceto no caso de disciplina que, pelo seu caráter eminentemente prático, torne inadmissível a dispensa de frequência regular às aulas” (**Art. 14**). E, ainda, “será permitido que o aluno com frequência mínima de 75% em disciplina de graduação, mas reprovado por média, possa, no semestre seguinte, submeter-se apenas às avaliações regulares aplicadas aos alunos de uma das turmas ofertadas da mesma disciplina (**Art. 15**).

De acordo com as Normas dos Estágios Supervisionados I e II, o aluno deverá cumprir a frequência integralmente (100%).

## **10 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE/SUS - RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE**

O curso de Enfermagem disponibiliza acesso aos estudantes dos equipamentos de saúde pública por intermédio de convênio formalmente estabelecido entre a rede pública de saúde e a Universidade Federal de Sergipe com o objetivo de proporcionar

experiência através de uma imersão no mundo do trabalho/SUS desde o início do curso e a posteriori através de estágios supervisionados, aulas práticas e visitas técnicas.

Há uma pactuação de respeito aos valores culturais e pessoais dos alunos, referendado por nosso projeto pedagógico. A relação aluno/docente está ancorada em uma sistemática de trabalho onde a variação numérica pré-estabelecida com os serviços, sempre com a premissa do que é viável para a gestão do sistema e melhor para os alunos, cuja formação é a razão da existência do curso, não ultrapassam oito alunos por docente/turma, sendo que no estágio supervisionado a relação é de um preceptor por aluno.

## **11 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE/SUS – RELAÇÃO ALUNOS/USUÁRIO**

A atuação intersetorial é uma das diretrizes de trabalho utilizadas em muitas situações, reconhecendo que a produção da saúde tem relação direta com outras políticas como: educação, segurança, cultura, esportes, etc. E se faz necessária para o desenvolvimento de ações com foco na promoção, na busca da integralidade da atenção ao usuário.

A proximidade que os alunos, desde o início do curso têm com o modo como a vida se organiza nos territórios, oportuniza a identificação de uma série de problemas que interferem no processo saúde-doença-cuidado. Em qualquer cenário, fomentamos a construção de vínculo com o usuário, não restringindo aos atendimentos individuais, levando-os a um aprofundamento do perfil sanitário e assistencial do município.

## **12 CURRÍCULO PROPOSTO**

Tomando por parâmetros as Diretrizes estabelecidas pelo Parecer CNE/CES 1.133, de 7 de agosto de 2001, por meio da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001, fixa-se o currículo mínimo de Enfermagem. Logo, busca-se o entendimento do currículo não como uma simples agregação e listagem de disciplinas, mas como um conjunto articulado de atividades que possibilitem a transmissão do conhecimento, por meio de procedimentos pedagógico-acadêmicos adequados a seus conteúdos.

Estruturar o currículo fundamentado no SUS ressaltando os princípios doutrinários e organizacionais, os quais respaldam o modelo assistencial de saúde integrado e pautado na vigilância em saúde. O currículo busca estimular uma fundamentação crítica, moral e social da Enfermagem, integrada ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

Propõe-se uma carga horária de 4005 (quatro mil e cinco) horas, que equivalem a 267 (duzentos e sessenta e sete) créditos, dos quais 247 (duzentos e quarenta e sete) são obrigatórios, 12 (doze) são optativos e 08 (oito) correspondem a atividades complementares. Deve ser integralizado no mínimo em 10 (dez) e no máximo em 16 (dezesseis) períodos semestrais. O aluno pode cursar o número máximo de 36 (trinta e seis), o número médio de 29 (vinte e nove) e o mínimo de 21 (vinte e um) créditos por período letivo.

Os quadros de 01 a 04 apresentam as disciplinas obrigatórias do curso de Enfermagem ofertadas pelo Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro de Ciências Sociais Humanas, Centro de Educação e Ciências Humanas e Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

**Quadro 01 – Representativo das disciplinas obrigatórias do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.**

| <b>Disciplina</b>             | <b>Departamento</b> | <b>Nº de Créditos</b> | <b>Carga Horária</b> |
|-------------------------------|---------------------|-----------------------|----------------------|
| Biologia Celular              | DMO                 | 04                    | 60                   |
| Anatomia Humana I             | DMO                 | 10                    | 150                  |
| Anatomia Humana II            | DMO                 | 04                    | 60                   |
| Histologia                    | DMO                 | 06                    | 90                   |
| Microbiologia Geral           | DMO                 | 04                    | 60                   |
| Parasitologia Humana          | DMO                 | 05                    | 75                   |
| Embriologia e Desenvolvimento | DMO                 | 03                    | 45                   |
| Imunologia                    | DMO                 | 04                    | 60                   |
| Fisiologia Humana             | DFS                 | 08                    | 120                  |
| Bioquímica                    | DFS                 | 05                    | 75                   |
| Biofísica                     | DFS                 | 05                    | 75                   |
| Farmacologia                  | DFS                 | 05                    | 75                   |
| Processos Patológicos Gerais  | DME                 | 06                    | 90                   |
| Genética Básica               | DBI                 | 04                    | 60                   |
| Nutrição Básica               | DNUT                | 04                    | 60                   |
| <b>TOTAL</b>                  |                     | <b>77</b>             | <b>1155</b>          |

**Quadro 02 – Representativo das disciplinas obrigatórias do Centro de Educação e Ciências Humanas.**

| <b>Disciplina</b> | <b>Departamento</b> | <b>Nº de Créditos</b> | <b>Carga Horária</b> |
|-------------------|---------------------|-----------------------|----------------------|
| Antropologia I    | DCS                 | 04                    | 60                   |
| Psicologia Geral  | DPS                 | 04                    | 60                   |
| Sociologia I      | DCS                 | 04                    | 60                   |
| <b>TOTAL</b>      |                     | <b>12</b>             | <b>180</b>           |

**Quadro 03 – Representativo das disciplinas do Centro de Educação e Ciências Humanas obrigatórias para a graduação em Enfermagem Licenciatura.**

| <b>Disciplina</b>                            | <b>Departamento</b> | <b>Nº de Créditos</b> | <b>Carga Horária</b> |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------|
| Língua Brasileira de Sinais                  | DED                 | 04                    | 60                   |
| Estrutura e Funcionamento da Educação Básica | DED                 | 04                    | 60                   |
| Introdução à Psicologia da Aprendizagem      | DPS                 | 04                    | 60                   |
| Didática                                     | DED                 | 05                    | 75                   |
| Avaliação Educacional                        | DED                 | 04                    | 60                   |
| Práticas de Ensino de Enfermagem I           | DED                 | 06                    | 90                   |
| Práticas de Ensino de Enfermagem II          | DED                 | 03                    | 45                   |
| <b>TOTAL</b>                                 |                     | <b>30</b>             | <b>450</b>           |

**Quadro 04 – Representativo de disciplina obrigatória do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.**

| <b>Disciplina</b> | <b>Departamento</b> | <b>Nº de Créditos</b> | <b>Carga Horária</b> |
|-------------------|---------------------|-----------------------|----------------------|
| Bioestatística    | DCAT                | 04                    | 60                   |
| <b>TOTAL</b>      |                     | <b>04</b>             | <b>60</b>            |

As disciplinas do curso ofertadas pelo DEN estão organizadas e agrupadas em 08 (oito) Matérias de Ensino (ME): Fundamentos de Enfermagem; Assistência de Enfermagem I; Assistência de Enfermagem II; Assistência de Enfermagem na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente; Assistência de Enfermagem na Saúde Pública; Gestão e Gerenciamento em Saúde; Metodologia da Pesquisa; e Estágio Supervisionado.

As disciplinas Saúde Coletiva e Gerenciamento em Enfermagem são ministradas na modalidade semipresencial.

Nos Quadros de 05 a 09 são apresentadas as disciplinas obrigatórias e optativas do Departamento de Enfermagem por Matéria de Ensino.

**Quadro 05 – Representativo das disciplinas obrigatórias do Departamento de Enfermagem por Matéria de Ensino, para a graduação em Enfermagem Bacharelado.**

| <b>Disciplina</b>                                   | <b>Matéria de Ensino</b>  | <b>Nº de Créditos</b> | <b>Carga Horária</b> |
|---|---|-----------------------|----------------------|
| Fundamentos Teóricos de Enfermagem                  | Fundamentos de Enfermagem   | 04                    | 60                   |
| Capacitação Pedagógica em Saúde*                    |   | 04                    | 60                   |
| Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem     |   | 04                    | 60                   |
| Semiologia Aplicada à Enfermagem*                   |   | 03                    | 45                   |
| Prática de Educação em Saúde*                       |   | 02                    | 30                   |
| Semiotécnica em Enfermagem*                         | Assistência de Enfermagem I   | 07                    | 105                  |
| Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I*         |   | 16                    | 240                  |
| Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II*        | Assistência de Enfermagem II  | 16                    | 240                  |
| Saúde Coletiva**                                    | Assistência de Enfermagem na Saúde Pública                                | 03                    | 45                   |
| Epidemiologia                                       |   | 03                    | 45                   |
| Enfermagem na Atenção Primária à Saúde*             |   | 07                    | 105                  |
| Enfermagem em Saúde da Mulher I*                    | Assistência de Enfermagem na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente | 06                    | 90                   |
| Enfermagem em Saúde da Mulher II*                   |   | 07                    | 105                  |
| Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I*  |   | 06                    | 90                   |
| Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente II* |   | 06                    | 90                   |
| Gerenciamento em Enfermagem**                       | Gestão e Gerenciamento em Saúde   | 03                    | 45                   |
| Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária à Saúde* |   | 04                    | 60                   |
| Gerenciamento em Unidade Hospitalar*                |   | 06                    | 90                   |
| Metodologia da Pesquisa em Enfermagem               | Metodologia da Pesquisa   | 04                    | 60                   |
| Trabalho de Conclusão de Curso                      |   | 01                    | 15                   |
| Estágio Supervisionado I*                           | Estágio Supervisionado  | 21                    | 315                  |
| Estágio Supervisionado II*                          |   | 21                    | 315                  |
| <b>TOTAL</b>  |   | <b>154</b>            | <b>2310</b>          |

**\*Disciplinas profissionalizantes de caráter eminentemente prático do Departamento de Enfermagem**

**\*\* Disciplinas ministradas na modalidade semipresencial.**

**Quadro 06 – Representativo das disciplinas obrigatórias do Departamento de Enfermagem por Matéria de Ensino, para a graduação em Enfermagem Licenciatura.**

| <b>Disciplina</b>                               | <b>Matéria de Ensino</b>  | <b>Nº de Créditos</b> | <b>Carga Horária</b> |
|---|---|-----------------------|----------------------|
| Fundamentos Teóricos de Enfermagem              | Fundamentos de Enfermagem   | 04                    | 60                   |
| Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem |   | 04                    | 60                   |
| Semiologia Aplicada à Enfermagem*               |   | 03                    | 45                   |
| Prática de Educação em Saúde*                   |   | 02                    | 30                   |
| Semiotécnica em Enfermagem*                     | Assistência de Enfermagem I   | 07                    | 105                  |
| Saúde Coletiva**                                | Assistência de Enfermagem na Saúde Pública                                | 03                    | 45                   |
| Epidemiologia                                   |   | 03                    | 45                   |
| Enfermagem na Atenção Primária à Saúde*         |   | 07                    | 105                  |
| Enfermagem em Saúde da Mulher I*                | Assistência de Enfermagem na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente | 06                    | 90                   |
| Enfermagem em Saúde da Mulher II*               |   | 07                    | 105                  |
| Gerenciamento em Enfermagem**                   | Gestão e Gerenciamento em Saúde   | 03                    | 45                   |
| Estágio Supervisionado I*                       | Estágio Supervisionado  | 21                    | 315                  |
| Estágio Supervisionado II*                      |   | 21                    | 315                  |
| <b>TOTAL</b>                                    |   | <b>91</b>             | <b>1365</b>          |

**\*Disciplinas profissionalizantes de caráter eminentemente prático do Departamento de Enfermagem**

**\*\* Disciplinas ministradas na modalidade semipresencial.**

**Quadro 07 – Representativo das disciplinas optativas para a graduação em Enfermagem Bacharelado.**

| DISCIPLINA  | CR        | CH          |
|---|-----------|-------------|
| Sistematização da Assistência em Enfermagem           | 02        | 30          |
| Redação de Artigos Científicos                        | 02        | 30          |
| O cuidado na promoção da amamentação em rede de apoio | 02        | 30          |
| Farmacologia Aplicada à Enfermagem                    | 03        | 45          |
| Prevenção de Acidentes e Suporte Básico de Vida       | 03        | 45          |
| Microcomputadores                                     | 04        | 60          |
| Saúde e Sociedade                                     | 04        | 60          |
| Inglês Instrumental                                   | 04        | 60          |
| Espanhol Instrumental                                 | 04        | 60          |
| Introdução à Dinâmica de Grupo                        | 04        | 60          |
| Língua Brasileira de Sinais                           | 04        | 60          |
| Estrutura e Funcionamento da Educação Básica          | 04        | 60          |
| Introdução à Psicologia da Aprendizagem               | 04        | 60          |
| Didática  | 05        | 75          |
| Avaliação Educacional                                 | 04        | 60          |
| Práticas de Ensino de Enfermagem I                    | 06        | 90          |
| Práticas de Ensino de Enfermagem II                   | 03        | 45          |
| Microbiologia Médica                                  | 06        | 90          |
| Cultura Brasileira                                    | 04        | 60          |
| Política I  | 04        | 60          |
| Política II   | 04        | 60          |
| Psicologia Escolar e Probl. de Aprend.                | 04        | 60          |
| Introdução à Psicologia Social                        | 04        | 60          |
| Psicologia Aplicada à Administração                   | 04        | 60          |
| Introdução à Filosofia                                | 04        | 60          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>96</b> | <b>1440</b> |

**Quadro 08 – Representativo das disciplinas optativas para a graduação em Enfermagem Licenciatura.**

| DISCIPLINA  | CR | CH |
|---|----|----|
| Sistematização da Assistência em Enfermagem           | 02 | 30 |
| Redação de Artigos Científicos                        | 02 | 30 |
| O cuidado na promoção da amamentação em rede de apoio | 02 | 30 |
| Farmacologia Aplicada à Enfermagem                    | 03 | 45 |
| Prevenção de Acidentes e Suporte Básico de Vida       | 03 | 45 |
| Microcomputadores                                     | 04 | 60 |
| Saúde e Sociedade                                     | 04 | 60 |
| Inglês Instrumental                                   | 04 | 60 |
| Espanhol Instrumental                                 | 04 | 60 |
| Introdução à Dinâmica de Grupo                        | 04 | 60 |
| Microbiologia Médica                                  | 06 | 90 |
| Cultura Brasileira                                    | 04 | 60 |

|  |           |            |
|--|-----------|------------|
| Política I                               | 04        | 60         |
| Política II                              | 04        | 60         |
| Psicologia Escolar e Probl. de Aprendiz. | 04        | 60         |
| Introdução à Psicologia Social           | 04        | 60         |
| Psicologia Aplicada à Administração      | 04        | 60         |
| Introdução à Filosofia                   | 04        | 60         |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>66</b> | <b>990</b> |

**Quadro 09 – Representativo de disciplina optativa específica da graduação em Enfermagem Licenciatura.**

| <b>Disciplina</b>   | <b>Nº de Créditos</b> | <b>Carga Horária</b> |
|---------------------|-----------------------|----------------------|
| Trabalho e Educação | 04                    | 60                   |
| <b>TOTAL</b>        | <b>04</b>             | <b>60</b>            |

Nos quadros de 10 e 11 são apresentadas, respectivamente, as disciplinas obrigatórias excluídas e criadas pelo curso de Enfermagem, além das disciplinas optativas criadas, apresentadas no quadro 12.

**Quadro 10 – Representativo das Disciplinas EXCLUÍDAS do Departamento de Enfermagem**

| <b>Código</b> | <b>Disciplina</b>                               | <b>Nº de Créditos</b> | <b>Carga Horária (horas)</b> |
|---------------|---|-----------------------|------------------------------|
| ENFR00002     | Fundamentos de Enfermagem                       | 05                    | 75                           |
| ENFR0015      | Introdução à Saúde Pública                      | 04                    | 60                           |
| ENFR00007     | Didática Aplicada à Enfermagem                  | 04                    | 60                           |
| ENFER0003     | Introdução a Enfermagem                         | 08                    | 120                          |
| ENFER0101     | Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem | 04                    | 60                           |
| ENFER0019     | Administração Aplicada a Enfermagem             | 04                    | 60                           |
| ENFER0008     | Enfermagem Médica                               | 14                    | 210                          |
| ENFER0009     | Enfermagem Cirúrgica                            | 10                    | 150                          |

|           |  |    |     |
|-----------|--|----|-----|
| ENFER0010 | Enfermagem Psiquiátrica                      | 07 | 105 |
| ENFER0011 | Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação | 08 | 120 |
| ENFER0012 | Enfermagem em Pronto Socorro e Emergência    | 08 | 120 |
| ENFER0013 | Enfermagem em Doenças Transmissíveis         | 06 | 90  |
| ENFER0014 | Enfermagem em Saúde Pública                  | 10 | 150 |
| ENFER0016 | Enfermagem em Obstetrícia e Ginecologia      | 09 | 135 |
| ENFER0017 | Enfermagem em Neonatologia                   | 06 | 90  |
| ENFER0018 | Enfermagem Pediátrica                        | 08 | 120 |
| ENFER0020 | Administração em Enfermagem Hospitalar       | 06 | 90  |
| ENFER0021 | Administração em Unidade de Saúde Pública    | 04 | 60  |
| ENFER0022 | Estágio Supervisionado                       | 32 | 480 |

**Quadro 11 – Representativo das Disciplinas OBRIGATÓRIAS CRIADAS pelo Departamento de Enfermagem.**

| <b>Código</b> | <b>Disciplina</b>                               | <b>Nº de Créditos</b> | <b>Carga Horária (horas)</b> |
|---------------|---|-----------------------|------------------------------|
| ENFER0095     | Fundamentos teóricos de enfermagem              | 04                    | 60                           |
| ENFER0099     | Capacitação Pedagógica em Saúde                 | 04                    | 60                           |
| ENFER0097     | Saúde Coletiva                                  | 03                    | 45                           |
| ENFER0096     | Epidemiologia                                   | 03                    | 45                           |
| ENFER0100     | Gerenciamento em Enfermagem                     | 03                    | 45                           |
| ENFER0102     | Semiologia aplicada à Enfermagem                | 03                    | 45                           |
| ENFER0103     | Semiotécnica em Enfermagem                      | 07                    | 105                          |
| ENFER0101     | Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem | 04                    | 60                           |

|           |   |            |             |
|-----------|---|------------|-------------|
| ENFER0104 | Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso I             | 16         | 240         |
| ENFER0105 | Enfermagem em Saúde da Mulher I                     | 06         | 90          |
| ENFER0106 | Enfermagem em Saúde da Criança e Adolescente I      | 06         | 90          |
| ENFER0107 | Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso II            | 16         | 240         |
| ENFER0112 | Enfermagem em Saúde da Mulher II                    | 07         | 105         |
| ENFER0108 | Enfermagem em Saúde da Criança e Adolescente II     | 06         | 90          |
| ENFER0111 | Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária de Saúde | 03         | 45          |
| ENFER0110 | Gerenciamento em Unidade Hospitalar                 | 07         | 105         |
| ENFER0113 | Enfermagem na Atenção Primária de Saúde             | 07         | 105         |
| ENFER0115 | Estágio Supervisionado I                            | 21         | 315         |
| ENFER0116 | Estágio Supervisionado II                           | 21         | 315         |
| ENFER0125 | Trabalho de Conclusão de Curso                      | 01         | 15          |
|           | <b>TOTAL</b>  | <b>148</b> | <b>2220</b> |

**Quadro 12 – Representativo das Disciplinas OPTATIVAS CRIADAS do Departamento de Enfermagem**

| <b>Código</b> | <b>Disciplina</b>                                     | <b>Matéria de Ensino</b>                   | <b>Nº de Créditos</b> | <b>Carga Horária</b> |
|---------------|---|--|-----------------------|----------------------|
| ENFER0119     | Sistematização da Assistência em Enfermagem           | Fundamentos de Enfermagem                  | 02                    | 30                   |
| ENFER0124     | Farmacologia Aplicada à Enfermagem                    |  | 03                    | 45                   |
| ENFER0122     | Prevenção de Acidentes e Suporte Básico de Vida       | Assistência de Enfermagem I                | 03                    | 45                   |
| ENFER0126     | O cuidado na promoção da amamentação em rede de apoio | Assistência de Enfermagem na Saúde Pública | 02                    | 30                   |

|              |                                |                         |           |            |
|--------------|--------------------------------|-------------------------|-----------|------------|
| ENFER0121    | Redação de Artigos Científicos | Metodologia da Pesquisa | 02        | 30         |
| <b>TOTAL</b> | -                              | -                       | <b>12</b> | <b>180</b> |

### 12.1 Número de vagas e condições de ingresso

Serão ofertadas oitenta (80) vagas para o curso, com entrada em dois semestres, que serão preenchidas por alunos do ensino médio completo e classificados no Processo Seletivo da Universidade Federal de Sergipe.

O ingresso dos classificados dar-se-á no semestre letivo correspondente ao processo seletivo, o que facilitará a sequência da integralização curricular proposta e possibilitará ao aluno dar continuidade aos seus estudos sem interrupções.

### 12.2 Integralização do curso

Este currículo define 10 (dez) semestres letivos como duração ideal, cursando, em média, 29 (vinte e nove) créditos por semestre letivo, para a integralização curricular, sendo no mínimo 21(vinte e um) e no máximo 36 (trinta e seis) créditos. Para graduar-se em Enfermagem o aluno deverá cursar, com aprovação, todas as disciplinas do currículo perfazendo um total de 247 (duzentos e quarenta e sete) créditos obrigatórios, 12 (doze) créditos optativos e 08 (oito) créditos de atividades complementares integralizando um total de 267 (duzentos e sessenta e sete) créditos, correspondendo a carga horária de 4.005 (quatro mil e cinco) horas/atividades.

O aluno poderá obter além do título Bacharel em Enfermagem, o de Licenciado em Enfermagem, desde que curse as disciplinas EDU0001 Estrutura e Funcionamento do Ensino; EDU0156 Didática; EDU0110 Avaliação Educacional, EDU0105 Língua Brasileira de Sinais, EDU00067 Prática de Ensino de Enfermagem I e EDU0068 Prática de Ensino de Enfermagem II. O curso destas disciplinas pode ser iniciado no Bacharelado, sendo necessária a solicitação de continuidade de estudos após a conclusão do mesmo.

O Curso, na modalidade Licenciatura, é ministrado com a carga horária de 2841 (duas mil oitocentas e quarenta e uma) horas, que equivalem a 189 (cento e oitenta e nove) créditos, dos quais 165 (cento e sessenta e cinco) são obrigatórios, 16 (dezesseis)

optativos e 14 (quatorze) de atividades complementares. Esse curso deve ser integralizado, no mínimo, em três e, no máximo, em cinco anos. O aluno pode cursar o número máximo de 35 (trinta e cinco), o número médio de 25 (vinte e cinco) e um mínimo de 11 (onze) créditos por período letivo.

O curso de graduação em enfermagem na modalidade licenciatura será gradativamente extinto a partir do semestre em que esta Resolução entrar em vigor, e o processo de extinção deverá dar-se no prazo máximo de dois anos letivos contados do início da vigência desta Resolução.

Para os alunos que estejam matriculados na Licenciatura, ou seja, que tenham sido efetivados na continuidade de estudos, será permitida a conclusão da mesma. Desde que seja respeitado o limite de tempo para a sua extinção, conforme o caput deste Artigo.

Caberá a UFS viabilizar junto aos Departamentos competentes a disponibilidade de vagas nas disciplinas específicas da Licenciatura, para que os alunos concluam seu curso dentro do tempo estipulado, em conformidade com o caput deste Artigo.

O Colegiado do Curso de Enfermagem deve comunicar aos alunos regularmente matriculados no curso a respeito da extinção da Modalidade Licenciatura, bem como das demais disposições deste Artigo.

### **12.3 Estágio supervisionado**

De acordo com a legislação específica vigente na Universidade Federal de Sergipe (UFS), o estágio pode ser caracterizado como: estágio curricular obrigatório, constante no currículo padrão, e estágio não obrigatório, realizado voluntariamente pelo estudante para enriquecer a sua formação acadêmica e profissional, podendo ou não gerar créditos para a integralização do currículo pleno.

Entende-se por estágio supervisionado o período de estágio no qual o aluno desempenha atividades em unidades que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação, visando à complementação do ensino e da aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração em termos de treinamento prático e de aperfeiçoamento humano, respeitando-se os limites previstos nas Diretrizes Curriculares de cada curso.

O estágio supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem da UFS está dividido em Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, distribuído em 315

(trezentas e quinze) horas na área de Saúde Pública e 315 (trezentas e quinze) horas para a área Hospitalar, perfazendo um conjunto de 630 (seiscentas e trinta) horas, destinadas à execução de atividades de aprendizagem profissional distribuídas nas matérias de ensino: Assistência de Enfermagem I, Assistência de Enfermagem II, Assistência de Enfermagem na Saúde Pública e Gestão e Gerenciamento em Saúde.

O Estágio Supervisionado I e o Estágio Supervisionado II estão previstos no currículo mínimo e são desenvolvidos nos dois últimos períodos do curso, sendo caracterizados como estágios curriculares obrigatórios, e têm o número de vagas de acordo com a entrada semestral de alunos no curso. As disciplinas que integram o elenco das matérias de ensino são desenvolvidas com enfoque na promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

São finalidades precípuas dos estágios:

I - desenvolver atitudes, habilidades e competências indispensáveis à prática profissional;

II - contribuir para a formação técnico-científica e ético-política do aluno para o exercício da prática na Enfermagem;

III - demonstrar conhecimentos teóricos e habilidades técnicas para exercer a gestão e o gerenciamento da assistência de Enfermagem nas unidades básicas de saúde e hospitalares;

IV - fomentar atividades de pesquisa com elaboração de textos científicos;

V - produzir conhecimentos para responder às necessidades de transformação da saúde da coletividade, em especial, da saúde pública;

VI - aprimorar a capacidade do aluno para o processo de cuidar do indivíduo e da família, no contexto de vivências nas áreas de saúde;

VII - contribuir para a formação de uma consciência crítica em relação a sua aprendizagem;

VIII - contribuir para a integração universidade/comunidade.

Os estágios abrangem atividades práticas na rede primária e hospitalar, correspondentes aos programas das disciplinas Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, nas áreas de Saúde Pública e Hospitalar. Funcionam diuturnamente, conforme as reais necessidades das atividades a serem desenvolvidas no setor de Enfermagem, não podendo ultrapassar a 06 (seis) horas diárias.

Os alunos candidatos a Estágio Supervisionado I e a Estágio Supervisionado II devem realizar a pré-matrícula, no Colegiado de Curso, em data divulgada previamente, e a matrícula institucional, conforme calendário acadêmico da UFS. A pré-matrícula é condição indispensável para a efetivação da matrícula nos estágios.

Os estágios se desenvolvem no município de Aracaju, em instituições de saúde aprovadas pela Comissão de Coordenação e Supervisão de Estágio, considerando os termos de compromisso com a UFS. Os planos de supervisão de Estágio Supervisionado I e de Estágio Supervisionado II, contendo o cronograma e a programação, são elaborados pelos coordenadores e supervisores pedagógicos dos estágios, podendo ter a participação de professores das respectivas matérias de ensino e áreas afins e 02 (dois) alunos pré-concludentes.

Os referidos planos devem ser encaminhados no período da oferta do semestre letivo para homologação e aprovação pelo Colegiado e pelo Conselho Departamental.

O Estágio Supervisionado I e o Estágio Supervisionado II são realizados na modalidade de preceptoria, sendo que os preceptores das unidades credenciadas devem ser enfermeiros voluntários, não possuírem vínculo empregatício com a UFS, exceto os enfermeiros do Hospital Universitário, e assumirem o compromisso de realizar o acompanhamento técnico dos alunos.

A orientação é realizada por professores do Departamento de Enfermagem (DEN) /UFS em caráter presencial, para acompanhar de forma exequível as atividades dos alunos em processo de formação.

O Estágio Supervisionado I e o Estágio Supervisionado II são coordenados por 02 (dois) professores indicados pelo Departamento. A comissão de cada estágio é constituída por: um membro docente do Colegiado do Curso; professores orientadores, até o máximo de cinco, eleitos pelo Conselho Departamental; e um representante discente eleito pelo Centro Acadêmico. As decisões tomadas pelas comissões devem ser levadas para julgamento, apreciação e aprovação do Colegiado de Curso e homologação pelo Conselho Departamental.

As competências, disciplinas de coordenação e comissão de estágio, direitos e deveres dos alunos, formas de avaliações e demais disposições estão descritas no anexo VII deste projeto.

#### **12.4 Trabalho de conclusão de curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um processo acadêmico-pedagógico de iniciação científica, com caráter obrigatório. O objetivo do TCC é propiciar ao aluno o exercício da pesquisa científica em nível de graduação.

O TCC deve ser desenvolvido, preferencialmente, a partir das linhas de pesquisa dos docentes do Departamento de Enfermagem (DEN), podendo ser gerado a partir das experiências acadêmicas, de extensão ou de projetos de iniciação científica, e deve ser desenvolvido preferencialmente em grupos de, no máximo, dois alunos, podendo ser apresentado na forma de artigo científico ou monografia.

O TCC é operacionalizado por meio da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso ofertada no 9º (nono) período, para os alunos regularmente matriculados, conforme o calendário letivo do semestre acadêmico.

Os demais princípios sobre orientação, elaboração, apresentação e divulgação dos trabalhos estão descritos no anexo IX deste projeto.

#### **12.5 Estratégias de articulação da graduação com a pós-graduação**

Considerando o tripé ensino, pesquisa, extensão, estratégias são utilizadas para fortalecer a integração entre a pós-graduação e a graduação como indicador de qualidade para o ensino de enfermagem, a seguir descritas:

- integração entre os grupos de pesquisa existentes;
- incorporação de meios de divulgação do que são essas atividades de integração, afim de despertar o interesse em se engajar em atividades que vão além da sala de aula;
- inserção no plano disciplinar da pós-graduação de um conteúdo programático dentro do programa de estágio docente, que objetive a participação dos discentes da pós-graduação no planejamento das disciplinas da graduação e;

- seminários com especialistas e docentes sobre a integração e sua importância para qualidade do ensino de enfermagem na construção e reconstrução do conhecimento e fortalecimento da formação.

Essas estratégias contribuem para elevar a qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação e vem sendo desenvolvidas através de diversas modalidades de integração, a seguir: os grupos de pesquisa, a iniciação científica, o programa de estágio docente, orientação e tutoria dos Trabalhos de Conclusão de Curso, participação de seminário e demais eventos elaborados pela Pós-graduação. Vale destacar, que a constituição e a consolidação de grupos de pesquisa têm sido evidenciadas como condição indispensável para o fortalecimento da formação/capacitação de profissionais, que deve refletir na produção de conhecimentos (científicos, tecnológicos e inovadores) em periódicos de impacto e em maior número de recursos humanos qualificados. É, portanto, desejável que o planejamento da pesquisa e da pós-graduação seja pensado conjuntamente com a graduação.

### 13 ESTRUTURA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

#### 13.1 Estrutura curricular padrão do curso de enfermagem bacharelado

##### INTEGRALIZAÇÃO

**Duração mínima: 5 anos      Duração máxima: 8 anos**

**Créditos Obrigatórios: 247    Optativos: 12    Atividades Complementares: 08**

**CH: 4005 horas**

**Créditos por semestre: Mínimo: 21      Médio: 29      Máximo: 36**

| CÓDIGO                   | DISCIPLINA                                      | CR        | CH         | PEL    | PRÉ-REQ. |
|--------------------------|---|-----------|------------|--------|----------|
| <b>PRIMEIRO PERÍODO</b>  |   |           |            |        |          |
| SOCIA0003                | Antropologia I                                  | 04        | 60         | 4.00.2 | -        |
| FISOL0001                | Bioquímica                                      | 05        | 75         | 3.02.2 | -        |
| MORFO0002                | Anatomia Humana I                               | 10        | 150        | 4.06.8 | -        |
| ESTAT0003                | Bioestatística                                  | 04        | 60         | 4.00.0 | -        |
| ENFER0101                | Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem | 04        | 60         | 3.01.0 | -        |
| SOCIA0025                | Sociologia I                                    | 04        | 60         | 3.01.0 | -        |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b> |   | <b>31</b> | <b>465</b> |        |          |
| <b>SEGUNDO PERÍODO</b>   |   |           |            |        |          |
| MORFO0013                | Biologia Celular                                | 04        | 60         | 2.02.2 | FISOL001 |

|                          |  |           |            |        |  |
|--------------------------|--|-----------|------------|--------|--|
| MORFO0003                | Anatomia Humana II                       | 04        | 60         | 2.02.4 | MORFO<br>0002  |
| PSIC0063                 | Psicologia Geral                         | 04        | 60         | 4.00.2 | -  |
| ENFER0096                | Epidemiologia                            | 03        | 45         | 2.01.0 | ESTATO<br>003<br>(PRR)   |
| FISOL0006                | Biofísica                                | 05        | 75         | 3.02.2 | MORFO<br>0002  |
| ENFER0095                | Fundamentos Teóricos de<br>Enfermagem    | 04        | 60         | 3.01.0 | Bases<br>Históri-<br>cas,<br>Éticas e<br>Legais<br>da<br>Enferma<br>gem                      |
|                          | Optativa 1                               | 04        | 60         | -      |  |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b> |  | <b>28</b> | <b>420</b> |        |  |
| <b>TERCEIRO PERÍODO</b>  |  |           |            |        |  |
| ENFER0005                | Metodologia da Pesquisa em<br>Enfermagem | 04        | 60         | 2.02.0 | Fundame<br>ntos<br>Teóricos<br>de<br>Enferma<br>gem<br>(PRO) e<br>Epidemi<br>ologia<br>(PRR) |
| MORFO0014                | Histologia                               | 06        | 90         | 3.03.5 | MORFO<br>0013  |
| MORFO0012                | Embriologia e Desenvolvimento            | 03        | 45         | 2.01.1 | MORFO<br>0002  |
| FISOL0011                | Fisiologia Humana                        | 08        | 120        | 6.02.4 | ENFERO<br>002 e<br>MORFO<br>0003   |
| BIOL0096                 | Genética Básica                          | 04        | 60         | 2.00.2 | MORFO<br>0013  |
| MORFO0026                | Microbiologia Geral                      | 04        | 60         | 2.02.2 | MORFO<br>0013  |
|                          | Prática de Educação em Saúde             | 02        | 30         | 1.01.0 | -  |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b> |  | <b>31</b> | <b>465</b> |        |  |
| <b>QUARTO PERÍODO</b>    |  |           |            |        |  |
| FISOL0018                | Farmacologia                             | 05        | 75         | 3.02.2 | FISOL0<br>011  |
| MORFO0030                | Parasitologia Humana                     | 05        | 75         | 3.02.2 | MORF<br>O0013  |

|                          |                                  |           |            |        |   |
|--------------------------|----------------------------------|-----------|------------|--------|---|
| MORFO0020                | Imunologia                       | 04        | 60         | 2.02.2 | MORF<br>O0026   |
| ENFER0099                | Capacitação Pedagógica em Saúde  | 04        | 60         | 2.02.0 | PSIC00<br>63 e<br>SOCIA0<br>003   |
| ENFER0102                | Semiologia Aplicada à Enfermagem | 03        | 45         | 2.01.0 | FISOL0<br>011 e<br>Fundam<br>entos<br>Teóricos<br>de<br>Enferma<br>gem            |
| NUTR0099                 | Nutrição Básica                  | 04        | 60         | 4.00.0 | -   |
|                          | Optativa 2                       | 04        | 60         | -      |   |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b> |                                  | <b>29</b> | <b>435</b> |        |   |
| <b>QUINTO PERÍODO</b>    |                                  |           |            |        |   |
| MORFO0030                | Processos Patológicos Gerais     | 06        | 90         | 3.03.3 | FISOL0<br>001 e<br>FISOL0<br>011 e<br>MORF<br>O0014                               |
| ENFER0097                | Saúde Coletiva                   | 03        | 45         | 2.01.0 | Epidemio-<br>logia<br>(PRO)<br><br>ESTAT<br>0003<br>(PRR)                         |
| ENFER0102                | Gerenciamento em Enfermagem      | 03        | 45         | 2.01.0 | Funda-<br>mentos<br>Teóricos<br>de<br>Enferma<br>gem                              |
| ENFER0103                | Semiotécnica em Enfermagem       | 07        | 105        | 3.03.1 | Semiolo<br>gia<br>Aplica-<br>da à<br>Enferma<br>gem,<br>MORF<br>O0026 e<br>FISOL0 |

|                       |  |           |            |        |  |
|-----------------------|--|-----------|------------|--------|--|
|                       |  |           |            |        | 018  |
|                       | Optativa 3   | 04        | 60         | -      |  |
|                       | <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b>                           | <b>23</b> | <b>345</b> |        |  |
| <b>SEXTO PERÍODO</b>  |  |           |            |        |  |
| ENFER0104             | Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I         | 16        | 240        | 6.10.0 | Semiotécnica em Enfermagem (PRO) Capacitação Pedagógica em Saúde (PRR) |
| ENFER0105             | Enfermagem em Saúde da Mulher I                    | 06        | 90         | 2.04.0 | Semiotécnica em Enfermagem   |
| ENFER0106             | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I  | 06        | 90         | 2.04.0 | Semiotécnica em Enfermagem   |
|                       | <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b>                           | <b>28</b> | <b>420</b> |        |  |
| <b>SÉTIMO PERÍODO</b> |  |           |            |        |  |
| ENFER0107             | Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II        | 16        | 240        | 6.10.0 | Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I                             |
| ENFER0108             | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente II | 06        | 90         | 2.04.0 | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I                      |
|                       | <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b>                           | <b>22</b> | <b>330</b> |        |  |

| <b>OITAVO PERÍODO</b>    |  |           |            |        |  |
|--------------------------|--|-----------|------------|--------|--|
| ENFER0111                | Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária à Saúde | 04        | 60         | 2.02.0 | Saúde Coletiva, Gerenciamento em Enfermagem (PRO) e Epidemiologia (PRR)  |
| ENFER0110                | Gerenciamento em Unidade Hospitalar                | 06        | 90         | 2.04.0 | Gerenciamento em Enfermagem e Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II  |
| ENFER0112                | Enfermagem em Saúde da Mulher II                   | 07        | 105        | 3.04.0 | Enfermagem em Saúde da Mulher I  |
| ENFER0113                | Enfermagem na Atenção Primária à Saúde             | 07        | 105        | 3.04.0 | Saúde Coletiva   |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b> |  | <b>24</b> | <b>360</b> |        |  |
| <b>NONO PERÍODO</b>      |  |           |            |        |  |
| ENFER0115                | Estágio Supervisionado I                           | 21        | 315        | 0.21.0 | Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Enfermagem em Saúde da Mulher II e Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária de Saúde |
| ENFER0125                | Trabalho de Conclusão de Curso                     | 01        | 15         | 1.00.0 | Gestão e Gerenciamento na  |

|                                  |                           |            |             |        |   |
|----------------------------------|---------------------------|------------|-------------|--------|---|
|                                  |                           |            |             |        | Atenção Primária de Saúde e Gerenciamento em Unidade Hospitalar |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b>         |                           | <b>22</b>  | <b>330</b>  |        |   |
| <b>DÉCIMO PERÍODO</b>            |                           |            |             |        |   |
| ENFER0116                        | Estágio Supervisionado II | 21         | 315         | 0.21.0 | Estágio Supervisionado I  |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b>         |                           | <b>21</b>  | <b>315</b>  |        |   |
| <b>TOTAL OBRIGATÓRIO</b>         |                           | <b>247</b> | <b>705</b>  |        |   |
| <b>TOTAL OPTATIVO</b>            |                           | <b>12</b>  | <b>180</b>  |        |   |
| <b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b> |                           | <b>08</b>  | <b>120</b>  |        |   |
| <b>TOTAL</b>                     |                           | <b>267</b> | <b>4005</b> |        |   |

\*São as disciplinas profissionalizantes de caráter eminentemente prático do Departamento de Enfermagem.

### 13.2 Estrutura curricular padrão do curso de enfermagem licenciatura

#### INTEGRALIZAÇÃO

Duração mínima: 3 anos      Duração máxima: 5 anos

Créditos Obrigatórios: 165    Optativos: 16    Atividades Complementares: 14

CH: 2841 horas

Créditos por semestre: Mínimo: 11      Médio: 25      Máximo: 35

| CÓDIGO                   | DISCIPLINA                                      | CR        | CH         | PEL    | PRÉ-REQ.  |
|--------------------------|---|-----------|------------|--------|-----------|
| <b>PRIMEIRO PERÍODO</b>  |   |           |            |        |           |
| PSIC0094                 | Introdução à Psicologia da Aprendizagem         | 04        | 60         | 3.01.2 | -         |
| MORFO0002                | Anatomia Humana I                               | 10        | 150        | 4.06.8 | -         |
|                          | Optativa 1                                      | 04        | 60         |        |           |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b> |   | <b>18</b> | <b>270</b> |        |           |
| <b>SEGUNDO PERÍODO</b>   |   |           |            |        |           |
|                          | Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem | 04        | 60         | 3.01.0 | -         |
| FISIOLO0006              | Biofísica                                       | 05        | 75         | 3.02.2 | MORFO0002 |
| MORFO0003                | Anatomia Humana II                              | 04        | 60         | 2.02.2 | MORFO     |

|                          |  |           |            |        |   |
|--------------------------|--|-----------|------------|--------|---|
|                          |  |           |            |        | 0002  |
| SOCIA0003                | Antropologia I                               | 04        | 60         | 4.00.2 | -   |
|                          | Optativa 2                                   | 04        | 60         |        |   |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b> |  | <b>21</b> | <b>315</b> |        |   |
| <b>TERCEIRO PERÍODO</b>  |  |           |            |        |   |
|                          | Fundamentos Teóricos de Enfermagem           | 04        | 60         | 3.01.0 | Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem |
| FISOL0110                | Fisiologia Humana                            | 08        | 120        | 6.02.4 | FISOL0006 e MORFO0003                           |
| MORFO0013                | Biologia Celular                             | 04        | 60         | 2.02.2 | FISOL0001                                       |
|                          | Optativa 3                                   | 04        | 60         |        |   |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b> |  | <b>20</b> | <b>300</b> |        |   |
| <b>QUARTO PERÍODO</b>    |  |           |            |        |   |
| EDU0108                  | Estrutura e Funcionamento da Educação Básica | 04        | 60         | 3.01.0 | -   |
|                          | Semiologia Aplicada a Enfermagem             | 03        | 45         | 2.01.0 | FISOL0111 e Fundamentos teóricos da Enfermagem  |
| MORFO0026                | Microbiologia Geral                          | 04        | 60         | 2.02.2 | MORFO0013 (PRO)                                 |
| FISOL0018                | Farmacologia                                 | 05        | 75         | 3.02.2 | FISOL0111                                       |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b> |  | <b>16</b> | <b>240</b> |        |   |
| <b>QUINTO PERÍODO</b>    |  |           |            |        |   |
| EDU0105                  | Língua Brasileira de Sinais                  | 04        | 60         | 3.01.0 | -   |
|                          | Epidemiologia                                | 03        | 45         | 2.01.0 | ESTAT0003 (PRR)                                 |
|                          | Semiotécnica em Enfermagem                   | 07        | 105        | 3.03.1 | Semiologia Aplicada a Enfermagem, MORFO         |

|                          |  |           |            |        |                                       |
|--------------------------|--|-----------|------------|--------|---------------------------------------|
|                          |  |           |            |        | 0026 e FISOL 0018                     |
|                          | Optativa 4                             | 04        | 60         |        |                                       |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b> |  | <b>18</b> | <b>270</b> |        |                                       |
| <b>SEXTO PERÍODO</b>     |  |           |            |        |                                       |
|                          | Enfermagem em Saúde da Mulher I        | 06        | 90         | 2.04.0 | Semiotécnica em Enfermagem            |
|                          | Saúde Coletiva                         | 03        | 45         | 2.01.0 | Epidemiologia (PRO) ESTATO 003 (PRR)  |
|                          | Prática de Educação em Saúde           | 02        | 30         | 1.01.0 | -                                     |
| EDU0035                  | Avaliação Educacional                  | 04        | 60         | 3.01.0 | -                                     |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b> |  | <b>15</b> | <b>225</b> |        |                                       |
| <b>SÉTIMO PERÍODO</b>    |  |           |            |        |                                       |
| EDU0026                  | Didática                               | 05        | 75         | 3.02.0 | PSIC0094                              |
|                          | Gerenciamento em Enfermagem            | 03        | 45         | 2.01.0 | Fundamentos Teóricos de Enfermagem    |
|                          | Enfermagem na Atenção Primária à Saúde | 07        | 105        | 3.04.0 | Saúde Coletiva                        |
|                          | Enfermagem em Saúde da Mulher II       | 07        | 105        | 3.04.0 | Enfermagem em Saúde da Mulher I (PRO) |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b> |  | <b>22</b> | <b>330</b> |        |                                       |

|                       |                          |    |     |        |  |
|-----------------------|--------------------------|----|-----|--------|--|
| <b>OITAVO PERÍODO</b> |                          |    |     |        |  |
|                       | Estágio Supervisionado I | 21 | 315 | 0.21.0 | Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Enfermagem em Saúde da Mulher II |

|                                  |                                    |            |             |        |   |
|----------------------------------|------------------------------------|------------|-------------|--------|---|
|                                  |                                    |            |             |        | e Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária de Saúde |
| EDU0067                          | Prática de Ensino de Enfermagem I  | 06         | 90          | 2.04.0 | EDU0026   |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b>         |                                    | <b>27</b>  | <b>405</b>  |        |   |
| <b>NONO PERÍODO</b>              |                                    |            |             |        |   |
| EDU0068                          | Prática de Ensino de Enfermagem II | 03         | 45          | 0.03.0 | EDU0067   |
|                                  | Estágio Supervisionado II          | 21         | 315         | 0.21.0 | Estágio Supervisionado I                              |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS</b>         |                                    | <b>24</b>  | <b>360</b>  |        |   |
| <b>TOTAL</b>                     |                                    | <b>165</b> | <b>2475</b> |        |   |
| <b>OBRIGATÓRIO</b>               |                                    |            |             |        |   |
| <b>TOTAL OPTATIVO</b>            |                                    | <b>16</b>  | <b>240</b>  |        |   |
| <b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b> |                                    | <b>14</b>  | <b>210</b>  |        |   |
| <b>TOTAL</b>                     |                                    | <b>195</b> | <b>2925</b> |        |   |

### 13.3 Estrutura curricular complementar

Conforme legislação vigente na Universidade Federal de Sergipe (UFS), os currículos complementares correspondem ao conjunto de disciplinas optativas necessárias à integralização dos créditos dos cursos, respeitando-se o limite de 8% de eletivas definido. Para integralizar o Curso de Graduação em Enfermagem Bacharelado, o aluno deve cursar 12 (doze) créditos optativos.

#### Representativo das disciplinas optativas profissionalizantes do Departamento de Enfermagem

| Código | Disciplina  | CR | CH | PEL    | PRÉ-REQ.                               |
|--------|---|----|----|--------|--|
|        | Sistematização da Assistência em Enfermagem           | 02 | 30 | 1.01.0 | Semiologia Aplicada à Enfermagem (PRR) |
|        | O cuidado na promoção da amamentação em rede de apoio | 02 | 30 | 1.01.0 | -                                      |
|        | Redação de Artigos Científicos                        | 02 | 30 | 2.00.0 | Metodologia da Pesquisa em Enfermagem  |

|           |   |    |    |        |                  |
|-----------|---|----|----|--------|------------------|
|           |   |    |    |        | m (PRR)          |
|           | Farmacologia Aplicada à Enfermagem              | 03 | 45 | 2.01.0 | FISOL 0018 (PRR) |
|           | Prevenção de Acidentes e Suporte Básico de Vida | 03 | 45 | 2.01.0 | -                |
| COMPO349  | Microcomputadores                               | 04 | 60 | 2.02.0 | -                |
| MEDI0031  | Saúde e Sociedade                               | 04 | 60 | 4.00.2 | MORFO 0026       |
| LETR0429  | Inglês Instrumental                             | 04 | 60 | 2.02.0 | -                |
| LETR0456  | Espanhol Instrumental                           | 04 | 60 | 2.02.0 | -                |
| PSIC0107  | Introdução à Dinâmica de Grupo                  | 04 | 60 | 1.03.2 | -                |
| EDU0105   | Língua Brasileira de Sinais                     | 04 | 60 | 3.01.0 | -                |
| MORFO0021 | Microbiologia Médica                            | 06 | 90 | 3.03.3 | MORFO 0026       |
| SOCIA0010 | Cultura Brasileira                              | 04 | 60 | 4.00.2 | SOCIA 0003       |
| SOCIA0016 | Política I                                      | 04 | 60 | 4.00.2 | -                |
| SOCIA0017 | Política II                                     | 04 | 60 | 4.00.2 | SOCIA 0016       |
| PSIC0096  | Psicologia Escolar e Problemas de Apend.        | 04 | 60 | 3.01.2 | PSIC0094 (PRR)   |
| PSIC0102  | Introdução à Psicologia Social                  | 04 | 60 | 3.01.2 | -                |
| EDU0027   | Psicologia Aplicada à Administração             | 04 | 60 | 3.01.2 | PSIC0063         |
| FILO0018  | Introdução à Filosofia                          | 04 | 60 | 4.00.0 | -                |
| EDU0108   | Estrutura e Funcionamento da Educação Básica    | 04 | 60 | 3.01.0 | -                |
| EDU0026   | Didática  | 05 | 75 | 3.02.0 | PSIC0094         |
| EDU0110   | Avaliação Educacional                           | 04 | 60 | 3.01.0 | -                |
| PSIC0094  | Introdução à Psicologia da Aprendizagem         | 04 | 60 | 3.01.2 | -                |
| EDU0067   | Prática de Ensino de Enfermagem I               | 06 | 90 | 2.04.0 | EDU0026          |
| EDU0068   | Prática de Ensino de Enfermagem II              | 03 | 45 | 0.03.0 | EDU0067          |

### 13.4 Equivalência de estudo

O histórico escolar do aluno que solicitar equivalência de estudo, será encaminhado ao Colegiado e submetido a apreciação baseada nas Normas Gerais de Equivalência da UFS, sendo indicado as disciplinas a serem aproveitadas ou dispensadas, conforme o Quadro de Equivalência de Disciplinas a seguir.

O aluno que, no processo de adaptação curricular, receber uma disciplina cujo(s) pré-requisito(s) não possua, deve, obrigatoriamente, cursar esse(s) pré-requisito(s), caso não tenha(m) sido recebido(s) em equivalência. Os casos específicos de adaptação curricular são decididos pelo Colegiado do Curso, em conformidade com a tabela de equivalência. Fica garantido aos alunos o prazo de 120 (cento e vinte) dias para o Colegiado do Curso realizar o estudo de equivalência. Os alunos têm 60 (sessenta) dias para solicitar revisão da equivalência junto ao Colegiado do Curso.

### Quadro de Equivalência de Disciplinas

| CÓDIGO                              | CURRÍCULO ATUAL  | CR             | CH                | CÓDIGO | CURRÍCULO PROPOSTO  | CR       | CH  |
|-------------------------------------|--|----------------|-------------------|--------|---|----------|-----|
| ENFER0004                           | Exercício da Enfermagem  | 04             | 60                |        | Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem             | 04       | 60  |
| ENFER0002                           | Fundamentos de Enfermagem  | 05             | 75                |        | Fundamentos Teóricos de Enfermagem Antropologia I           | 04<br>04 | 120 |
| ENFER0003                           | Introdução à Enfermagem  | 08             | 120               |        | Semiotécnica em Enfermagem Semiologia Aplicada à Enfermagem | 07<br>03 | 150 |
| ENFER0015                           | Introdução à Saúde Pública   | 04             | 60                |        | Saúde Coletiva Prática de Educação em Saúde                 | 03<br>02 | 75  |
| ENFER0007                           | Didática Aplicada à Enfermagem                                       | 04             | 60                |        | Capacitação Pedagógica em Saúde                             | 04       | 60  |
| ENFER0019                           | Administração Aplicada à Enfermagem                                  | 04             | 60                |        | Gerenciamento em Enfermagem Epidemiologia                   | 03<br>04 | 105 |
| ENFER0008<br>ENFER0009<br>ENFER0010 | Enfermagem Médica<br>Enfermagem Cirúrgica<br>Enfermagem Psiquiátrica | 14<br>10<br>07 | 210<br>150<br>105 |        | Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I                  | 16       | 240 |

|                                     |  |                |                  |        |   |                |     |
|-------------------------------------|--|----------------|------------------|--------|---|----------------|-----|
| ENFER0011<br>ENFER0012              | Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação<br>Enfermagem em Pronto Socorro e Emergência                      | 08<br>08       | 120<br>120       |        | Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II   | 16             | 240 |
| ENFER0017                           | Enfermagem em Neonatologia   | 06             | 90               |        | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I   | 06             | 90  |
| ENFER0016<br>ENFER0014<br>ENFER0013 | Enfermagem em Obstetrícia e Ginecologia<br>Enfermagem em Saúde Pública<br>Enfermagem em Doenças Transmissíveis | 09<br>10<br>06 | 135<br>150<br>90 |        | Enfermagem em Saúde da Mulher I<br>Enfermagem em Saúde da Mulher II<br>Enfermagem na Atenção Primária à Saúde | 06<br>07<br>07 | 300 |
| ENFER0021                           | Administração de Enfermagem em Unidade de Saúde Pública  | 04             | 60               |        | Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária à Saúde  | 04             | 60  |
| ENFER0020                           | Administração de Enfermagem Hospitalar   | 06             | 90               |        | Gerenciamento em Unidade Hospitalar   | 06             | 90  |
| ENFER0018                           | Enfermagem Pediátrica  | 08             | 120              |        | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente II  | 06             | 90  |
| ENFER0115                           | Estágio Supervisionado   | 32             | 480              |        | Estágio Supervisionado I<br>Estágio Supervisionado II<br>Trabalho de Conclusão de Curso                       | 21<br>21<br>01 | 645 |
| EDU0001                             | Estrutura e Funcionamento do Ensino  | 04             | 60               | 401363 | Estrutura e Funcionamento da Educação Básica  | 04             | 60  |
| PSIC0013                            | Psicologia da Educação   | 04             | 60               | 406256 | Introdução à Psicologia da Aprendizagem   | 04             | 60  |

|          |                           |    |    |        |                       |    |    |
|----------|---------------------------|----|----|--------|-----------------------|----|----|
| PSIC0021 | Psicologia da Educação II | 04 | 60 | 401365 | Avaliação Educacional | 04 | 60 |
|----------|---------------------------|----|----|--------|-----------------------|----|----|

\* Quadro de equivalência destinado exclusivamente para a mudança curricular dos alunos de Enfermagem da UFS.

#### **14 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Com base nas Resoluções CNE/CES N° 3, de 07 de novembro de 2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Enfermagem e a Resolução CNE/CES n°04, de 06 de abril de 2009 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, Bacharelados, na modalidade presencial, os cursos deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, que deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo avaliativo pelo Colegiado do Curso.

Segundo a legislação vigente da Universidade Federal de Sergipe, atividades complementares são todas aquelas desenvolvidas em âmbito extracurricular, incluindo programas de estudo, cursos, seminários, projetos de extensão, atividades de iniciação científica, módulos temáticos, congressos ou atividades afins desenvolvidas na Universidade ou fora dela que possam ser comprovadas, apresentadas ao Colegiado do Curso em forma de relatório acompanhado do parecer e do conceito de um docente do curso.

As atividades complementares são exigidas para integralização da carga horária do curso, oferecendo aos discentes a oportunidade de formação intelectual, por meio da flexibilização curricular, e correspondem a 08 (oito) créditos ou 120 (cento e vinte) horas para o Bacharelado, e 14 (quatorze) créditos ou 210 (duzentos e dez) horas, para a Licenciatura.

São consideradas atividades complementares: participação em programas de estudo; bolsista ou voluntário do Programa de Educação Tutorial-PET Enfermagem; PET; projeto de extensão; integrante de comissão organizadora de evento; participação

em cursos de capacitação presenciais ou à distância e eventos científicos; aluno de iniciação científica; estágio não obrigatório; representante de órgão estudantil; participação em mídias na área de ciências da saúde. Somente é considerada a participação do aluno nas atividades complementares realizadas a partir de sua matrícula no Curso de Graduação em Enfermagem. Somente é considerada a participação do aluno nas atividades complementares realizadas a partir de sua matrícula no Curso de Graduação em Enfermagem.

Não são computadas como complementares as horas das seguintes atividades: I- elaboração de monografias; II- modalidades do Estágio Supervisionado I e do Estágio Supervisionado II integrantes da estrutura curricular do curso; III- outras que, após apresentação e avaliação do certificado, sejam indeferidas em parecer fundamentado pelo relator do processo referente à validação de atividade complementar.

O número de créditos e a carga horária máxima referente às atividades complementares estão disponibilizados em conformidade com a tabela que se segue:

| <b>ATIVIDADE</b>   | <b>CRÉDITOS</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> |
|--|-----------------|----------------------|
| Cursos   | <b>03</b>       | <b>45</b>            |
| Congressos, treinamento, simpósio, encontro.   | <b>03</b>       | <b>45</b>            |
| Projeto de extensão, PET.  | <b>04</b>       | <b>60</b>            |
| Atividade de Iniciação Científica, Programa de Educação Tutorial-PET Enfermagem, alunos vinculados ao PRODAP | <b>04</b>       | <b>60</b>            |
| Estágio não obrigatório relevante para a formação acadêmica  | <b>03</b>       | <b>45</b>            |
| Outras Atividades relevantes para a formação acadêmica.  | <b>03</b>       | <b>45</b>            |

As atividades de monitoria estão regulamentadas pela legislação específica em vigor.

Os demais princípios orientadores das Atividades Complementares estão descritos no anexo VIII deste PPC.

#### **14.1 Estágio supervisionado não obrigatório**

O estágio curricular não-obrigatório está previsto pela Lei 11.788, (BRASIL, 2008). Dispõe sobre o Estágio de Estudantes, baseado na Resolução 05\2010\CONEPE, o mesmo poderá ser realizado voluntariamente pelo estudante para enriquecer a sua formação acadêmica e profissional, podendo ou não gerar créditos para a integralização do currículo pleno.

## **14.2 Atividades de iniciação científica**

A iniciação científica do aluno de graduação da enfermagem dar-se-á pela dedicação voluntária daqueles que desejam descobrir novos conhecimentos, ou por meio da inserção em programas de iniciação científica oferecidos pela UFS e órgãos de fomento de pesquisa do governo Estadual e Federal que incentivam o aluno com bolsas. O PIBIC é um programa fomentado pelos seguintes órgãos: CNPq/CAPES/FAPITEC/UFS e outros. Este programa visa despertar a produção do conhecimento científico e incentivar novos talentos potenciais entre alunos de graduação, por meio da participação de projetos de pesquisa sob a orientação de professores, seja na condição de bolsista ou voluntário, na possibilidade de prepará-lo para o ingresso na pós-graduação.

A UFS realiza seleção, concessão e acompanhamento de bolsas de Iniciação Científica e tem regulamentação definida pela Instrução Normativa N° 02/2000/COMPIBIC, da Comissão de Programa de Bolsas de Iniciação Científica – COMPIBIC.

O Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica (PIIC) foi criado pela Portaria nº1499 15 de julho de 2011, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) e a Pró -Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST) da Universidade Federal de Sergipe com o objetivo de contribuir para a inclusão e formação de recursos humanos graduados com experiência de método científico e dessa forma permitir que estudantes de todos os cursos de graduação da UFS tenham acesso à experiência de iniciação científica.

É, portanto, um instrumento de apoio teórico e metodológico para a realização de um projeto de pesquisa que propiciará a sua imersão no mundo da ciência. Os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos poderão contribuir de forma significativa no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

### 14.3 Atividades de extensão

A atividade de extensão no Curso de Graduação em Enfermagem faz-se por meio de um processo educativo, cultural e científico, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e que viabiliza uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

As ações extensionistas têm como objetivo reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico e efetivá-lo em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade:

a) assegurar a relação entre a universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais urgentes recebam atenção produtiva por parte da universidade;

b) dar prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes como as relacionadas com as áreas de educação e saúde que favoreça o pensamento crítico e discursivo do discente;

c) estimular atividades cujo desenvolvimento implique em relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da universidade e da sociedade;

A inserção de alunos nas ações extensionistas ocorre por interesse voluntário destes a projetos elaborados por docentes do curso de enfermagem ou por meio da integração da UFS/Departamento de Enfermagem nos programas dos Ministérios da Saúde e da Educação e Secretarias de Saúde municipais e estaduais.

Entre esses destacam-se o Programa de Educação Tutorial (PET Enfermagem) que desenvolve ações conjuntas de extensão, ensino e pesquisa e é vinculado a Pró Reitoria de Graduação-PROGRAD/UFS e Ministério da Educação. O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET SAÚDE, PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE e PET SAÚDE MENTAL/CRACK) projetos vinculados a Secretaria de Saúde do município de Aracaju e Ministério da Saúde.

Esses projetos requerem processo seletivo dos bolsistas ou voluntários. Os discentes receberão orientação e acompanhamento de professores do curso (Tutores) e profissionais da rede de saúde (preceptores) para o desenvolvimento das ações planejadas de ensino, pesquisa e extensão.

Além dos programas anteriormente mencionados, o Departamento de enfermagem em 2015, ofertou sete vagas para alunos e bolsistas e 12 vagas para alunos voluntários para o Programa Viva mais: conhecimentos, prevenção e ações, aprovado pelo edital PROEXT 2015/MÊS/SESU, por meio de processo seletivo. Este programa de extensão tem como linha temática a promoção da saúde e vem sendo desenvolvido no ambulatório do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, em Unidades Básicas de Saúde, comunidades e escolas da rede pública de ensino, em parceria com diversos órgãos públicos do Estado de Sergipe e Instituições de Ensino Superior deste e de outros Estados.

O referido programa tem como objetivo geral: desenvolver ações que visam a promoção da saúde e a prevenção de fatores determinantes e/ou condicionantes de doenças e agravos à saúde e objetivos específicos: realizar ações assistenciais para a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos; desenvolver ações de educação em saúde que visem a promoção da saúde, a prevenção de doenças e agravos e o desenvolvimento do autocuidado; reabilitar física e psiquicamente a vítima de trauma, mulheres com diagnóstico de câncer de mama e suas famílias; realizar atividades de educação permanente voltadas a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos para capacitar profissionais de saúde, e aperfeiçoar os alunos na prática clínica e no Ensino, Pesquisa e Extensão.

O desenvolvimento do programa vem possibilitando realizar ações de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada, interdisciplinar e a intersetorialmente com envolvimento de professores, profissionais, alunos de graduação e de pós-graduação. Todas as atividades contam com a participação dos alunos de graduação sempre com supervisão e orientação de docentes e alunos de pós-graduação.

## **15 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM BACHARELADO**

### **15.1 Das disciplinas obrigatórias do departamento de enfermagem**

|  |
|--|
| <b>Fundamentos Teóricos de Enfermagem</b>  |
| CR: 04                      CH: 60                      PEL: 3.01.0                      Pré-requisito:<br>Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem |

**Ementa:** Estudo da Enfermagem como profissão: conceitos; principais teorias de enfermagem; campos de atuação; valores profissionais. A assistência de Enfermagem: seus métodos; Processo de Enfermagem; e instrumentos básicos para *o cuidar* na enfermagem.

### **Saúde Coletiva**

**CR: 03                      CH: 45                      PEL: 2.01.0                      Pré-requisito:**

**Pré-requisito comendativo: ESTAT0003**

**Ementa:** Estudo da realidade social: política e econômica pautada nas políticas públicas de saúde.

### **Epidemiologia**

**CR: 03                      CH: 45                      PEL: 2.01.0                      Pré-requisito**

**comendativo: ESTAT0003**

**Ementa:** Estudo dos fundamentos da Epidemiologia: conceitos; métodos e usos; a quantificação de problemas de saúde; análise dos elementos da Epidemiologia Descritiva e Analítica e os métodos de estudos de agravos à saúde na população.

### **Prática de Educação em Saúde**

**CR: 02                      CH: 30                      PEL: 1.01.0                      Pré-requisito:**

**Ementa:** Estudo do desenvolvimento de práticas educativas de saúde que visem à promoção, prevenção ou reabilitação da saúde do indivíduo, família ou comunidade.

### **Metodologia da Pesquisa em Enfermagem**

**CR: 04                      CH: 60                      PEL: 2.02.0                      Pré-**

**requisito:**

**Fundamentos Teóricos de Enfermagem**

**Pré-requisito comendativo: Epidemiologia**

**Ementa:** Estudo acerca da pesquisa em Enfermagem: método científico; o processo de pesquisa; trabalho científico; Questões de ética na pesquisa.

**Capacitação Pedagógica em Saúde****CR: 04****CH: 60****PEL: 2.02.0****Pré-****requisito:****PSIC0063 e SOCIA0003**

**Ementa:** Estudo da didática no contexto da saúde, educação e enfermagem com ênfase nos conhecimentos didáticos para a formação e atuação profissional do enfermeiro como agente de conhecimentos na área da saúde; abordagem da Lei das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem e das estratégias pedagógicas de ensino-aprendizagem que podem ser utilizadas pelo enfermeiro no exercício de sua prática profissional e educativa; planejamento de curso e de aula e projeto pedagógico do curso.

**Gerenciamento em Enfermagem****CR: 03****CH: 45****PEL: 2.01.0****Pré-****requisito:****Fundamentos Teóricos de Enfermagem**

**Ementa:** Estudo da Administração e sua importância: teoria geral da Administração; cultura e mudança organizacional; motivação; relações interpessoais; liderança e coesão de grupo.

**Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem****CR: 04****CH: 60****PEL: 3.01.0****Pré-****requisito:**

**Ementa:** História da Enfermagem e o contexto social: Estudo dos aspectos ético-legais que norteiam a profissão da enfermagem, por meio do código de ética dos profissionais de enfermagem; Resoluções do COFEN e outras legislações pertinentes; questões bioéticas e dilemas que permeiam o exercício da equipe de enfermagem nas diversas fases do ciclo vital; educação étnico-racial em direitos humanos e associações de classe na enfermagem.

**Semiologia Aplicada à Enfermagem****CR: 03****CH: 45****PEL: 2.01.0****Pré-requisito:****Fundamentos Teóricos de Enfermagem e FISOL0011**

**Ementa:** Estudo teórico-prático da Semiologia aplicada à Enfermagem em situações que envolvam o processo saúde/doença, utilizando a comunicação como instrumento terapêutico, fundamentado nos princípios científicos, compreendendo os conceitos e técnicas necessários para avaliação do indivíduo.

**Semiotécnica em Enfermagem**

**CR: 07**

**CH: 105**

**PEL: 3.03.1**

**Pré-requisito:**

**Semiologia Aplicada à Enfermagem e MORFO0026 e SOCIA0025**

**Ementa:** Estudo dos procedimentos teórico-práticos com desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que visem ao diagnóstico, à implementação e à avaliação do cuidado de Enfermagem, por meio da instrumentalização em ações de promoção, prevenção e recuperação na saúde do adulto, abrangendo o acolhimento ao indivíduo, à família e à sociedade; aproximação do aluno à prática profissional, permitindo o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades técnicas e relacionais.

**Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I**

**CR: 16**

**CH: 240**

**PEL: 6.10.0**

**Pré-requisito:**

**Semiotécnica em Enfermagem**

**Pré-requisito comendativo: Capacitação Pedagógica em Saúde**

**Ementa:** Estudo dos cuidados de Enfermagem em alterações clínicas, cirúrgicas, oncológicas, geriátricas, psiquiátricas e doenças transmissíveis, com foco no adulto e no idoso, considerando o contexto institucional e familiar em ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, visando à reintegração social.

**Enfermagem em Saúde da Mulher I**

**CR: 06**

**CH: 90**

**PEL: 2.04.0**

**Pré-**

**requisito:**

**Semiotécnica em Enfermagem**

**Ementa:** Estudo da assistência de Enfermagem na prevenção, promoção e recuperação da saúde da mulher, nos diferentes ciclos da vida, abrangendo a fisiologia da mulher, o ciclo menstrual e alterações ginecológicas, considerando as relações de gênero e os fatores de agravo biopsíquico-social, pautada na atual política de saúde.

**Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I**

|   |               |                    |                       |
|---|---------------|--------------------|-----------------------|
| <b>CR: 06</b>   | <b>CH: 90</b> | <b>PEL: 2.04.0</b> | <b>Pré-requisito:</b> |
| <b>Semiotécnica em Enfermagem</b>   |               |                    |                       |
| <b>Ementa:</b> Estudo da assistência ao neonato, à criança e ao adolescente sadio, nos processos de crescimento e desenvolvimento, considerando o contexto institucional e familiar em ações de promoção, prevenção e tratamento à saúde. |               |                    |                       |

|   |                |                    |                       |
|---|----------------|--------------------|-----------------------|
| <b>Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II</b>  |                |                    |                       |
| <b>CR: 16</b>   | <b>CH: 240</b> | <b>PEL: 6.10.0</b> | <b>Pré-requisito:</b> |
| <b>Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I</b>   |                |                    |                       |
| <b>Ementa:</b> Estudo da assistência de Enfermagem em indivíduos com condições críticas de saúde nas alterações clínicas, cirúrgicas, oncológicas e geriátricas, com foco no adulto e no idoso, considerando o contexto institucional e familiar, visando à recuperação, à reabilitação da saúde e à reintrodução no convívio social. |                |                    |                       |

|  |               |                    |                       |
|--|---------------|--------------------|-----------------------|
| <b>Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente II</b>  |               |                    |                       |
| <b>CR: 06</b>  | <b>CH: 90</b> | <b>PEL: 2.04.0</b> | <b>Pré-requisito:</b> |
| <b>Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I</b>   |               |                    |                       |
| <b>Ementa:</b> Estudo da assistência de Enfermagem ao neonato, à criança e ao adolescente, nos serviços de média e alta complexidade e nas necessidades especiais, no processo de hospitalização e reabilitação. |               |                    |                       |

|  |               |                    |                       |
|--|---------------|--------------------|-----------------------|
| <b>Gerenciamento em Unidade Hospitalar</b>   |               |                    |                       |
| <b>CR: 06</b>  | <b>CH: 90</b> | <b>PEL: 2.04.0</b> | <b>Pré-requisito:</b> |
| <b>Gerenciamento em Enfermagem e Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II</b>   |               |                    |                       |
| <b>Ementa:</b> Estudo e desenvolvimento de ações e planejamento para o processo do cuidado em Enfermagem com foco na gestão de riscos, recursos humanos, físicos, ambientais, materiais e financeiros, permeados pela Ética Profissional e pela qualidade nos serviços de saúde. |               |                    |                       |

|  |               |                    |  |
|--|---------------|--------------------|--|
| <b>Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária à Saúde</b>          |               |                    |  |
| <b>CR: 04</b>  | <b>CH: 60</b> | <b>PEL: 2.02.0</b> |  |
| <b>Pré-requisito:</b> Gerenciamento em Enfermagem e Saúde Coletiva |               |                    |  |
| <b>Pré-requisito comendativo:</b> Epidemiologia                    |               |                    |  |

**Ementa:** Estudo da gestão e do gerenciamento desenvolvidos na atenção primária à saúde, fundamentada pelos conceitos de planejamento, organização, controle, supervisão e avaliação, tendo como referencial teórico a atual política pública de saúde – SUS.

#### **Enfermagem em Saúde da Mulher II**

**CR: 07            CH: 105                            PEL: 3.04.0                            Pré-requisito:**

#### **Enfermagem em Saúde da Mulher I**

**Ementa:** Estudo da assistência integral de Enfermagem à mulher, abrangendo a fisiologia reprodutiva e alterações clínico-obstétricas do ciclo gravídico-puerperal, considerando as políticas de saúde pública vigentes.

#### **Enfermagem na Atenção Primária à Saúde**

**CR: 07                            CH: 105                            PEL: 3.04.0                            Pré-requisito:**  
**Saúde Coletiva**

**Ementa:** Estudo da assistência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, fundamentada nas ações voltadas à assistência dos diversos grupos populacionais, abrangendo o indivíduo, família e comunidade.

#### **Estágio Supervisionado I**

**CR: 21                            CH: 315                            PEL: 0.21.0                            Pré-requisito:**

**Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Enfermagem em Saúde da Mulher II e Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária à Saúde**

**Ementa:** Ações assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em Enfermagem, desenvolvidas na atenção primária de saúde.

#### **Estágio Supervisionado II**

**CR: 21                            CH: 315                            PEL: 0.21.0                            Pré-requisito:**

**Estágio Supervisionado I**

**Ementa:** Ações assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em Enfermagem, desenvolvidas em unidades de média e alta complexidade.

#### **Trabalho de Conclusão de Curso**

**CR: 01**                      **CH: 15**                      **PEL: 1.00.0**                      **Pré-**

**requisito: Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária à Saúde e Gerenciamento em Unidade Hospitalar**

**Ementa:** Execução prática de pesquisa, com estudo da análise e discussão dos dados quantitativos e/ou qualitativos, e redação do relatório de pesquisa, sob a forma de artigo ou monografia.

### **13.2 Das disciplinas optativas do departamento de enfermagem**

#### **Sistematização da Assistência em Enfermagem**

**CR: 02**                      **CH: 30**                      **PEL: 1.01.0**                      **Pré-requisito comendativo:**

**Semiologia Aplicada à Enfermagem**

**Ementa:** Estudo do Processo de Enfermagem como fundamento para a prática do enfermeiro. Análise das etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem, com ênfase nas Classificações de Diagnóstico, Intervenção e Resultados em Enfermagem.

#### **O cuidado na promoção da amamentação em rede de apoio**

**CR: 02**                      **CH: 30**                      **PEL: 1.01.0**                      **Pré-requisito:**

**Ementa:** Estudo dos fundamentos teórico-práticos voltados para o cuidado da mãe lactante e seu filho, incluindo o pai como partícipe. Compreensão da importância da rede de apoio como estratégia fundamental para que a amamentação aconteça de forma prazerosa e segura, possibilitando a otimização da assistência. Políticas públicas e legislação específica para a amamentação.

#### **Redação de Artigos Científicos**

**CR: 02**                      **CH: 30**                      **PEL: 2.00.0**                      **Pré-requisito**

**comendativo: Metodologia da Pesquisa em Enfermagem**

**Ementa:** Estudo da redação para elaboração de artigo científico. Abrange tipos e estrutura organizacional do artigo científico, busca em base de dados e *sites* de revistas científicas, seleção dos periódicos, índices de impacto, sistema *Qualis*, normas da ABNT e consenso de Vancouver, erros mais comuns, avaliação do artigo produzido, em relação às características do periódico selecionado, instrução aos autores e comentários dos revisores.

**Farmacologia Aplicada à Enfermagem.**

**CR: 03**                      **CH: 45**                      **PEL: 2.01.0**    **Pré-requisito comendativo:**  
**205041**

**Ementa:** Estudo das ações e efeitos das substâncias farmacológicas sobre o sistema orgânico com enfoque na assistência de Enfermagem frente à preparação e administração dos fármacos em indivíduos sob seus cuidados.

**Prevenção de Acidentes e Suporte Básico de Vida**

**CR: 03**                      **CH: 45**                      **PEL: 2.01.0**                      **Pré-requisito :**

**Ementa:** Estudo da prevenção de acidentes de trânsito e assistência em situação de urgência fora do ambiente hospitalar com o objetivo de manter a vida e evitar o agravamento das lesões. Desenvolvida por meio de simulações teórico-práticas das situações de urgência que ocorrem com maior incidência em nosso meio.

**15.2 Das disciplinas de outros departamentos**Das disciplinas Obrigatórias do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**MORFO0013 - Biologia Celular**

**CR: 04**                      **CH: 60**                      **PEL 2.02.2**                      **Pré-requisito:**

**FISOL0001**

**Ementa:** Método de estudo das células: estudo de diferentes tipos celulares, enfatizando as relações morfofuncionais; organizações dos seres Procariontes e Eucariontes sob o ponto de vista celular; composição protoplasmática; membranas celulares; organelas protoplasmáticas; núcleo celular; diferenciação celular; inter-relações celulares.

**MORFO0002 - Anatomia Humana I**

**CR: 10**                      **CH: 150**                      **PEL: 4.06.8**                      **Pré-requisito:**

**Ementa:** Descrição e aspectos morfofuncionais dos sistemas: locomotor, digestivo, cardiorrespiratório, geniturinário e endócrino do homem.

**MORFO0003 - Anatomia Humana II**

**CR: 04 CH: 60 PEL 2.02.4 Pré-requisito: MORFO0002**

**Ementa:** Estudo do desenvolvimento, filogenia, organização e aspectos morfofuncionais do sistema nervoso humano.

**MORFO0014 - Histologia**

**CR: 06 CH: 90 PEL: 3.03.5 Pré-requisito:**

**MORFO0013**

**Ementa:** Estudo morfofuncional dos tecidos fundamentais e da anatomia microscópica dos órgãos e sistemas do corpo humano.

**MEDI0001 – Processos Patológicos Gerais**

**CR: 06 CH: 90 PEL: 3.03.3 Pré-Requisito: FISOL0001 E FISOL0111 E MORFO0014**

**Ementa:** Estudos dos processos patológicos gerais, enfatizando a patologia celular e os aspectos básicos dos processos inflamatórios, neoplásicos, degenerativos, metabólicos e da patologia circulatória.

**MORFO0012 - Embriologia e Desenvolvimento**

**CR: 03 CH: 45 PEL: 2.01.1 Pré-requisito: MORFO0002**

**Ementa:** Estudo do desenvolvimento do ovo e do embrião humanos: placentação e anexos embrionários; organogênese; desenvolvimento pós-natal.

**FISOL0011 - Fisiologia Humana**

**CR: 08 CH: 120 PEL: 6.02.4 Pré-requisito: FISOL0006 E**

**MORFO0003**

**Ementa:** Estudo detalhado das funções dos órgãos e sistemas do corpo humano e seus mecanismos de regulação, bem como noções sobre fisiopatologia dos principais distúrbios orgânicos.

**FISOL0006 - Biofísica**

**CR: 05 CH: 75 PEL: 3.02.2 Pré-requisito: MORFO0002**

**Ementa:** Estudo dos processos vitais sob a ótica da física, buscando explicar os mecanismos moleculares, iônicos e atômicos que permitem a vida, quer nos seres



**MORFO0030 - Parasitologia Humana****CR: 05****CH: 75 PEL: 3.02.2****Pré-requisito:****MORFO0013**

**Ementa:** Estudos das principais espécies de parasitas de interesse na medicina e sua inter-relação com hospedeiro humano e o ambiente.

**MORFO0026 - Microbiologia Geral****CR: 04****CH: 60 PEL 2.02.2****Pré-requisito:****MORFO0013**

**Ementa:** Estudo das noções básicas de citologia, fisiologia, bioquímica e sistemática de bactéria, fungos e vírus: genética microbiana; antibióticos; ecologia de micro-organismo; princípios gerais de imunologia e tópicos sobre microbiologia de água; solos e de alimentos.

Das Disciplinas Obrigatórias do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Econômicas

**SOCIA0003 - Antropologia I****CR: 04****CH: 60****PEL: 4.00.2****Pré-requisito:**

**Ementa:** Visão panorâmica da Antropologia em termos de fundamentos; o processo de formação e os principais conceitos, sobretudo o conceito de cultura; a importância do trabalho de campo na definição dos rumos da Antropologia.

**SOCIA0086 - Sociologia I****CR: 04****CH: 60****PEL: 3.01.0**

**EMENTA:** Gênese da sociologia: contextos histórico, social e intelectual de surgimento da sociologia; a sociologia pré-científica; introdução sumária aos “clássicos”; panorama evolutivo da Sociologia e diversificação do campo de estudos; questões sociais e problemáticas sociológicas: submeter à análise sociológica os problemas sociais contemporâneos.

**PSIC0063 - Psicologia Geral****CR: 04****CH: 60****PEL 4.00.2****Pré-requisito:**

**Ementa:** A construção da Psicologia como ciência: uma visão histórica; a questão da unidade e diversidade da Psicologia; grandes temas da Psicologia: cognição, aprendizagem, motivação e emoção; temas emergentes no debate contemporâneo da Psicologia; Psicologia e práticas interdisciplinares.

**ESTAT0003 – Bioestatística**

**CR: 04**                      **CH: 60**                      **PEL 4.00.0**                      **Pré-requisito:**

**Ementa:** Variáveis biológicas: noções de probabilidade; principais modelos discretos e contínuos; ajustamento de modelos probabilísticos; noções de amostragem e estimação; noções de testes de hipóteses; análise de variância: classificação simples; correlação e regressão linear; noções sobre experimentos e levantamentos.

Das Disciplinas Obrigatórias do Núcleo da Ciência da Alimentação e Nutrição

**ENFER0001 - Nutrição Básica**

**CR: 04**                                      **CH: 60**                      **PEL: 4.00.0**                      **Pré-requisito:**

**Ementa:** História da Nutrição: conceitos básicos de alimentação, nutrição, alimentos e nutrientes; hábitos alimentares; funções e necessidades dos macro e micronutrientes; alimentos funcionais; guias alimentares; cuidados em terapia nutricional.

Das Disciplinas obrigatórias para a Licenciatura e optativas para o Bacharelado

**PSIC0094 – Introdução à Psicologia da Aprendizagem**

**CR: 04**                                      **CH: 60**                      **PEL: 3.01. 2**                      **Pré-requisito:**

Aprendizagem: conceitos básicos. Teorias da aprendizagem. Os contextos culturais da aprendizagem e a escolarização formal. A Psicologia da Aprendizagem e a prática pedagógica.

**EDU0105 - Língua Brasileira de Sinais**

**CR: 04**                                      **CH: 60**                      **PEL: 3.01.0**                      **Pré-requisito:**

**Ementa:** Políticas de educação para surdos: conhecimentos introdutórios sobre a LIBRAS; aspectos diferenciais entre a LIBRAS e a linguagem oral - de LIBRAS.

**EDU0108 – Estrutura e Funcionamento da Educação Básica****CR: 04**                      **CH: 60**                      **PEL 3.01.0**                      **Pré-Requisito:**

**Ementa:** A política educacional brasileira: principais reformas educacionais do século XX; organização e funcionamento da Educação Básica; a Lei de Diretrizes e Bases – Lei nº 9.394/96; Plano Nacional de Educação; Educação Básica em Sergipe.

**EDU0110 - Avaliação Educacional****CR: 04**                      **CH: 60**                      **PEL: 3.01.0**                      **Pré-requisito:**

**Ementa:** Pressupostos teórico-metodológicos da avaliação: avaliação de políticas de Educação, programas, projetos e currículos; avaliação do processo ensino-aprendizagem; instrumentos e técnicas de avaliação.

**EDU0156 - Didática****CR: 05**                      **CH: 75**                      **PEL: 3.02.0**                      **Pré-requisito: PSIC0094**

**Ementa:** A didática como prática fundamentada da ação do educador: multidimensionalidade do processo transmissão/assimilação/produção do conhecimento em função da Educação Infantil, do ensino das séries iniciais do 1º grau e do ensino do 2º grau.

**EDU0067 - Prática de Ensino de Enfermagem I****CR: 06**                      **CH: 90**                      **PEL: 2.04.0**                      **Pré-requisito: EDU0026**

**Ementa:** Objetivos comportamentais no ensino de Enfermagem: elaboração de objetivos; planejamento de aulas; estratégias; microaulas seguidas de debates; o material didático no ensino de Enfermagem; elaboração de testes e outras formas de verificação da aprendizagem.

**EDU0068 - Prática de Ensino de Enfermagem II****CR: 03**                      **CH: 45**                      **PEL: 0.03.0**                      **Pré-requisito: EDU0067**

**Ementa:** Observação e seleção de campo de estágio: planejamento das atividades e preparação do material didático necessário às aulas; regência de classe em escolas selecionadas e participação nas atividades extraclasse desenvolvidas pela escola; avaliação e relatório de trabalho realizado em regência de classe.

De Disciplina optativa para a Licenciatura

**EDU0085 - Trabalho e Educação**

**CR: 04**

**CH: 60**

**PEL: 3.01.0**

**Pré-requisito:**

**Ementa:** Conceito, historicidade e centralidade do trabalho: fundamentos da relação trabalho e educação; transformações no mundo do trabalho e suas implicações na Educação Básica e na Educação Profissional; a escola atual e desafios para a formação do trabalhador: polivalência, especialização, politécnica, qualificação e empregabilidade.

Das Disciplinas Optativas Complementares Livres

**COMP0349 – Microcomputadores**

**CR: 04**

**CH: 60**

**PEL: 2.02.0**

**Pré-requisito:**

**Ementa:** Introdução ao microcomputador: sistema operacional: características, comandos básicos, comandos complementares; editor de textos: conceitos gerais, tipos de textos, edição de textos; planilha eletrônica: conceitos básicos, identificação das células, movimentação, deleção e inserção de células.

**MEDI0031 - Saúde e Sociedade**

**CR: 04**

**CH: 60**

**PEL 4.00.2**

**Pré-requisito:**

**MORFO0026**

**Ementa:** Estudo das relações entre os fatores sociais e culturais com o processo saúde-doença: Estado e políticas sociais; doença como um fenômeno social; Medicina Popular.

**LETR0429 - Inglês Instrumental**

**CR: 04**

**CH: 60 PEL: 2.02.0**

**Pré-requisito:**

**Ementa:** Estratégias de leitura de textos autênticos escritos em língua inglesa, visando os níveis de compreensão geral de pontos principais e detalhados e o estudo de estruturas básicas da língua-alvo.

**LETR0456 - Espanhol Instrumental****CR: 04****CH: 60 PEL 2.02.0****Pré-requisito:**

**Ementa:** Estratégias de leitura para compreensão global de textos autênticos escritos em espanhol: estruturas fundamentais da língua espanhola implicadas no processo de compreensão dos textos; estudo de vocabulário.

**PSIC0107- Introdução à Dinâmica de Grupo****CR: 04****CH: 60 PEL 1.03.2****Pré-requisito:**

**Ementa:** Estudo das origens e das propriedades estruturais dos grupos, revelando os motivos individuais e os tipos de funções de líderes, tendo em vista a execução de tarefas e objetivos dos grupos: práticas e técnicas em dinâmicas de grupo que facilitem o relacionamento interpessoal em atividades educacionais.

**PSIC0096 - Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem****CR: 04****CH: 60 PEL 3.01.2****Pré-requisito****comendativo:** PSIC0094

**Ementa:** Aspectos Históricos da Escola no Brasil: a prontidão para a aprendizagem e a adaptação escolar: diferentes abordagens; conceituação de problemas de aprendizagem e causas específicas; diagnóstico dos problemas de aprendizagem e intervenção institucional; a produção do fracasso escolar e a relação da família/escola.

**PSIC0102- Introdução à Psicologia Social****CR: 04****CH: 60****PEL 3.01.2****Pré-requisito:**

**Ementa:** Breve histórico e principais conceitos da Psicologia Social: métodos da Psicologia Social; aplicações tradicionais da Psicologia Social e novos campos de atuação: a questão da interdisciplinaridade; temas em Psicologia Social.

**FILO0018 - Introdução à Filosofia****CR: 04****CH: 60****PEL 4.00.0****Pré-requisito:**

**Ementa:** O modo de pensar e suas origens.

**MORFO0021 - Microbiologia Médica**

**CR: 06**                      **CH: 90**                      **PEL: 3.03.3**                      **Pré-requisito:**  
**MORFO0026**

**Ementa:** Estudo dos principais agentes microbianos de interesse à Medicina Humana causadores de doenças infectocontagiosas como vírus, bactérias e fungos, destacando os aspectos patogênicos, epidemiológico e diagnóstico laboratorial; técnicas de isolamento e identificação.

**SOCIA0010 - Cultura Brasileira**

**CR: 04**                      **CH: 60**                      **PEL: 4.00.2**                      **Pré-requisito: SOCIA0003**

**Ementa:** Abordagem conceitual: análise e características da cultura brasileira; as manifestações da cultura brasileira; a cultura artística; as criações populares e a política nacional de cultura.

**SOCIA0016 - Política I**

**CR: 04**                      **CH: 60**                      **PEL 4.00.2**                      **Pré-requisito:**

**Ementa:** A análise política: categorias; conceitos; problemas básicos da Ciência Política contemporânea; diferentes perspectivas teórico-metodológicas; a construção da Ciência Política.

**SOCIA0017 - Política II**

**CR: 04**                      **CH: 60**                      **PEL: 4.00.2**                      **Pré-requisito: SOCIA0016**

**Ementa:** Teóricos do Estado Absolutista: Maquiavel, Hobbes; as revoluções burguesas e o pensamento político; Locke, Rousseau, Montesquieu, Burque e Toqueville.

**16 APOIO AO DISCENTE**

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proest), através da Coordenação de Assistência e Integração do Estudante (Codae), coordena a oferta de auxílios e bolsas de assistência para estudantes da Universidade Federal de Sergipe nas seguintes modalidades: viagem, alimentação, moradia, Apoio pedagógico, orientação psicossocial, creche, esporte, inclusão, manutenção acadêmica e Transporte.

- Viagem: Criado em 2006, através da Resolução de N° 04/2006/CONSU, o programa de Auxílio Viagem tem como objetivo oferecer um auxílio financeiro aos estudantes que participam de eventos científicos, fora do estado de Sergipe.
- Alimentação: Consiste num programa destinado a subsidiar despesas com alimentação de estudantes dos cursos de graduação que comprovadamente necessitem do auxílio. Tem como objetivo contribuir para a permanência dos estudantes e a conclusão de seus cursos de graduação. Existe nas modalidades de Auxílio Alimentação Individual e Auxílio Alimentação Coletivo (Residência).
- Moradia: O estudante selecionado receberá mensalmente o valor de **R\$ 200** como auxílio para custear suas despesas com moradia, durante seu período de graduação.
- Apoio Pedagógico: Trata-se de atividade sistemática de acompanhamento pedagógico dos alunos inscritos nos Programas da Codae com o objetivo de apoiá-los e orientá-los quanto às suas dificuldades acadêmicas. O acompanhamento acadêmico consiste na oferta de serviço que contribui para a permanência dos alunos nos Programas até a conclusão da graduação, mas também é um estímulo ao fortalecimento de suas responsabilidades para com a universidade.
- Orientação Psicossocial: Este serviço tem como objetivo principal prestar orientação e acompanhamento psicossocial aos estudantes atendidos pelos programas de assistência estudantil da Proest, além de prestar informações e esclarecimentos sobre temas específicos de interesse da comunidade universitária.
- Creche: Auxílio destinado à estudante mãe ou pai com filho(s) com idade entre três meses e seis anos incompletos e que detenham sua guarda. Valor: **R\$ 200**
- Cultura e esporte: Para receber o auxílio cultura (**R\$ 400**), o estudante deve ter aptidão necessária para participar de grupos musicais, teatrais ou de dança, tendo sua habilidade avaliada por uma Comissão formada especialmente com essa finalidade, segundo a especificidade de sua escolha e participar de ensaios e atuação em apresentações locais, regionais e nacionais.

- Inclusão: para receber o auxílio inclusão (**R\$ 400**), o aluno deve prestar apoio acadêmico aos estudantes com deficiência e/ou com necessidades educativas especiais matriculados na UFS.
- Manutenção Acadêmica: Através do auxílio manutenção acadêmica (**R\$ 50**), o estudante selecionado receberá auxílio mensal para aquisição de seu material de estudo
- Transporte: Para receber o auxílio transporte (**R\$ 50**), o estudante deve ter necessidade de deslocamento em transporte coletivo de sua residência até a universidade e não possuir, até parente em primeiro grau, transporte próprio.

O curso de enfermagem conta com o Centro acadêmico de Enfermagem (CAENF) e atualmente existem as ligas de Atenção primária, Estomaterapia, Trauma e Doenças sexualmente transmissíveis.

## **17 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O ensino nas escolas de enfermagem vem enfrentando desafios para modificar suas práticas pedagógicas e estrutura curricular. Nesse sentido, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) são ferramentas em crescente difusão, impactando os ambientes de ensino-aprendizagem, particularmente as formas de comunicação entre seus principais atores (docentes e discentes).

Desta forma, o departamento de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe (UFS) tem visualizado estas tecnologias e incorporado como ferramentas metodologias que facilitam a construção do conhecimento, e que vem favorecendo o processo de ensino-aprendizagem na formação dos alunos de graduação em enfermagem.

Dentro dos planos de ensino do departamento de enfermagem da UFS tem se implementado as TICs nos novos modelos pedagógicos, a partir do acesso facilitado a conteúdos de ensino em formatos variados (textos, apresentações, vídeos, animações, chat, fóruns de discussão, entre os principais), contexto que favorece a autonomia dos alunos, bem como possibilita a criação de novos canais de comunicação entre professores e alunos; entre os alunos entre si e com a comunidade científica

Desta forma, observa-se que as TICs têm produzido transformações nas formas de praticar e de ensinar em Enfermagem, para dar conta de necessidades específicas na graduação, na pós-graduação e na educação permanente e em serviço.

Atualmente a UFS no sentido de facilitar a disseminação do uso de TICs nas práticas pedagógicas vem sendo disponibilizados diversos ambientes virtuais, estes tem sido utilizados em algumas disciplinas do curso de enfermagem, por citar Metodologia da Pesquisa em enfermagem e gerenciamento de enfermagem.

Ainda, professores do departamento tem criado sites *on line* para algumas disciplinas, por meio das quais facilitam o acesso dos discentes a diversos conteúdos complementares aos fornecidos em sala de aula. Com isso, entende-se que os professores facilitam a contínua construção de conhecimento favorecendo assim a formação do futuro profissional.

Por meio destas experiências iniciais temos percebido que a utilização das TIC vem crescendo entre os discentes e docentes, considerando que hoje a acessibilidade aos ambientes virtuais e facilitada através do uso de *Ipod, Ipad*, entre outras tecnologias de posse de discentes e docentes.

Como mencionado a UFS tem somado esforços para a promoção e consequente acessibilidade digital. Nesse sentido conta-se nos diversos campus com salas de informática, localizadas nas bibliotecas, as quais possibilitam o acesso do discente e docente ao conteúdo digital. Por outro lado conta-se com salas de videoconferências por meio das quais é possível participar de diversos eventos locais nacionais e internacionais, bem como o acesso a rede RUTE, a qual possui uma programação semanal para a área da saúde.

Entende-se que no departamento de enfermagem as TICs, como qualquer ferramenta metodológica, vem sendo utilizadas para fins educacionais, promovendo a acessibilidade digital aos diversos conteúdos necessários à formação do futuro profissional. Ainda, estas tecnologias tem sido vista como componentes relevantes para uma melhor qualidade do ensino oferecido.

## **18 INFRA-ESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS**

As atividades de ensino são desenvolvidas, no caso do ciclo básico, nas salas de aula e laboratórios do campus São Cristóvão, e as aulas das disciplinas do

profissionalizante são ministradas nas salas e laboratório das didáticas do Campus da Saúde (Aracaju).

As aulas práticas são ministradas nos laboratórios de Morfologia, Biologia, Fisiologia e Laboratório de Técnica de Enfermagem e nos campos de prática que são as instituições de saúde, Unidades hospitalares e outras instituições assistenciais conveniadas.

Os alunos tem acesso às bibliotecas Central (São Cristóvão) e do campus da Saúde (Aracaju). Em ambas os mesmos possuem computadores conectados a internet e com acesso ao portal de periódicos da CAPES.

### **18.1 Lista de laboratórios**

Laboratórios de ensino para a área da saúde

Para o desenvolvimento das atividades do curso contamos com:

- Consultório de enfermagem inserido no ambulatório do Hospital Universitário.
- Laboratório de Bacteriologia
- Núcleo de pesquisa em sinalização intracelular
- Laboratório de biologia celular e molecular de leishmania
- Laboratório de entomologia e parasitologia tropical
- Laboratório de dissecação e manuseio de material biológico
- Laboratório de microbiologia aplicada
- Laboratórios de Anatomia.
- Laboratório de Parasitologia.
- Laboratório de Microbiologia aplicada.
- Laboratório de imunologia
- Laboratório de biologia celular e estrutural
- Laboratório de bioinformática e microbiologia
- Laboratório de análise morfofisiológicas e moleculares
- Insetário
- Laboratório de cultivo celular
- Laboratório de neurociência molecular

- Ossário
- Laboratório de pesquisa morfofuncionais
- Laboratório de microbiologia
- Laboratório de virologia comparada
- Laboratório de aula prática de biologia celular
- Laboratório de Análise de Alimentos (Bromatologia)
- Laboratório de Genética Molecular e Biotecnologia
- Laboratório de Bioquímica Nutricional
- Laboratório de Microbiologia de Alimento
- Laboratório de Avaliação Nutricional
- Laboratório de Técnica Dietética
- Clínica de Nutrição
  - Laboratório de Ecossistema Costeiro
  - Laboratório de Bentos Costeiros
  - Laboratório de Cordados: Ictiologia e Herpetologia
  - Laboratório de Taxidermia
  - Laboratório de Entomologia – Labento
  - Laboratório de Estudos de Ecotoxicologia
  - Laboratório de Cacinologia
  - Laboratório de Ecologia da Conservação
  - Laboratório de Paleontologia
  - Laboratório de Ecologia Vegetal
  - Laboratório de Ecologia, Sustentabilidade e Educação Ambiental
  - Laboratório de Botânica: Anatomia Vegetal e Dendroecologia
  - Laboratório de Fisiologia Vegetal Vegetal
  - Laboratório de Fitoplâncton
  - Laboratório de Botânica
  - Laboratório de Botânica Aplicada
  - Laboratório de Sistema Vegetal
  - Laboratório de Montagem Herbário
  - Laboratório de Genética Conservação de Recursos Naturais
  - Laboratório de Biologia Molecular

- Laboratório de Ensino de Ciências e Biologia
- Laboratório de Alimentos e Bebidas
- Laboratório de Química Farmacêutica
- Laboratório de Farmacodinâmica/Etnofarmacologia
- Laboratório de Bioquímica Clínica
- Laboratórios de Ensaio Farmacêuticos e Toxicidade
- Laboratório de Ensino Pesquisa em Farmácia Social
- Laboratório de Hematologia e Toxicologia
- Laboratório de Pesquisa em Produtos Naturais e Fitoterápicos
- Laboratório de Desenvolvimento Farmacotécnico
- Laboratório de Nutrição

### **18.2 Laboratórios de habilidades**

- Laboratório de práticas de enfermagem.
- Consultório de enfermagem.

### **18.3 Unidades hospitalares e outras instituições assistenciais conveniadas.**

A Universidade Federal de Sergipe possui convênios com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde o que possibilita a realização de aulas práticas e Estágios nas Instituições de saúde públicas do Estado. Também existem parcerias com as Secretarias Municipais de Saúde dos Municípios de Barra dos Coqueiros e de Nossa Senhora do Socorro.

Assim sendo, as atividades práticas do curso são desenvolvidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos Municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros e Nossa Senhora do Socorro; Unidades de Pronto atendimento (UPAS) dos Municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros e Nossa Senhora do Socorro; Hospital Universitário; Hospital de Urgência de Sergipe; Maternidade Nossa Senhora de Lourdes; Maternidade Santa Isabel; Hospital de Urgência Nestor Piva.

## **19 NECESSIDADES BÁSICAS PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **19.1 Corpo docente**

Atualmente, o curso conta com um corpo docente formado por 59 professores, sendo 19 efetivos do Departamento de Enfermagem e os demais docentes são de outros departamentos. Estes docentes possuem a seguinte titulação: professores com doutorado 39, Professores com Mestrado 11, Professores com especialização 8 e professores com graduação 1. Devido a que alguns destes professores são substitutos esta titulação varia. Dos 19 professores efetivos do Departamento de Enfermagem, 17 tem Doutorado e 02 Mestrado.

Deverão ser contratados, progressivamente, docentes com qualificação em nível de doutor e mestre, para adequar o quadro à realidade do curso e o aumento do número de vagas ofertadas pelo vestibular. Estima-se um quantitativo de mais 30 docentes para o Departamento de Enfermagem com carga horária de 40 horas, para as atividades teóricas, práticas, supervisão de estágio, como também pesquisa e extensão.

## 19.2 Corpo técnico administrativo

Para o apoio ao Departamento contamos com os seguintes técnicos administrativos.

| Atividade   | Quantidade |
|---|------------|
| Técnicos em Enfermagem para o Laboratório de Técnicas               | 02         |
| Técnicos em Enfermagem para o Consultório de Enfermagem             | 01         |
| Enfermeiro para Laboratório de Técnicas e Consultório de Enfermagem | 01         |
| Secretário de Departamento  | 01         |
| Secretário de Colegiado e Coordenação de Estágio                    | 01         |

Para a melhoria do curso, tem-se a necessidade dos seguintes técnicos administrativos<sup>6</sup>

| Atividade  | Quantidade |
|--|------------|
| Técnicos em Enfermagem para o Laboratório de Técnicas          | 02         |
| Técnicos em Enfermagem para o Consultório de Enfermagem        | 02         |
| Secretário de Departamento                                     | 01         |
| Técnico-administrativo para secretaria de Departamento         | 01         |
| Secretário de Colegiado e Coordenação de Estágio               | 01         |
| Técnico-administrativo para Colegiado e Coordenação de Estágio | 01         |
| Bolsista/estagiário para a Secretaria do Departamento          | 02         |

|   |    |
|---|----|
| Bolsista/estagiário para Estágio Supervisionado | 01 |
| Bolsista/estagiário para o Colegiado do Curso   | 01 |

### **19.3 Infra-estrutura física e recursos materiais**

As aulas teóricas das disciplinas do básico são ministradas nas salas das didáticas do Campus I e as aulas das disciplinas do profissionalizante são ministradas nas salas das didáticas do Campus da Saúde. As aulas práticas são ministradas nos laboratórios de Morfologia, Biologia, Fisiologia e Laboratório de Técnica de Enfermagem e campos práticos em instituições de saúde conveniadas com a UFS.

## 20 BIBLIOGRAFIA

### • BASES HISTÓRICAS, ÉTICAS E LEGAIS DA ENFERMAGEM

#### 1º Período

#### REFERÊNCIA BÁSICA:

FORTES, P.A.C. **Ética e saúde:** questões éticas, deontológicas e legais. Autonomia e direitos do paciente. Estudo de casos. São Paulo, SP: EPU, 1998. 119 p.

OGUISSO, T.; ZOBOLI, E.L.C.P. (Org.). **Ética e bioética:** desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri, SP: Manole, 2006. 233 p.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. **Problemas atuais de bioética.** 9. ed. São Paulo: Edições Loyola, Faculdades Integradas São Camilo, 2012. 657 p.

FORTES, P.A.C. **Ética e Saúde.** São Paulo: Pedagógica Universitária, 2002.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

BELLATO, R.; PEREIRA, W.R. Direitos e vulnerabilidade: noções a serem exploradas para uma nova abordagem Ética na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** 2005, n. 14, v.1, p.17-24.

BOFF, L. Saber cuidar. Ética do humano, compaixão pela terra. Editora Vozes, 1999. 199 p.

BRASIL. Lei n.5.905,de 12 de julho de 1973.Dispõe Sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências .Publicada no DOU de 13.07.73 Seção I fls.6825.

BRASIL. Lei n. 7.498,de 25 de junho de 1986.Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências Publicada no DOU de 26.06.86-Seção I fls..9273-75.

BRASIL. Decreto n.94.406, de 08.06.87. Regulamenta a Lei n.7.498/86,que dispõe sobre o exercício da enfermagem a dá outras providências .Publicado no DOU de 09.06.87 seção I fls.8853-55.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual operacional para comitês de Ética em Pesquisa. Brasília, 2002

BURDIN, L. **Morrer, uma obra de arte.** São Paulo: Paulinas, 2002.

COREN. Regimento para a criação, formação e funcionamento das comissões de ética de enfermagem. Disponível em: [www.corensp.org.br](http://www.corensp.org.br).

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 3d. São Paulo: Ática, 2000.

FAKIH, F.T.; FREITAS, G. F.; SECOLI, S.R. **Medicação**: aspectos ético-legais no âmbito da enfermagem. Rev. bras. enferm. [online] 2009. v.62, n. 1, p.132-5.

FONSECA, A.M. et al. Reflexões éticas sobre o cuidado humanizado na percepção dos enfermeiros. **Revista Ciência & Saúde**, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 2-8, jan./jun. 2010.

FREITAS, G.F., OGUISSO, T. **Ética no contexto da prática de Enfermagem**. 1ª ed. Medbook, 2010.

GELAIM, I. A. **Ética, a Bioética e os Profissionais de Enfermagem**. 4ª ed. EPU, 2010

OGUISSO, T.; SCHMIDT, M. J. **O exercício da enfermagem**: uma abordagem ético-legal. 3 ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

PESSINI, L. **Distanasia**: até quando prolongar a vida? 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007. 430p

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. **Bioética e longevidade humana**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. **Humanização e cuidados paliativos**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

SILVEIRA, M.A.R. Estatuto dos pacientes (uma ideia). Aracaju, J Andrade, 2007. 253 p.

TOFFOLETTO, M.C. et al. A distanásia como geradora de dilemas éticos nas Unidades de Terapia Intensiva: considerações sobre a participação dos enfermeiros . **Acta Paul enferm**. v.18, n. 3, 2005.:

ZOBOLI, E.L.C.P. **Ética e Administração Hospitalar**. São Paulo: Ed. Loyola, 2004.

ZOBOLI, E.L.C.P.; OGUISSO, T. **Ética e Bioética**: Desafios para a enfermagem e a saúde, 1ª ed. Manole, 2006.

- **ANTROPOLOGIA**

**1º Período**

**REFERÊNCIA BÁSICA:**

CONTRERAS, Jesús; GRACIA ARNAIZ, Mabel. **Alimentação, sociedade e cultura**. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2011. 495 p.

GEBARA, Alexsander Lemos de Almeida. **A Africa de Richard Francis Burton**: antropologia, política e livre-comércio, 1861-1865. São Paulo: Alameda, 2010. 256 p.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ALIENÍGENAS na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 243 p.

NELSON, Cary. **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em educação. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, c2009. 243 p.

RODRIGUES, Raymundo Nina. **Os africanos no Brasil**. 6. ed. São Paulo: Nacional, 1982. 283 p.

- **BIOESTATÍSTICA**

**1º Período**

**REFERÊNCIA BÁSICA:**

MORETTIN, P.A.; BUSSAB, W.O. **Estatística básica**. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010. 540 p.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. **Elementos de Estatística**. Editora Atlas. 4ª Ed. São Paulo, 2003.

PAGANO, M.; GAUVREAU, K. **Princípios de bioestatística**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008. 506 p.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

BARBETTA, P.A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. Editora da UFSC. 3ª Ed. 1999.

FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A. **Curso de estatística**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1982.

MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P. **Noções de probabilidade e estatística**. 7. ed. atual. São Paulo, SP: EDUSP, 2010.

MEYER, P.L. **Probabilidade. Aplicações à Estatística**. Livros Técn. Científicos, 1972.

SPIEGEL, MURRAY R. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: Mc Graw Hill, 1978.

- **BIOQUÍMICA**

**1º Período**

**REFERÊNCIA BÁSICA:**

BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L **Bioquímica**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2004. 1059 p.

CAMPBELL, M.K.; FARRELL, S.O. **Bioquímica**. São Paulo: Thomson, 2007.

MOTTA, V.T. **Bioquímica**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2005. 332 p.

NELSON, D.L.; COX, M.M; Lehninger, A. L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

VOET, D.; VOET, J.G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. xxix, 1481 p.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

PELLEY, J.W. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, c2007. xiv, 230 p.

MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. xii, 386 p.

KANAAN, S. et al. **Bioquímica clínica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu; Rio de Janeiro, RJ: Ed. UFF, 2014 xxi, 425 p.

## • ANATOMIA HUMANA I

### 1º Período

### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana básica**. 2. ed.. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. 184 p.

GRAY, H.; GOSS, C.M. **Anatomia**. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 1147 p.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 363 p.

MOORE, K.L; DALLEY II, A.F.; AGUR, A. M.R. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxxi, 1104 p.

PAULSEN, F.; WASCHKE, J (Coord.). **Sobotta/ atlas de anatomia humana**. 23. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2012. 3 v.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

FENEIS, H.; DAUBER, W. Atlas de bolso de anatomia humana: baseado na terminologia anatômica internacional. 4a. ed. São Paulo: Manole, 2002.

NETTER, F.H. **Atlas de Anatomia Humana**. 4ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008  
Gardner, WD. **Anatomia do Corpo humano**. Editora Atheneu. São Paulo, 1980.

KAHLE, W.; LEONHARDT, H. ; PLATZER, W.. **Atlas de anatomia humana: com texto comentado e aplicações em medicina, reabilitação, e educação física : aparelho do movimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000. 417 p

NETTER, F.H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. 532 p.

SADLER, T.W.; Langman: embriologia médica. 9a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SOBOTTA, J.; PUTZ, R.; PABST, R. (Ed.). **Atlas de anatomia humana**. 22. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006. 2 v.

SPENCE, A. **Anatomia humana básica**. Editora Manole. São Paulo, 1991.

VAN DE GRAAFF, K.M. Anatomia humana. 6a. ed. São Paulo: Manole, 2003.

## **SOCIOLOGIA I**

### **1º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

BOUDON, R. **Tratado de sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. 601 p.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J.; PASSERON, J. **A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 328 p.

DURKHEIM, E. **O suicídio: estudo de sociologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 513 p.

FERNANDES, F. **A herança Intelectual da Sociologia**. In: FORACCHI, M.M. E MARTINS, J.S.. Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro; LTC: 2000.

OLIVEIRA, P.S. **Introdução a sociologia**. 2. ed. São Paulo, SP: Ática, 2011. 328 p.

ROCHER, G. **Sociologia geral**. Lisboa, Portugal: Presenca, 1971. 302 p.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo, Martins Fontes, 1993.

BERGER, P. Perspectivas sociológicas. SP: Círculo do livro, 1976.

BERGER, P.; LUCKMANN, T. A construção social da realidade. Petrópolis : Vozes, 1973.

BOTTOMORE, T.; NISBET, R.A. (orgs). História da análise sociológica. RJ : Zahar, 1980.

BOTTOMORE, T. Introdução à sociologia. RJ: Ed. Guanabara, 1987

BOURDIEU, P. Questões de sociologia. RJ: Marco Zero, 1983.

COHN, G. Sociologia: para ler os clássicos. RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1977.

COHN, G. WEBER. SP: Atica, Grandes cientistas sociais, 1999.

DURKHEIM, D.E. **Sociologia**. Org. JOSÉ ALBERTINO RODRIGUES. São Paulo, Editora Ática. 1994.

MARTINS, C.B. **O que é sociologia**. 38º edição; São Paulo, Brasiliense: 1994.

- DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. SP: Martins Fontes, 2007.
- DURKHEIM, E. A divisão do trabalho social. SP: Martins Fontes, 1999.
- FERNANDES, F. Fundamentos empíricos da explicação sociológica. SP: Cia Ed. Nacional, 1972.
- FERNANDES, F. MARX-ENGELS. SP: Atica, Grandes cientistas sociais, 1989.
- FREUND, J. Sociologia de Max Weber. RJ: Forense-Universitária, 1987.
- FORACCHI, M.M.; MARTINS, J.S. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- GERTH, H.H.; WRIGHT MILLS, C.W. (org.). Ensaios de sociologia. Max Weber. RJ: Zahar, 1979.
- IANNI, O. Karl Marx: Sociologia. SP: Ática, 1987.
- MARX, K. O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte. RJ : Paz e Terra, 1982.
- MARX, K.; ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. SP : Global, 1984.
- MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. SP : Ática, 1983.
- NISBET, R. Os filósofos sociais. Brasília : UnB, 1982.
- QUINTANEIRO, T. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: UFMG, 1995.
- RODRIGUES, J.A. DURKHEIM. SP : Atica, Grandes cientistas sociais, 1999.
- WEBER, M. Conceitos básicos de sociologia. SP : Moraes, 1987.
- WEBER, M. Ética protestante e espírito do capitalismo. SP : Pioneira, 1985.
- WEBER, M. Economia e sociedade. Brasília : UnB, 1991.

REVISTAS DISPONÍVEIS NO SITE WWW.SCIELO.BR  
Cadernos Pagu - Cadernos de Pesquisa - Dados - Estudos Afro-Ásiáticos - Estudos Feministas - Horizontes Antropológicos - Mana - Novos Estudos CEBRAP - Revista Brasileira de Ciências Sociais - Revista Brasileira de História - Revista de Antropologia - Revista de Sociologia e Política – Sociologias - Tempo social.

## **FUNDAMENTOS TEÓRICOS DE ENFERMAGEM**

### **2º Período**

## **REFERÊNCIA BÁSICA:**

BRAGA, C.G.; SILVA, J.V. Teorias de Enfermagem. São Paulo: Iátria, 2011, 256p.

CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar:** um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 1996. 154 p.

GEOVANINI, T. et al. **História da enfermagem:** versões e interpretações. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2010. 404 p.

NANDA INTERNACIONAL. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA internacional: definições e classificações 2012-2014, Porto Alegre, Artmed, 2013

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, M.C.P.de; ROCHA, J.S.Y. O Saber de Enfermagem e sua dimensão prática. São Paulo: Cortez, 1986.

ANDRADE, A.C. A enfermagem não é mais uma profissão submissa. Rev Bras de Enferm, Brasília, v.60, n.16, p. 96-8, jan-fev. 2007.

BALDUINO, A.F.A.; MANTOVANI, M.F.; LACERDA, M. O processo de cuidar de enfermagem ao portador de doença crônica cardíaca. Esc Anna Nery Rev Enferm, v.13, n. 2, p. 342-51, abr-jun. 2009.

COELHO, E. de A. C. Pensando o cuidado na relação dialética entre sujeitos sociais. Rev Bras de Enferm, Brasília, v.58, n.2, p. 214-17, mar-abr. 2005.

COLLIÈRE, M. F. Promover a vida: da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem. Lisboa (PT): Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, 1989.

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 102 p. ISBN 9788527719841.

KOERICH, M.S., et al. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas Perspectivas filosóficas. Texto Contexto Enferm, v.15, n. Esp, p.178-85, Florianópolis, 2006.

MATOS, M.C.T.; CAMPOS, M.P.A. **Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-SE):52 anos de vontade, coração e garra.** Aracaju:Texto Pronto, 2006. 122p.

MOREIRA, M.; OGUISSO, T. **Profissionalização da Enfermagem Brasileira.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

OGUISSO, T. Trajetória histórica e legal da enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2005 (Série Enfermagem).

OGUISSO, T. et al. Ano 2030 – a aurora da profissão do milênio: Enfermagem –

uma visão prospectiva de estudantes de graduação em Enfermagem. Rev. Esc. Enf. USP, S. Paulo, v.33, n.4, p. 384-90, dez. 1999

OLIVEIRA, S. de F.D.; Sistematizar é perder tempo? In: SILVA, M.J.P. Qual o tempo do cuidado? humanizando os cuidados de enfermagem. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, Loyola, 2004, p.77-87.

OLIVEIRA, M. L. de; PAULA, T. R. de; FERITAS, J. B. Evolução Histórica da Assistência de Enfermagem. **Conscientiae Saúde**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 127-136, 2007.

SOUZA, M. F. As teorias de Enfermagem e sua influência nos processos cuidadosos. In: CIANCIARULLO, D.I.; GUALDA, D.M.R.; MELLEIRO, M.M.; ANABUKI, M.H. Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendências. São Paulo: Ícone, 2001, p.29-39

VIEIRA, M. J.; CARDOSO, N. C. dos S. Imagem cultural da profissão entre alunos de enfermagem. **Rev. Rene Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, CE, v.6, n.2, p. 39-46, maio/ago. 2005.

VIEIRA, M. J. Imagem cultural e motivação na escolha da Enfermagem. Aracaju: Editora da UFS / Fundação Oviedo Teixeira, 2002, 175p.

TANNURE, M.C; PINHEIRO, A.M. SAE Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático, 2 ed, Guanabara Koogan, 2010.

## **EPIDEMIOLOGIA**

### **2º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

ALEXANDRE, L. B. S. P (Org.). **Epidemiologia**: aplicada nos serviços de saúde. São Paulo, SP: Martinari, 2012. 310 p. ISBN 9788589788991

BONITA, R; BEAGLEHOLE, R; KJELLSTRON, T. **Epidemiologia básica**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2010. 213 p. ISBN 9788572888394

GREENBERG, R. S. **Epidemiologia clínica**. 3. ed. Porto Alegre, RS: ArtMed (Artes medicas Sul), 2005. 272 p. ISBN 8536301597

BELLUSCI, S. M. **Epidemiologia**. 8. ed. São Paulo: SENAC, 2010. 94 p. (Apontamentos (Ed. SENAC São Paulo) ISBN 9788573599510

JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001. 432 p. ISBN 8536302968

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

- ALMEIDA FILHO, N. de; BARRETO, M. L. **Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 699 p. ISBN 9788527716192
- ARREAZA, A. L. V. Epidemiologia crítica: por uma práxis teórica do saber agir. **Ciênc. saúde coletiva.** Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p.1001-1013, abr. 2012.
- BOULTON, M. Letal Assessment of epidemiology capacity in state health departments, 2004-2009. **Public Health Rep.**, v. 126, n.1, p.84-93, 2011.
- CANALLI, R.T.C.; MORIYA, T. M., HAYASHIDA, M. Acidentes com material biológico entre estudantes de enfermagem. **Rev. Enf. UERJ**, v.18, n.2, p.259-64, 2010.
- DOMINGOS, J. B. C.; JORA, N. P.; CARVALHO, A. M. P.; PILLON, S.C. Consumo de álcool, sobrepeso e obesidade entre caminhoneiros. **Rev Enf. UERJ.** v.18, n.3, p.377-382, 2010.
- ESCH, K. J.; PETERSEN, C. A. Transmission and epidemiology of zoonotic protozoal diseases of companion animals. **Clin. Microbiol. rev.**, v.26, n.1, p.58–85, 2013.
- GORDIS, L. **Epidemiologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 372 p. ISBN 9788537202760
- MEDRONHO, R. A. (Ed.). **Epidemiologia.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p. ISBN 9788573799996
- MIELCZARSKI, R. G.; COSTA, J. S. D.; OLINTO, M. T. A. Epidemiologia e organização de serviços de saúde: diabetes mellitus numa comunidade de Porto Alegre. **Ciênc . saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v .17 , n.1 , p.71 -78, 2012.
- OESER, C.; LAMAGNI, T.; HEATH, P. T.; SHARLAND, M.; LADHANI, S. The epidemiology of neonatal and pediatric candidemia in England and Wales, 2000–2009. **Pediatr Infect Dis J.**, v. 32, n.1, p.23–26. 2013.
- OGINO, S.; KING, E. E.; BECK, A.H.; [MARK, E.](#); [SHERMAN, M. E.](#); [DANNY A.](#); [MILNER, D. A.](#); [GIOVANNUCCI, E.](#) Interdisciplinary education to integrate pathology and epidemiology: towards molecular and population-level health science. **Am J Epidemiol.**, v. 176, n.8, p. 659–667, 2012.
- PAGLIARANI, G.; BOTTI, C. Prevention ,communication and equity in environmental epidemiology: ethical issues. **AnnIst Super Sanità**, v.47, n .3, p. 266-272, 2011.
- PIERI, F. M.; LAURENTI, R. HIV/AIDS: Perfil Epidemiológico de adultos internado sem Hospital Universitário. **Ciênc. cuid. Saúde**, n.11, p.144-152, 2011.
- ROSSOW, I.; NORSTRÖM, T. The use of epidemiology in alcohol research.

**Addiction**, v. 108, n. 1, p. 20–25, 2013.

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. da (Org.). **Epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 709 p. ISBN 9788599977842

SOSA-ORTIZ, A. L.; ACOSTA-CASTILLO, I.; PRINCE, M. J. Epidemiology of dementias and Alzheimer's disease. **Arch. Med. Res.**, v.43, n.8, p. 600–608, 2012.

THACKER, S. B; STROUPD. F; SENCER, D. J. Epidemic assistance by the Centers for Disease Control and Prevention: role of the Epidemic Intelligence Service, 1946-2005. **Am J Epidemiol.**, v.174, n.11, p.4-15, 2011.

## **PSICOLOGIA GERAL**

### **2º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

DAVIDOFF, L.L. Introdução à psicologia. 3ª ed. São Paulo: Editora McGrawHill, 2001.

FIGUEIREDO, L.C. **Matrizes do Pensamento Psicológico**. Petrópolis: Vozes, 1993.

FIGUEIREDO, L.C. **Psicologia, uma nova introdução**: uma visão histórica da psicologia como ciência. São Paulo: Educ, 2002.

JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. **História da Psicologia**: rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau, 2006.

WEITEN, WAYNE. Introdução à psicologia: temas e variações. Edição concisa. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

AGUIAR, M.A.F. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2006.

BAPTISTA, L.A. **A cidade dos sábios**. São Paulo: Summus, 1999.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. -conforme a nova ortografia. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

CABRAL, A.; NICK, E.M.C. **Dicionário técnico de psicologia**. São Paulo: Cultrix, 1997.

MYERS, D. G. Introdução à psicologia geral. Tradução A. B. Pinheiro de Lemos. 5. ed. Rio de Janeiro: TCL-Livros Técnicos e Científicos, 1999.

BARROS, C.S.G. Pontos de psicologia geral. 8ª edição. São Paulo: Editora Ática, 1991.

BRAGHIROLI, E.M. et al. Psicologia geral. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

MORRIS, C.; MAISTO, A. A. Introdução à psicologia. 6ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

## **ANATOMIA HUMANA II**

### **2º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 363 p.

NETTER, F.H; VISSOKY, J. **Atlas de anatomia humana**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 542 p.

GARDNER, E.D.; GRAY, D.J.; O'RAHILLY, R. **Anatomia**: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 815 p.

DEGROOT, J.; CHUSID, J. G. **Neuroanatomia**. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

SCHUNKE, M. et. al. **Prometheus Atlas de Anatomia – Cabeça e Neuroanatomia**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007.

KIERNAN, J.A. **Neuroanatomia Humana de Barr**. 7 ed. São Paulo: Manole. 2003.  
Lent, R. **Cem Bilhões de Neurônios – Conceitos Fundamentais de Neurociência**. 2 ed. São Paulo: Atheneu. 2005.

WILLIAMS, P.L. et al. **Gray Anatomia**. 37 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.1995.

Snell. **Neuroanatomia para estudantes**. 5 ed. São Paulo, 2003.

HISCH, M.C.; KRAMER, T. **Neuroanatomy 3D- Stereoscopic Atlas of the Human Brain**. Springer, Germany, 1999.

KOLB, B.; WHISHAW, I.Q. **Neurociência do Comportamento**, 1.ed. Manole 2002.

DUANE, E.H. **Neuroanatomia, Atlas e Estruturas, Secções e Sistemas**, Ed. Roço, 2004.

## **BIOFÍSICA**

### **2º Período**

## **REFERÊNCIA BÁSICA:**

BRAY, D. et al. **Biologia molecular da célula**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997. 1294 p.

GARCIA, E.A. C. **Biofísica**. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 387 p.

HENEINE, I.F. **Biofísica básica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 391 p.

RODAS DURAN, J.E. **Biofísica: conceitos e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 390 p.

RODAS DURAN, J.E. **Biofísica: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Pearson, 2006. 318 p.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

MENEZES, P.L.; CALDAS NETO, S.; MOTTA, M.A. **Biofísica da audição**. São Paulo, SP: Lovise, 2005.

YEARGERS, E.K. **Basic biophysics for biology**. Boca Raton, Flórida: CRC Press, 1992. 202 p.

## **BIOLOGIA CELULAR**

### **2º Período**

## **REFERÊNCIA BÁSICA:**

ALBERTS, B. et al. **Molecular Biology of the Cell** (com CD-Room). New York, Garland Science, 5ª ed, 2010.

CARVALHO, H.F.; Recco-Pimentel, S.M. **A Célula**. Manole, Campinas, 2013.

DARNELL, J. et al. **Biologia Celular e Molecular** (com CD-Room). Rio de Janeiro, Revinter Ltda., 2008.

JUNQUEIRA, B.C.V.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

CASSIMERIS, L.; LINGAPPA, W.R.; PLOPPER, G. **Cells**, (com CD-Room), 2ª ed, Copyright by Jones and Bartlett Publishers, LLC, 2011.

DE ROBERTIS, E.D.P.; DE ROBERTIS, E.M.F. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA EM ENFERMAGEM**

### 3º período

#### REFERÊNCIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR10520**: informação e documentação/apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro.2002.

BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo, SP: Atlas 2004. 160 p. ISBN 9788522436972

COSTA, M. A. F. da; COSTA, M. de F. B. da. **Metodologia da pesquisa**: conceitos e técnicas. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. viii, 203 p. ISBN 9788571932098

GAYA, Adroaldo et al. **Ciências do movimento humano**: introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 304 p. ISBN 9788536314389.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 32. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2013. 181 p. ISBN 9788532618047.

PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 196 p. ISBN 9788522469758.

TURATO, Egberto Ribeiro. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa**: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 685 p.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico**: Procedimentos Básicos; Pesquisa Bibliográfica, projeto e relatório; Publicações e Trabalhos Científicos. 6ª ed. 7ª Rev. amp. São Paulo: Atlas. 2009.

MATOS, H. C. J. **Aprenda a estudar: Orientações Metodológicas para o estudo**. Petrópolis: Vozes, 2000.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MEZZARROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual de metodologia da pesquisa no direito**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 344 p.

PRESTES, M. L. M. **A pesquisa e a construção do conhecimento: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 4ª. ed. São Paulo: Respel, 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TURATO, E. R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa**: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 2. ed. Petrópolis, Vozes.2003.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa**: ação. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

## **GENÉTICA BÁSICA**

### **3º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

BROWN, T.A. **Genética: um enfoque molecular**. 3.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

GRIFFITHS, A.J.F et al. **Introdução à genética**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 712 p.

PIERCE, B.A. **Genética: um enfoque conceitual**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xxvi, 774 p.

BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. **Genética humana**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001. 459 p.

SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M.J. **Fundamentos de genética**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 903 p.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

STEARNS, S.C.; HOEKSTRA, R.F. **Evolução: uma introdução**. São Paulo: Atheneu, 2003.

VALLE, F.C. **Práticas de citologia e genética**. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.

## **FISIOLOGIA HUMANA**

### **Período 3º**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

BERNE, R.M.; LEVY, M.N. **Fisiologia**, 4. ed., Guanabara Koogan, 2000.

BERNE, R.M. et al. **Fisiologia**. 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**, 6.ed., Guanabara, 1998.

SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia Humana**, 2.ed., Manole, 2003.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

KAWAMOTO, E.E. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: EPU, 2003. 189 p.

MARIEB, E.N.; HOEHN, K. **Anatomia e fisiologia**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. 1046 p.

#### **EMBRIOLOGIA E DESENVOLVIMENTO**

**Período: 3º**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

MOORE, K.L; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Básica** – Ed.Guanabara Koogan; 7ªed, 2008.

MOORE, K.L; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Clínica** – Ed. Elsevier, 9ªed, 2008.

MOORE, K.L; PERSAUD, T.V.N.; SHIOTA, K. **Atlas Colorido de Embriologia Clínica** – Ed. Guanabara Koogan; 2ªed, 2009.

SADLER, T.W. **Langman Embriologia Médica** – Ed. Guanabara Koogan; 9ªed, 2004.

O'RAHILLY, R.; MÜLLER, F. **Embriologia e teratologia humanas**. 3. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

WOLPERT, L. **Princípios de Biologia do Desenvolvimento** – Ed. Artmed, 3ªed, 2000.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

BOGART, B.I.; ORT, V.H. **Anatomia e embriologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 438 p.

HILDEBRAND, M. **Análise da estrutura dos vertebrados**. São Paulo: Atheneu, 1995. 700 p.

LOPEZ, F.A.; GIRIBELA, F.; KOHSTANTYNER, T. **Terapêutica em Pediatria** – Ed. Manole, 1ªed, 2010.

TAMEZ, R.N.; SILVA, M.J.P. **Enfermagem na UTI neonatal** – Ed.Guanabara Koogan; 4ªed, 2009.

Acessos:

on-line:

Site: NCBI - National Center for Biotechnology Information – Pubmed - Acesso a informações científicas atualizadas das áreas de biológicas, saúde e também genômica. Dentro do site, acesso a livros = BOOKS Search: Developmental Biology – Scott F.

## **HISTOLOGIA**

**Período: 3º**

### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

BERMAN, I. Atlas colorido de histologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DI FIORI, J.H. Histologia: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FINN, G. Histologia – com bases moleculares. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. Atlas colorido de histologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GARTNER, L. P.; HIATT, J.L. **Tratado de histologia**. 3. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 11. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

JUNQUEIRA, L. C. **Biologia Estrutural dos tecidos – Histologia**. 1. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

YOUNG, B. et al. **Wheater – Histologia Funcional**. 1. ed., Elsevier, 2004.

## **MICROBIOLOGIA GERAL**

**Período 3º**

### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

BROOKS, G.F et al. **Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 813 p.

MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A. **Microbiologia médica**. Rio de Janeiro Elsevier 2010. 948 p.

MADIGAN, M.T. et al. **Microbiologia de Brock**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1128 p.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

BARBOZA JUNIOR, C.B. **Avaliação da incidência do Helicobacter pylori e suas peculiaridades em nosso meio.** Aracaju 1997. 45 p.

BLACK, J.G. **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas.** 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

NISENGARD, R.J.; NEWMAN, M.G. **Microbiologia oral e imunologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 395 p.

PELCZAR, M.; REID, R.; CHAN, E.C.S. - **Microbiologia (vols. I e II),** McGraw-Hill do Brasil, 1997.

ROMEIRO, R.S. **Bactérias fitopatogênicas.** 2. ed. atual e ampl. Viçosa, MG: UFV, 2005. 417 p.

SILVER, S. **Anaerobic bacteriology for the clinical laboratory.** St. Louis: C. V. Mosby, 1980. 118 p.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia.** 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 934 p.

## **NUTRIÇÃO BÁSICA**

### **Período 4º**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

GIBNEY, M.J.; VORSTER, H.H ; KOK, F. (Ed.). **Introdução à nutrição humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 317 p.

MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause: alimentos, nutrição e dioterapia,** editora Roca, 2005.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

BURTON, B.T. **Nutrição Humana.** 2 ed. McGraw-Hill do Brasil. São Paulo, 1979, 606 p.

CHAVES, N. et al. **Nutrição Basica e Aplicada.** 1 ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1978, 344 p.

BRASIL. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição – Brasília:> Ministério da Saúde, 2006.

GUTON, A.C. **Tratado de fisiologia médica.** 7 ed. Interamericana. Rio de Janeiro, 1977,1037 p.

MITCHELL, H.S. et al. **Nutrição.** 16a. ed. Interamericana. Rio de Janeiro, 1978, 567 p.

OLIVEIRA, J.E.D. et al. **Nutrição Básica**. São Paulo, Sarvier, 1982,236 p.

## **IMUNOLOGIA**

**Período: 4º**

### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

KINDT, T.J.; GOLDSBY, R.A; OSBORNE, B.A. **Imunologia de Kuby**. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 704 p.

KOSSAK-ROMANACH, A. **Estímulos e respostas em Homeopatia**. São Paulo: ELCID, 1999. 225 p.

PAUL, W.E. **Fundamental immunology**. 6th ed. Philadelphia, Estados Unidos: Lippincott Williams & Wilkins, 2008. 1603p.

ROITT, I.M.; DELVES, P.J. **Fundamentos de imunologia**, 10ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PARSLOW, T.G ; STITES, D.P. ; TERR, A.I. (Ed.). **Imunologia médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 684 p.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, 563p.

MURPHY, K. et al. **Imunobiologia de Janeway**. 7ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010, 855p.

KINDT, T.J.; GOLDSBY, R.A.; OSBORNE B.A. **Imunologia de Kyby**. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008, 704p.

## **PARASITOLOGIA HUMANA**

**Período: 4º**

### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. **Parasitologia humana: e seus fundamentos gerais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 390 p..

COURA, J. R. (Editor). **Dinâmica Das Doenças Infecciosas E Parasitárias**. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2v.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. 546 p.

NEVES, D. P. **Parasitologia dinâmica**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 592 p.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2010. 391 p.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

MARCONDES, C.B. Entomologia Médica e Veterinária. São Paulo: Atheneu, 2001.

#### Sites

<http://www.bvsdip.cict.fiocruz.br/html/pt/collection.html> (Biblioteca Virtual em Saude)

<http://www.saude.gov.br/svs> (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saude)

<http://www.ufrgs.br/parasito>

<http://www.dpd.cdc.gov/dpdx/Default.htm>

[www.who.int/en/](http://www.who.int/en/) (Organização Mundial de Saúde)

[www.opas.org.br/](http://www.opas.org.br/) (Organização Pan-Americana de Saúde/OPAS)

[www.fsp.usp.br/rsp/](http://www.fsp.usp.br/rsp/) (Revista de Saúde Pública – USP)

[www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)

[www.scholar.google](http://www.scholar.google)

[www.scielo.br](http://www.scielo.br)

[www.parasitologia.org.br](http://www.parasitologia.org.br) (Sociedade Brasileira de Parasitologia)

#### Informação/Pesquisas:

### **CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA EM SAÚDE**

#### **4º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho em Educação. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Projeto de profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Fundação Oswaldo Cruz, 2002.

CESSIM, R.B; FEUERWERKER, L.C.M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Rev. Saúde Coletiva**, v.14, nº1, p. 41-65,2004.

MORRIN, E. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. 3ed. São Paulo, Cortez: Brasília, DF, Unesco, 2001.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

BASTABLE, S. **O enfermeiro como educador: princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 688p.

BEZERRA, A.L.Q. **O contexto da educação continuada em Enfermagem**. 1 ed. São Paulo: Martinari, 2003.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A.M. **Estratégias de ensino aprendizagem**. 31 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3 de 7/11/2001: **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem**. Brasília (DF); Ministério da Educação; 2001.

CARVALHO, V.L. **Ensino de Enfermagem e Metodologia**. Rio de Janeiro. Cultura Médica, 1999.

CESSIM, R.B; FEUERWERKER, L.C.M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Rev. Saúde Coletiva**, v.14, nº1, p. 41-65, 2004.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 34 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 43 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, M.; GUTTIERREZ, F. (orgs.). **Educação Comunitária**. Economia Popular. São Paulo. Cortez, 1999.

HAYDT, R.C. **Curso de Didática Geral**. São Paulo. Ática, 1999.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 1 ed. 33 reimpressão. São Paulo: Cortez, 2011.

LEONELLO, V.M.; MIRANDA NETO, M.V.; OLIVEIRA, M.A.C. A Formação Superior De Enfermagem No Brasil: Uma visão histórica. **Rev Esc Enferm USP**. Vol. 45(Esp. 2), 2011, p.1774-9.

MALAGUTTI, W.; MIRANDA, S.M.R.C. **Educação em saúde**. 1 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2010.

MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

OKANE, E.S.H; TAKAHASHI, R.T.O. Estudo dirigido como estratégia de ensino na educação profissional em enfermagem. **Rev Esc Enferm USP**, v.40, n. 2, p.160-9, 2006. doi.org/10.1590/S0080-62342006000200003.

PIMENTA, S.G. (Org). **Saberes pedagógicos e atividades docentes**. 2ed, São Paulo: Cortez, 2000.

RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTANA, F.R. et al. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem: uma visão dialética. **Revista Eletrônica de Enfermagem** [on line], v. 7, n. 3, p 295-302, 2005.

THURLER, M.G. **Inovar no interior da escola**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

WALDOW, V.R. **Estratégias de ensino na enfermagem: enfoque no cuidado e no pensamen**

VIEIRA, M.J. Imagem cultural e motivações na escola da enfermagem. São Paulo, Editora UFS, 2002.

## **SEMIOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM**

**Período: 4º**

**REFERÊNCIA BÁSICA:**

CRAVEN, R.F; HIRNLE, C.J. **Fundamentos de Enfermagem: saúde e funções humanas.** Tradução de Isabel Cristina Fonseca da Cruz e José Eduardo Ferreira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 102 p. ISBN 9788527719841.

JARVIS, C.A.. **Exame Físico e Avaliação de Saúde.** 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

POTTER, P. **Semiologia em Enfermagem.** 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2002.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ABRAMO, L. et al. Exames diagnósticos: finalidade, procedimento, interpretação. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2007.

ANDRIS, D.A. et al. Semiologia: Bases para a Prática Assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (LIVRO-TEXTO)

BENSON, J. et al. Impact on patients of expanded, general practice based, student teaching: observational and qualitative study. *BMJ.* v.331, n.7508, p.89, 2005.

CARPENITO-MOYET, L.J. **Diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica.** 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, RS, 2005.

MONFREDINHO AR, SILVA RM. Percepção dos pacientes sobre sua participação como Instrumento de Aprendizado nas aulas práticas de semiologia. *ACM Arq Catarin Med.* v.35, n.3, p.35-41, 2006.

NETTINA, S.M. Prática de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (NANDA). **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação, 2007-2008.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

PORTO, C.C. Exame Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. TIMBY, BÁRBARA. Conceitos e habilidades fundamentais de enfermagem. Artmed, 6ª edição.2001.

POSSO, M.B.S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Ed. Atheneu, 2005.

SOUSA, A.C. et al. Medical learning in a private hospital: patients' and companions' perspectives. *Sao Paulo Med J.* v.127, n.2, p.101-4, 2009.

TIMBY, B.K. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

TURATO, E.R. Tratado de Metodologia da Pesquisa Clínico--Qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 5.ed. Petrópolis: Vozes; 2011

## **FARMACOLOGIA**

**Período: 4º**

### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. (Ed.). **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2010. xix, 1261 p.

KATZUNG, B.G. **Farmacologia básica e clínica**. 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2010. 1046 p.

KESTER, M. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 263 p.

RANG, H.P; RITTER, J.M; MOORE, P.K. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 904 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ARCHIVOS DEL INSTITUTO DE FARMACOLOGIA EXPERIMENTAL. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas,1949-. Semestral.

CRAIG, C.R., STITZEL, R.E. **Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas**. Editora Guanabara Koogan. 6ª Ed. Rio de Janeiro, 2005.

DAVID, E. et al. **Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia**; Editora Guanabara Koogan; 2ª edição, 2009;

MICHELLE, A. et al. **Farmacologia Ilustrada**; Editora Artmed; 2013; 5ª edição. Penildon Silva; **Farmacologia**; Editora Guanabara Koogan, 8ª edição, 2010.

## **SAÚDE COLETIVA**

**Período: 5º**

### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

ARCHANJO, Daniela Resende; ARCHANJO, Léa Resende; SILVA, Lincoln Luciano da (Org.). **Saúde da família na atenção primária**. Curitiba: IBPEX, 2007. 391 p. ISBN 9788599583050

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. e aum. São Paulo, SP: Hucitec, 2012. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 9788564806566.

MIRANDA, Ary Carvalho de. **Território, ambiente e saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. 272 p. ISBN 9788575411599

SANTOS, Álvaro da Silva; MIRANDA, Sonia Maria Rezende Camargo de (Org.). **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri, SP: Manole, 2007. 436 p. ISBN 8520422942

SANTOS, Álvaro da Silva; CUBAS, Marcia Regina. **Saúde coletiva: linhas de cuidado e conduta de enfermagem**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013 x, 292 p. ISBN 9788535239461.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Secretaria Especial De Editoração E Publicações. Subsecretaria De Edições Técnicas. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Art. 196 a 200**.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde. Série E. Legislação do SUS, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários da Saúde. **Sistema Único de Saúde**. Brasília: CONASS, Coleção Progestores, v.1, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa de Saúde da Família. **Rev Saúde Pública** 2000; 34 (3): 316-319.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa de saúde da família: ampliando a cobertura para consolidar a mudança do modelo de atenção básica. **Rev Bras Saúde Matern Infant** 2003; 3 (1): 113-125.

BRASIL. Ministério da Saúde **Normas Operacionais básicas do SUS (01/91, 01/92, 01/93, 01/96) e Normas Operacionais Assistenciais a Saúde (01/2001 e 01/2002)**. Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pacto pela Saúde**. Portaria n° 399/GM de 22 de fevereiro de 2006 e 325/GM de 21 de fevereiro de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 6 edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CARVALHO, G. I.; SANTOS, L. **Comentários a lei orgânica da saúde (leis 8.080/90 e 8.142/90):** Sistema Único de Saúde. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1995. 394 p. (Saúde em debate; 51)

FIGUEIREDO, N. M. A. **Ensinando a Cuidar em Saúde Pública.** São Caetano do SUL: Yendis Editora, 2005.

TEIXEIRA, C. F.; SOLLA, J. P. **Modelo de atenção à saúde:** promoção, vigilância e saúde da família. Salvador: Edufba, 2006.

## **PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS**

**Período: 5º**

### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

BRASILEIRO FILHO, G.; BOGLIOLO, L. **Bogliolo patologia.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1501 p.

ROBBINS, S. L; COTRAN, R.S.; KUMAR, V. **Robbins patologia estrutural e funcional.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 1277 p.

RUBIN, E. (Ed. chefe); Gorstein, F. (Ed. associado) et al. **Rubin patologia:** bases clinicopatológicas da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1625 p.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

FARIA, J. L. **Patologia especial com aplicações clínicas.** Guanabara Koogan, 1999, 2ª ed., 687p

ROSAI, J. **Rosai & Ackerman's Surgical Pathology.** Editora Mosby. 9ª ed., 2004, Vol 2

NEVILLE, B. W; DAMM, D. D; WHITE, D. H. **Atlas colorido de patologia oral clinica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 486 p.

REGEZI, J. A; SCIUBBA, J. J; POGREL, M. A. **Atlas de patologia oral e maxilofacial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 168 p.

## **GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM**

**5º Período**

### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração.** 5. ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 1998. 2 v. ISBN 8534607427

JOINT COMMISSION RESOURCES, INC. **Temas e estratégias para liderança em enfermagem.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2008 181p. ISBN 9788536314099

KURCGANT, P. (Coord.); TRONCHIN, D. M. R. et al. **Gerenciamento em enfermagem.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. x, 196 p. ISBN 9788527716444

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 671 p. ISBN 9788536323299

MARX, L. C.; MORITA, L. Ch. **Manual de gerenciamento de enfermagem.** 2. ed. rev. e atual. São Paulo, SP EPUB 2003 108 p. ISBN 858709839X

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

CARAVANTES, G. L. **Administração por Objetivos: uma nova abordagem sócio-técnica.** Porto Alegre: Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, 1997. 191p.

CIOLI, F. de A. **A atuação do enfermeiro na organização de recursos materiais em unidades de internação hospitalar.** Aracaju, SE, 2007. 48 f. Monografia (Graduação-Enfermagem) - Universidade Federal de Sergipe, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Enfermagem e Nutrição, 2007.

PAULA, I. C. M. de. **Avaliação da qualidade da assistência de enfermagem no hospital universitário.** Aracaju, SE, 2005. 99 f. Monografia (Graduação-Enfermagem) - Universidade Federal de Sergipe, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Enfermagem e Nutrição, 2005

SANTOS, I. dos. **Problemas de enfermagem: planos de ação.** Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1990. 81 p.

#### **SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM**

##### **5º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

ALEXANDRE, N.M.C; BRITO, E. **Procedimentos Básicos de Enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 2000.

ASPERHEIN, M.K. **Farmacologia para Enfermagem.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 307 p. ISBN 9788535235340

BARROS, A.L.B.L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto.** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. ISBN 978-85-363-2103-5

JARVIS, C. **Exame físico e avaliação de saúde.** 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 900 p.

NANDA INTERNATIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014.** Porto Alegre: Artmed, 2012.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

CARPENITO-MOYET, L. J. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica.** 13 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 1023p.

CABRAL, I. E. **Administração de Medicamentos.** Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

CRAVEN, R. F; HIRNLE, C. J. **Fundamentos de Enfermagem: saúde e funções humanas.** Tradução de Isabel Cristina Fonseca da Cruz e José Eduardo Ferreira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

FAKIH, F.T. **Manual de Diluição e Administração de Medicamentos Injetáveis.** Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Ed., 2000.

HESS, C.T. **Tratamento de Feridas e Úlceras.** Tradução Maria Angélica Borges dos Santos. Revisão Téc. Sônia Regina de Souza. 4 ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

McCLOSKEY, J.C. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC).** Tradução de Regina Garcez 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

POTTER, P.A; PERRY, A.G. **Grande Tratado de Enfermagem Prática – Clínica e Prática Hospitalar.** 3 ed. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2002.

PORTELA, C.R; CORREA, G.T. **Manual de consulta para estágio em enfermagem.** São Caetano do Sul: Difusão editora, 2004.

POSSARI, J. F. **Prontuário do Paciente e os Registros de Enfermagem.** São Paulo: Iátria, 2005.

ROGANTE, M. M; FURCOLIN, M. I. R. **Procedimentos Especializados de Enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 2004.

RALPH, S.S; TAYLOR, C. M. **Manual de diagnóstico de enfermagem.** 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SMELTZER C.S O; BARE B.G. **Brunner & Studart. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica.** 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SILVA, L. D; PEREIRA, S. R. M.; MESQUITA, A. M. F. **Procedimentos de Enfermagem.** Rio de Janeiro: Medsi, 2004.

SOUZA, V.H.S; MOZACHI, N. **O hospital: manual do ambiente hospitalar.** 7 ed. Curitiba: Manual Real Ltda, 2007.

WILLIAMS & WILKINS L. Divisão Springhouse, **As melhores práticas de enfermagem**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TIMBY, B. K. **Conceitos e Habilidades Fundamentais no Atendimento de Enfermagem**. 8 ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.

UTYAMA, I.K.A; OHNISHI, M; MUSSI, N. M; SATO, H. **Matemática Aplicada à Enfermagem Cálculo de Dosagens**. São Paulo: Atheneu, 2003.

BAJAY, H. M; ARAÚJO, I. E. M. Validação e Confiabilidade de um Instrumento de Avaliação de Feridas. **Acta Paul Enferm**, v.19, n.3, p.290-5, 2006.

CESARETTI, et al. Irrigação da colostomia: revisão acerca de alguns aspectos técnicos. **Acta Paul Enferm**. v. 22, n.1, p. 338-44. 2008.

FERNANDES M.M.A; ARANDA C.M.S.S. Antissepsia da pele precedendo imunizações: Dóigma ou mito? **Einstein**. v. 2, n.4, p 354, 2004.

FERREIRA, A. M. et. al. Técnica de preparo de medicamentos parenterais: tocar ou não no êmbolo? **Rev. Enferm UERJ**. Rio de Janeiro, v. 15, n.1, p. 20 - 6, jan-mar, 2007.

NASCIMENTO V.P. C; ABUD A.C.F; INAGAKI A.D.M et al. Avaliação da técnica de curativo em cliente com acesso venoso para hemodiálise. **Rev Enferm UERJ**. V. 17, n. 2, p 215-9, 2009.

ROSA D. G; INAGAKI A.D.M; ABUD A.C. F et al. Assistência de Enfermagem ao cliente em uso de terapia nutricional enteral por sonda oro/nasogástrica. **Rev. Nursing** v.12; n 132; 227-32, 2009.

ROSA D.G; INAGAKI A.D.M; ABUD A.C.F et al. Conhecimento dos auxiliares e técnicos de enfermagem sobre a terapia nutricional por sonda nasoenteral. **Rev. técnico-científica de enfermagem**. v. 8, n.26, p 259-63, 2010.

SALOMÉ G.M, SANTOS L.F; CABECEIRA H.S et al. Assistência de enfermagem a pessoas com estoma intestinal dificuldades no ensino por docentes não especialistas em estomaterapia. **Rev. Nursing**. v.14, n. 168, p.271-76, 2012.

SANTOS L.V, INAGAKI A.D.M, DALTRO A. S.T et al. Sentimentos dos acadêmicos de enfermagem ao realizar o banho no leito. **Rev. Nursing**. v.10, n. 110, p.315-8, 2007.

SCHEIDT, K.L, CARVALHO, M. Avaliação prática da lavagem das mãos pelos profissionais de saúde em atividades lúdico-educativas. . **Rev. Enferm. UERJ**. v. 14, n.2, abr-jun. p. 221-5.

SUSAKI, T.T; SILVA, M. J. P; POSSARI, J. F. Identificação das fases do processo de morrer pelos profissionais de Enfermagem. **Acta Paul Enferm**. v. 19, n.2, p. 144-9, 2006.

**SAÚDE COLETIVA**

## 5º Período

### REFERÊNCIA BÁSICA:

ARCHANJO, Daniela Resende; ARCHANJO, Léa Resende; SILVA, Lincoln Luciano da (Org.). **Saúde da família na atenção primária**. Curitiba: IBPEX, 2007. 391 p. ISBN 9788599583050

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. e aum. São Paulo, SP: Hucitec, 2012. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 9788564806566.

MIRANDA, Ary Carvalho de. **Território, ambiente e saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. 272 p. ISBN 9788575411599

SANTOS, Álvaro da Silva; MIRANDA, Sonia Maria Rezende Camargo de (Org.). **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri, SP: Manole, 2007. 436 p. ISBN 8520422942

SANTOS, Álvaro da Silva; CUBAS, Marcia Regina. **Saúde coletiva: linhas de cuidado e conduta de enfermagem**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013 x, 292 p. ISBN 9788535239461.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Secretaria Especial De Editoração E Publicações. Subsecretaria De Edições Técnicas. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Art. 196 a 200**.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde. Série E. Legislação do SUS, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários da Saúde. **Sistema Único de Saúde**. Brasília: CONASS, Coleção Progestores, v.1, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa de Saúde da Família. **Rev Saúde Pública 2000**; 34 (3): 316-319.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa de saúde da família: ampliando a cobertura para consolidar a mudança do modelo de atenção básica. **Rev Bras Saúde Matern Infant 2003**; 3 (1): 113-125.

BRASIL. Ministério da Saúde **Normas Operacionais básicas do SUS (01/91, 01/92, 01/93, 01/96) e Normas Operacionais Assistenciais a Saúde (01/2001 e 01/2002)**. Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pacto pela Saúde**. Portaria nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006 e 325/GM de 21 de fevereiro de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 6 edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CARVALHO, G. I.; SANTOS, L. **Comentários a lei orgânica da saúde (leis 8.080/90 e 8.142/90): Sistema Único de Saúde**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1995. 394 p. (Saúde em debate; 51)

FIGUEIREDO, N. M. A. **Ensinando a Cuidar em Saúde Pública**. São Caetano do SUL: Yendis Editora, 2005.

TEIXEIRA, C. F.; SOLLA, J. P. **Modelo de atenção à saúde: promoção, vigilância e saúde da família**. Salvador: Edufba, 2006.

## **ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO I**

### **6º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

GOLDENZWAIG, N. R. S. CH. **Manual de enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 207 p. ISBN 8527708809

NANDA INTERNATIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. 606 p. ISBN 9788565852104

OWNSEND, M. C. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados na prática baseada em evidências**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. xxii, 956 p. ISBN 9788527723169.

SMELTZER, S. C. O. C.; BARE, B. G. (Coord.). **Brunner & Suddarth, tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2 v. ISBN 9788527718394

STEFANELLI, M. C.; FUKUDA, I. M. K.; ARANTES, E. C. (Org.). **Enfermagem psiquiátrica: em suas dimensões assistenciais**. Rio de Janeiro: Manole, 2008. 668 p. (Série Enfermagem) ISBN 9788520421970

MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MAAS, M. **Classificação dos resultados de enfermagem - NOC 4ªed**. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010. 936 p.

BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J. M. **Classificação das intervenções de enfermagem - NIC**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010. 944 p.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

BAHIA, I. A. P. (Ed.). **Condutas em pacientes cirúrgicos**. São Paulo: Atheneu, 2009. 376 p. ISBN 9788573792126

BOTTINO, C. M. C.; LAKS, J.; BLAY, S. L. **Demência e transtornos cognitivos em idosos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 472 p. ISBN 8527711893

BOUNDY, J.; CONSENEY, C.H.; SOUZA, S. R. **Enfermagem médico-cirúrgica**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2009.

BRITO, F. C. de; GIACAGLIA, L. R.; PAPALÉO NETTO, M. (Ed.). **Tratado de medicina de urgência do idoso**. São Paulo, SP: Atheneu, 2010. 902 p. ISBN 9788538801399 .

BURIHAN, E.; RAMOS, R. R. **Condutas em Cirurgia**. Atheneu, São Paulo;2001.

CINTRA, E.A.; NISHIDE, V.M.; NUNES, W. **Assistência de Enfermagem ao paciente gravemente enfermo**. São Paulo: Atheneu; 2004.

CLAYTON, B. D.; STOCK, Y. N. **Farmacologia na prática da enfermagem**. 15. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 893 p. ISBN 9788535244076

COSTA, A.L.S.; BIANCHI, E.R.F. **Análise do estresse de pacientes em período de pré-operatório imediato**. SOBECC 2006; 11(4):14-19.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DANTAS, S. R. P. E; JORGE, S.A. **Abordagem Multiprofissional do Tratamento de Feridas**, Atheneu, São Paulo – Rio de Janeiro – Belo Horizonte, 2003.

DOCHTERMAN, J. Mc.; BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K. **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)**. [5. ed.]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 901 p. ISBN 9788535234428

FREITAS, E. V. de. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1573 p. ISBN 9788527711999

JOHNSON, M.; BULECHEK, G.; BUTCHER, H.; DOCHTERMAN, J. M.; MAAS M. **Ligações entre: NANDA, NOC e NIC: Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed; 2009. 704 p.

KOIZUMI, M. S.; DICCINI, S. **Enfermagem em neurociência: fundamentos para a prática clínica**. São Paulo: Atheneu; 2006.

MACHADO, A. L.. **Atuação da equipe de enfermagem no tratamento da ferida cirúrgica: destaque para prevenção da infecção**. Aracaju, 2004. 54 f. Monografia (Graduação-Enfermagem) - Universidade Federal de Sergipe, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Enfermagem e Nutrição, 2004

MACHADO, W. C. A. (Coord.). **Tratado prático de enfermagem**. 3. ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2010. 2 v. ISBN 9788577281602 (obra completa).

MILLER, O. **Laboratório para o clínico**. 8ª ed. São Paulo: Atheneu; 1999.

MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1500 p. ISBN 9788527717175

RODRIGUES, A. R. F. **Enfermagem psiquiátrica: saúde mental: prevenção e intervenção**. São Paulo: EPU, 2002. 83 p.

SILVA, C. R. L. da; SANTIAGO, L. C.; SILVA, R. C. L. da. **Causas de sinais & sintomas: medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição, odontologia**. Rio de Janeiro, RJ: Águia Dourada, 2010. 173 p. ISBN 9788588656338.

SILVA, M. T. da; SILVA, S. R. T. da. **Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem**. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2011. 311 p. ISBN 9788589788892

SILVA, R. S. da; AMARAL, J. B. do; MALAGUTTI, W. (Org.). **Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte**. São Paulo: Martinari, 2013. xxii, 427 p. ISBN 9788581160085.

STUART, G. W.; LARAIA, M. T. **Enfermagem psiquiátrica: princípios e prática**. 6. ed. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2001. 958 p. ISBN 85-7307-713-1.

TALBOT, L.; MEYERS-MARQUARDT, M. **Avaliação em cuidados críticos**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Reichmann & Affonso Ed., 2001. (Enfermagem prática). ISBN 8587148583

TAYLOR, C.; LILLIS, C.; LEMONE, P. **Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem**. São Paulo: Artmed; 2007.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v. ISBN 8573792558.

## ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER I

### 6º período

#### REFERÊNCIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica Saúde da Mulher. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 80 p. ISBN 9788533407817.

MALUF, Sônia Weidner; TORNQUIST, Carmen Susana (Org.). **Gênero, saúde e aflição: abordagens antropológicas**. Florianópolis, SC: Letras Contemporâneas, 2010. 466 p.

SANTOS, Luiz Carlos (Ed.). INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE PERNAMBUCO Centro de Atenção à Mulher - CAM. **Ginecologia clínica: diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: MedBook 2007 555 p. ISBN 9788599977095

RICCI, Susan Scott. **Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. 712 p. ISBN 9788527713979.

LOWDERMILK, Deitra Leonard; PERRY, Shannon E; CASHION, Kitty. **Saúde da mulher e enfermagem obstétrica**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013 xxiii, 993 p. ISBN 9788535250404.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ARAÚJO, C. L. F.; GOMES, S. R. C. Práticas e políticas de saúde como determinante do papel social da mulher. **Revista de enfermagem da Escola Anna Nery**, ano 1, n.1, set.1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília: Departamento de Atenção Básica, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed., Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013, 124 p.

BASTON, H. **Enfermagem Obstétrica essencial: uma abordagem humanizada**, 2v., Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

CONSELHO INTERNACIONAL de ENFERMEIROS. **CIPE versão 2: Classificação Internacional para a Prática de enfermagem**. São Paulo: Algor editora, 2011, 172p

FERNANDES, M. F. M. Mulher, Família e Reprodução: um estudo de caso sobre o planejamento familiar em periferia do Recife, Pernambuco, BRASIL. **Cad saúde pública** 2003; 19 (supl 2): 5253-5261.

GIFFIN, K. pobreza, desigualdade e equidade em saúde: considerações a partir de um perspectiva de gênero transversal. **Cadernos de saúde pública**, Rio de Janeiro, ano18, sup., p. 103-112, 2002.

GONZALEZ, H. **Enfermagem em ginecologia e Obstetrícia**. 10 ed, São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

MOURA, E. R. F; HOLANDA, J. R. F; RODRIGUES, M. S. P. Avaliação da assistência pré-natal oferecida em uma microrregião do Ceará, BRASIL. **Cad saúde pública** 2003; 19 (6); 1791-1799.

OSIS, M. J. M. D. Paism: um marco na abordagem da saúde reprodutiva no BRASIL. **Cad saúde pública** 1998; 14 (supl 1): 25-32.

SMITH, R. P. **Ginecologia e obstetrícia de Netter**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TYRRELL, M. A. R. Programas nacionais de saúde materno-infantil. **Esc. Anna Nery Rev Enfermagem** 1997; 1: 119-134.

## ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I

### 6º Período

#### REFERÊNCIA BÁSICA:

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 4 v. ISBN 9788533417816 (Obra completa)

BRASIL. Leis, etc. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. 95 p. (Série E: Legislação de Saúde.) ISBN 9788573655315

BRASIL. Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 209 p. (Série A. Normas e manuais técnicos) ISBN 8533411545

CARMO, Cláudia Maria Alexandre do; OLIVEIRA, Ednéia Maria de; PONTES, Karla de Araújo do Espírito Santo. **Procedimentos de enfermagem em neonatologia: rotinas do Instituto Fernandes Figueira / Fiocruz**. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2012 xi, 150 p. ISBN 9788537204108.

CARVALHO, Marcus Renato de; TAVARES, Luís Alberto Mussa. **Amamentação: bases científicas**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2010. xx, 435 p. ISBN 9788527716277.

CLOHERTY, John P; EICHENWALD, Eric C; STARK, Ann R (Ed.). **Manual de neonatologia**. 6. ed. Guanabara Koogan, 2010. 639 p. ISBN 9788527715539

COLLET, Neusa; OLIVEIRA, Beatriz Rosana Gonçalves de; VIERA, Cláudia Silveira (Coord). Manual de enfermagem em pediatria. 2. ed., rev., atual. e ampl. Goiânia, GO: AB, 2010. xxiii, 534 p. ISBN 9788574981840.

ISSLER, Hugo (Coord.). **O aleitamento materno no contexto atual:** políticas, prática e bases científicas. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 2008. 627 p. ISBN 9788573781786

KLAUS, Marshall H.; KLAUS, Phyllis H. **Seu surpreendente recém-nascido.** Porto Alegre, RS: ArtMed, 2001. 111 p. ISBN 8573075937

LEONE, Cléa Rodrigues; TRONCHIN, Daysi Maria Rizatto; TOMA, Edi. **Assistência integrada ao recém-nascido de baixo risco.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. v. 1 ISBN 9788538802389.

LIPPINCOTT WILLIAMS & WILKINS. Enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 582 p. (Incrivelmente fácil) ISBN 8527711702.

MACDONALD, Mhairi G. (Ed.). **Avery neonatologia:** fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 2010. 1.596 p. ISBN 9788527713122

MARBA, Sérgio Tadeu Martins ; MEZZACAPPA FILHO, Francisco (Org.). **Manual de neonatologia:** UNICAMP. 2. ed. Rio de Janeiro Revinter 2009 504 p. ISBN 9788537202487

MEDEIROS FILHO, João Gonçalves de. **Neonatologia:** guia prático. João Pessoa (PB): Idéia, 2008. 326 p. ISBN 9788575393918

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Conduta nos problemas do recém-nascido:** um guia para médicos, enfermeiros e parteiras. São Paulo: Roca, 2006. 224 p. ISBN 9788572416184

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Gravidez, parto, pós-parto e cuidados com o recém-nascido:** guia para a prática fundamental. São Paulo: Roca, 2007. ISBN 9788572416436

REGO, José Dias (Ed.). **Aleitamento materno.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2006. 660 p. ISBN 8573798386

SCHMITZ, Edilza Maria Ribeiro. A enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu, 2005. 477 p. ISBN 8573792175.

SEGRE, Conceição A. M (Coord.). **Perinatologia:** fundamentos e prática. 2. ed. ampl. e atual. São Paulo: Sarvier, 2009. 1128 p. ISBN 9788573781960

SILVA, Maria Júlia Paes da (Org.). **Qual o tempo do cuidado?:** humanizando os cuidados de enfermagem. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Loyola, 2004. 180 p. ISBN 8515029987

TAMEZ, Raquel Nascimento. **Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. 355 p. ISBN 9788527722124.

VIEGAS, Drauzio. ABC na pediatria: manual pratico para consultorio. Santo Andre (SP): FMABC/FUABC, 2003. 220 p.

VITOLO, Márcia Regina. **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de 2 anos : um guia para o profissional da saúde na atenção básica : com base no guia alimentar para crianças menores de dois aos de idade**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. 45 p

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ARACAJU- Secretaria Municipal de Saúde- **Manuais de ações programáticas- Programa de Saúde da Criança e do adolescente**, Aracaju, 2007.

CAVICCHIA, D. C. **O cotidiano da Creche**. Um projeto pedagógico- Ed. Loyola, 2003.

ENGEL, Joyce. **Avaliação em Pediatria**. 3ª edição ed. Reichmann \$ Afonso editores, 2002.

LOPEZ, Fábio A.; CAMPO JR, D. **Tratado de pediatria** - Sociedade Brasileira de Pediatria. 1ª ed. São Paulo:Manole, 2010.2177p.

RODRIGUES, Yvon Toledo; RODRIGUES, Pedro Paulo Bastos. **Semiologia Pediátrica**. 2ª ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 331p.

SANTANA, Joao Carlos; Kipper, Delio Jose; Fiore, Renata Wagner. **Semiologia pediátrica**, Porto Alegre, RS: 2003.262p.

SCHMITZ, Edilza Maria Ribeiro. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo:Atheneu, 2005.477p.

WHALEY, LUCILLE F. WONG, DANNA L. **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção eletiva**. 2ª ed., Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 910p.

## **ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO II**

### **7º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

DIOGO, Maria Jose DELboux. **A problemática do idoso submetido a amputação de membros inferiores**. Sao Paulo, 1990. 152 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade de Sao Paulo.

SALLUM, Ana Maria Calil ; PARANHOS, Wana Yeda (Ed.). O enfermeiro e as situações de emergência. São Paulo: Atheneu, 2007 792 p. ISBN 9788573798944.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (ESTADOS UNIDOS). Pre-Hospital Trauma Life Support Committee. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. xxvi, 618 p. ISBN 9788535239348.

KOIZUMI, Maria Sumie; DICCINI, Solange (Ed.). Enfermagem em neurociência: fundamentos para a prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2006. 651 p. ISBN 8573798408.

SILVA, José Vitor da (Org.). Bioética: visão multidimensional. São Paulo, SP: Iatria, 2010 190 p. ISBN 9788576140634.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

AEHLERT, B. Advanced Cardiac Life Support. Emergências em Cardiologia: suporte avançado de vida em cardiologia, 3 ed, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária(ANVISA). Resolução RDC n.307,de 14 de novembro de 2002.Alterar a Resolução RDC n.50 de 21 de fevereiro de 2002.Dispõe sobre o Regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde [legislação na internet].Brasília;2002.

BRASIL. Departamento Nacional de Trânsito. Código de Trânsito Brasileiro e Legislação complementar em vigor, dezembro 2008.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Decisão COFEN n.01,de 4 de janeiro de 2000.Normatiza a implementação de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nas instituições de saúde,no âmbito do Estado de São Paulo.COREN-SP.2000 :(26):12-3.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Enfermagem cuidando em emergência**. Edição especial. São Caetano do Sul: Yendis, 2005.

LACERDA, R.A, coordenadora. **Controle de infecção em centro cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias**. São Paulo:Atheneu;2003, 541p.

LENT, R. **Neurociência**: da mente e do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MARTINS, H. S.; BRANDÃO, N. R.O.; SCALABRINI, N. A.; VELASCO, I. T. **Emergências clínicas**: abordagem prática. 3 ed., Manole, 2007.

OGUISSO, T.; SCHMIDT, M. J. **O Exercício da Enfermagem**: uma abordagem ético-legal. 3 ed, Guanabara Koogan, 2010

PADILHA, K.G.; VATTIMO, M. F. F.; SILVA, S. C. S.; KIMURA, M. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente grave**, Barueri-SP: Manole, 2010.

PADOVEZE, Maria Clara; KASUCO, Graciano. Limpeza, Desinfecção e Esterilização de Artigos em Serviços de Saúde. APECIH,2010

SALLUM, A. M. C.; PARANHOS, W.; FÜRINBERGER, E.; SILVA, A. S. C. **Discussão de Casos Clínicos e Cirúrgicos**, Atheneu, 2009.

SMELTZER, S.C & BARE, B.G.; BRUNNER & SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**.10ªed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2005.

## **ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE II**

### **7º período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

ALMEIDA, Jose Miguel Ramos de. Adolescencia e maternidade. 2. ed. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. xi, 363 p.

AMPARO, Deise Matos do; ALMEIDA, Sandra F. Conte de; BRASIL, Katia Cristina Tarouquella Rodrigues; MARTY, François (Org.). Adolescência e violência: teorias e práticas nos campos clínico, educacional e jurídico. Brasília, DF: Liber Livro, 2010. 279 p. ISBN 9788579630224.

KAUSS, Omar Gama Ben. A adoção no código civil e no estatuto da Criança e do adolescente .... Rio de Janeiro: Lumen Juris, 1991. 145 p.

PINSKY, Ilana; BESSA, Marco Antonio (Org.). Adolescência e drogas. [2. ed.]. São Paulo: Contexto, 2009. 199 p. ISBN 9788572442774.

SETIAN, Nuvarte. Adolescencia. São Paulo: Sarvier, 1979. 220 p. (Monografias medicas, serie pediatria; 11).

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, F.A.; SABATÉS, A.L. **Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e a família no hospital**. 1ª ed:Manole, 2008.

BOWDEN, V.R; GREENBERG, C.S. Procedimentos em Enfermagem Pediátrica. 3ª ed. Rio de Janeiro: GEN, 2013.

COLLET, Neusa; OLIVEIRA, Beatriz Rosana. **Manual de Enfermagem em Pediatria**. Goiânia: AB, 2010. 352p.

GOMES, Vera Lúcia de Oliveira; LOUREIRO, Mariângela de Magalhães; GONÇALVES, Marise Xavier. **Enfermagem Pediátrica- Manual de procedimentos**. 2ª ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzato, 1996. 196p.

LOPEZ, Fábio A.; CAMPO JR, D. **Tratado de pediatria** - Sociedade Brasileira de Pediatria. 1ª ed. São Paulo:Manole, 2010.2177p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE- Secretaria de Políticas Públicas de Saúde- **Atenção Integral às Doenças da Infância – AIDPI**. Ministério da Saúde, Brasília,2003.

SCHMITZ, Edilza Maria Ribeiro. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 2005.477p.

SIGAUD, Cecília Helena Siqueira; VERÍSSIMO, M.R. **Enfermagem pediátrica**. 1ª ed. São Paulo: EPU, 2006. 269p.

WHALEY, LUCILLE F. WONG, DANNA L. **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção eletiva**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 910p.

## **ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

### **8º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

ARAÚJO, Maria Jose Bezerra de. **Ações de enfermagem em saúde pública**. 4. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: M. J. Bezerra de Araujo, 1995. 398 p.

BENGUIGUI, Yehuda. **Ações de saúde materno-infantil a nível local: segundo as metas da cúpula mundial em favor da infância**. Washington: OPAS/Comite Coordenador Interagencial para as Americas, 1997. 283 p. (OPAS Serie HCT/AIEPI-4)

CARVALHO, Guido Ivan de; SANTOS, Lenir. **Comentarios a lei organica da saude (leis 8.080/90 e 8.142/90): Sistema Unico de Saude**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1995. 394 p. (Saude em debate;51)

MENDES, Eugenio Vilaça. **Distrito sanitário: o processo social de mudança das praticas sanitárias do Sistema Único de Saúde**. 3. ed. São Paulo: HUCITEC, Rio de Janeiro: ABRASCO, 1995. 310 p. (Saúde em debate;55)

UNG, Andréia Maria Borges. et al. () FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE. SERGIPE. SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE. FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ. **Atenção básica no estado de Sergipe: saberes e tecnologias para implantação de uma política**. 1. ed. Aracaju, SE: FUNESA, 2011 158 p. (Livro do aprendiz; 5). ISBN 9788564617100.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ANDRADE, S. M; SOARES, D.A; CORDONI JUNIOR, L. **Bases da saúde coletiva**. Rio de Janeiro: ABRASCO ,2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia prático do Programa de Saúde da Família**. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Saúde da família: avaliação da implementação em dez grandes centros urbanos: síntese dos principais resultados**. 2. Ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Coordenação de saúde da comunidade. **Siab: manual do sistema de informação de atenção básica**. Brasília: ministério da saúde, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Guia alimentar para a população Brasileira: promovendo a alimentação saudável**. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa de Saúde da Família. **Rev Saúde Pública 2000**; v.34, n.3, p. 316-319.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa de saúde da família: ampliando a cobertura para consolidar a mudança do modelo de atenção básica. **Rev Bras Saúde Matern Infant** 2003; v.3, n.1, p. 113-125.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. **Sistema de informação da atenção básica – siab: indicadores 2003**. 6. Ed. atual. Brasília: ministério da saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Obesidade**. Brasília. Secretaria de Atenção à Saúde. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília: Departamento de Atenção Básica, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica**. Brasília: Departamento de Atenção Básica, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Departamento de Atenção Básica, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose**. Brasília: Departamento de Atenção Básica, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. Brasília: Departamento de Atenção Básica, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea**. Brasília: Departamento de Atenção Básica, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia para o controle da hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica**. 6. ed. rev. e atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual dos centros de referência para imunobiológicos especiais**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Unicef. Cadernos de Atenção Básica: **Carências de Micronutrientes**. Unicef; Bethsáida de Abreu Soares Schmitz, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed., Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013, 124 p.

CAMPOS, C. E. A. O desafio da integralidade segundo as perspectivas da vigilância da saúde e da saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva** 2003; 8 (2): 269-284.

CARVALHO, A. O.; EDUARDO, M. B. P **Sistemas de Informação em Saúde para municípios IDS-USP**. São Paulo, 1998 (coleção saúde & cidadania).

CZERESNIA, Dina. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004. 174 p.

CONSELHO INTERNACIONAL de ENFERMEIROS. CIPE versão 2: Classificação Internacional para a Prática de enfermagem. São Paulo: Argol editora, 2011, 172p.

FERNANDES, M. F. M. Mulher, Família e Reprodução: um estudo de caso sobre o planejamento familiar em periferia do Recife, Pernambuco, BRASIL. **Cad saúde pública** 2003; 19 (supl 2): 5253-5261.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Ensinando a cuidar em saúde pública**. São Caetano do Sul, São Paulo, Yendis, 2005.

FREITAS, F. P.; PINTO, I. C. Percepção da equipe de saúde da família sobre a utilização do sistema de informação da atenção básica – siab. **Rev latino-am enfermagem** 2005; 13 (4): 547-54.

FREITAS, F.P; PINTO, C. I. Percepção da equipe de saúde da família sobre a utilização do sistema de informação da atenção básica – SIAB. **Rev Latino-am Enfermagem** 2005; 13 (4): 547-554.

MENDES, E. V. **A organização da Saúde no nível local**. HUCITEC. ABRASCO, SãoPaulo,1998.

MENDES, E. V. **Os grandes dilemas do SUS**. Tomo I e II. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2001.

MENDES, V. E. **As redes de atenção à saúde**. Belo Horizonte: escola de saúde pública- Minas gerais, 2009.

MOURA, E. R. F; HOLANDA, J. R. F; RODRIGUES, M. S. P. Avaliação da assistência pré-natal oferecida em uma microrregião do Ceará, BRASIL. **Cad saúde pública** 2003; 19 (6); 1791-1799.

NASCIMENTO, M. S; NASCIMENTO, M. A. A. Prática da enfermeira no Programa de Saúde da Família: a interface da vigilância da saúde versus as ações programáticas em saúde.

OSIS, M. J. M. D. Paism: um marco na abordagem da saúde reprodutiva no BRASIL. **Cad saúde pública** 1998; 14 (supl 1): 25-32.

PAIM JS. Saúde da família: espaço de reflexão e de contra-hegemonia. **Interface – Comunic, Saúde, Educ** 2001; 9: 143-146.

PAIM, J. S. Saúde da Família: Espaço de Reflexão e de Contra-Hegemonia. **Interface – Comunic, Saúde, Educ** 2001; 9: 143-146.

REZENDE, C. H. A; MORELI. D; REZENDE, I. M. M. A. Mortalidade materna em cidade de médio porte, BRASIL, 1997. **Rev saúde pública** 2000; v.34, n.4, p. 323-328.

RIBEIRO EM. As várias abordagens da família no cenário do programa/estratégia de saúde da família (PSF). **Rev Latino-am Enfermagem** 2004; v.12, n.4, p. 658-664.

ROSA, W.A.G; LABET, R.C. Programa de saúde da família: a construção de um novo modelo de assistência. **Rev Latino-Am Enfermagem** 2005; v.13, n. 6, p.1027-1034.

SALA, A; SIMÕES, O.; LUPPI, C. G.; MAZZIERO, M. C. Cadastro ampliado em saúde da família como instrumento gerencial para diagnóstico das condições de vida e saúde. **Cad saúde pública** 2004; v.20, n.6, p.1556-64.

SENNA, M.C.M. Equidade e política de saúde: algumas reflexões sobre o programa de saúde da família. **Cad Saúde Pública** 2002; v.18 (suplemento), p. 203-211.

SILVA MG. A consulta de enfermagem no contexto da comunicação interpessoal. **Rev Latino-am enfermagem** 1998; v.6, n.1, p. 27-31.

SILVA, A.S; LAPREGA, M. R. Avaliação crítica do sistema de informação da atenção básica (siab) e de sua implantação na região de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. **Cad saúde pública** 2005; v.21, n. 6, p.1821-8.

TYRRELL, M. A. R. Programas nacionais de saúde materno-infantil. **Esc. Anna Nery Rev Enfermagem** 1997; v.1,p.119-134.

VENÂNCIO, J. **Textos de apoio em políticas de saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005.

## **ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER II**

### **8º período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

DELASCIO, D.; GUARIENTO, A. **Obstetricia normal Briquet**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 1994. 495 p.

LOWDERMILK, D. L.; PERRY, S. E.; CASHION, K. **Saúde da mulher e enfermagem obstétrica**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013 xxiii, 993 p. ISBN 9788535250404

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. de; REZENDE, J. de. **Rezende obstetrícia fundamental**. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. x, 751 p. ISBN 9788527725941.

RICCI, S. S. **Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. 712 p. ISBN 9788527713979.

SANTOS, L. G. A. dos (Org.). et al INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE PERNAMBUCO. **Enfermagem em ginecologia e obstetrícia**. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2010. 340 p. ISBN 9788599977477.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

LEIFER, G. **Enfermagem Obstétrica**. 11 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, 480p.

ZUGAIB, M. Z. **Obstetrícia**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2012, 1344p.

CARVALHO, G.M. **Enfermagem em Obstetrícia**. 3 ed., EPU, 2007.

BALASKAS, J. **Parto Ativo**. Editora Ground, 320p.

GUARIENTO, A.; BRIQUET, R. **Obstetrícia Normal**. 1 ed. São Paulo: Editora Manole, 2010, 652p.

#### **GERENCIAMENTO EM UNIDADE HOSPITALAR**

##### **8º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

BISPO, Mércia Mirian Gama. **A Educação ambiental e a gestão de resíduos sólidos no instituto federal de educação, ciência e tecnologia** - Campus São Cristóvão: realidade e perspectivas. São Cristóvão, SE, 2011. 168 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal de Sergipe, 2011.

KURCGANT, P. et al. **Gerenciamento em Enfermagem**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e Liderança em Enfermagem – teoria e aplicação**. 8ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

TAJRA, S.F. **Gestão estratégica na saúde: reflexões e práticas para uma administração voltada para excelência**. São Paulo: Iatria, 2010.

URIBE RIVERA, F. Javier. **Análise estratégica em saúde e gestão pela escuta**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 309 p. ISBN 857541027X.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. COFEN Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN 311/2007, de 08 de fevereiro de 2007. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4345>.

BRASIL. COFEN Lei 7498/86, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4161>.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (BRASIL). **CONASS para entender a gestão do SUS**: volume 10: regulação em saúde. Brasília, DF: CONASS, 2011. 124 p. (Coleção para entender a gestão do SUS 2011; 10). ISBN 9788589545709.

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE ACREDITAÇÃO- CBA (Brasil). Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais. Manual de Acreditação. 2010.pp.288.

MAIA, Ana Maria de Sousa Ribeiro. Resíduos sólidos infectantes: ação dos agentes de limpeza em estabelecimento de saúde pública. São Cristóvão, SE, 2014. 102 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal de Sergipe, 2014.

MARX, L.C.; MORITA, L.C. Manual de Gerenciamento de Enfermagem. 2 ed. rev. e atual. São Paulo: EPUB, 2003.

MOTTA, A.L.C. Auditoria de Enfermagem – nos Hospitais e Operadoras de Planos de Saúde. São Paulo: Iátria, 2003.

TARABOULSI, Fadi Antoine. **Administração de hotelaria hospitalar: serviços aos clientes, humanização do atendimento, departamentalização, gerenciamento, saúde e turismo, hospitalidade, tecnologia de informação, psicologia hospitalar**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 216 p. ISBN 9788522453603.

## **GESTÃO E GERENCIAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

### **8º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério da Saúde.. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE (BRASIL). **O SUS de A a Z**: garantindo saúde nos municípios. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. 479 p. (Série F. Comunicação e educação em saúde.). ISBN 9788533415522.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Acolhimento à demanda espontânea**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011 56 p. (Cadernos de Atenção Básica, 28, 1. Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 9788533418431.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (BRASIL). **CONASS para entender a gestão do SUS: volume 2 : o financiamento da saúde**. Brasília, DF: CONASS, 2011. 124 p. (Coleção para entender a gestão do SUS 2011 ; 2). ISBN 9788589545624.

KEINERT, Tania Margarete Mezzomo; PAULA, Silvia Helena Bastos de; BONFIM, José Ruben de Alcântara. **As ações judiciais no SUS e a promoção do direito à saúde**. São Paulo, SP: Instituto de Saúde, 2009. 233 p. (Coleção temas em saúde coletiva) ISBN 9788588169166.

SANTOS, Simone Correia dos. **Espacialização dos sistemas de saúde de São Cristóvão - SE: a saúde sob o olhar geográfico**. São Cristóvão, SE, 2014. 115 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Sergipe, 2014.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ASSIS, M. M. A; CEQUEIRA, E.M.; SANTOS, A M.; JESUS, W.L.A. **Atenção primária à saúde e sua articulação com a estratégia saúde da família**: construção política, metodologia e prática. Revista de Atenção Primária à Saúde, v.10, n.2, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. **Sistema de informação da atenção básica – siab: indicadores 2003**. 6. Ed. atual. Brasília: ministério da saúde, 2004.

----- Ministério da Saúde. Assistência de media e alta complexidade no SUS: 1995 - 2000. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. 498 p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde Departamento de Atenção Básica. **Guia prático do Programa de Saúde da Família**. Brasília, 2001.

IUNG, Andréia Maria Borges. et al. () FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE. SERGIPE. SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE.. FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ. **Atenção básica no estado de Sergipe: saberes e tecnologias para implantação de uma política**. 1. ed. Aracaju, SE: FUNESA, 2011 158 p. (Livro do aprendiz ; 5). ISBN 9788564617100.

SANTOS, Ana Luiza Menezes; LOPES, Claudia Doria. **O acolhimento segundo a visão do usuário**. Aracaju, 2003. 72 f. Monografia (Graduação-Enfermagem) - Universidade Federal de Sergipe, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Enfermagem e Nutrição, 2003.

#### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

##### **9º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

ARAUJO, Maria Jose Bezerra de. **Ações de enfermagem em saúde pública**. 4. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: M. J. Bezerra de Araujo, 1995. 398 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Acolhimento à demanda espontânea**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011 56 p. (Cadernos de Atenção Básica, 28, 1. Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 9788533418431.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: primary care assessment tool PCATool-Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. 80 p. (Série A Normas e Manuais Técnicos). ISBN 9788533416963.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (BRASIL). **CONASS para entender a gestão do SUS: volume 3: atenção primária e promoção da saúde**. Brasília, DF: CONASS, 2011. 199 p. (Coleção para entender a gestão do SUS 2011; 3). ISBN 9788589545631.

SANTOS, Álvaro da Silva ; MIRANDA, Sonia Maria Rezende Camargo de (Org.). **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri, SP: Manole, 2007. 436 p. ISBN 8520422942.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ASSIS, M. M. A; CEQUEIRA, E.M.; SANTOS, A M.; JESUS, W.L.A. **Atenção primária à saúde e sua articulação com a estratégia saúde da família: construção política, metodologia e prática**. Revista de Atenção Primária à Saúde, v.10, n.2, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Pactos pela vida, em defesa do SUS e de Gestão: diretrizes operacionais**. Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Documento Teórico. Secretaria de Atenção a Saúde. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde. Série B. Textos Básicos em Saúde. **Avaliação da Melhoria da Qualidade da estratégia saúde da família**, (v. 1-6) 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília: Departamento de Atenção Básica, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Secretários da Saúde. **20 anos do SUS**. Brasília: CONASS, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Portaria nº4279**, de 30 de dezembro de 2010.

BENGUIGUI, Yehuda. **Ações de saúde materno-infantil a nível local**: segundo as metas da cúpula mundial em favor da infância. Washington: OPAS/Comitê Coordenador Interagencial para as Américas, 1997. 283 p. (OPAS Serie HCT/AIEPI-4).

BASTON, H. **Enfermagem Obstétrica essencial**: uma abordagem humanizada, 2v., Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CARVALHO, Guido Ivan de; SANTOS, Lenir. **Comentarios a lei organica da saude (leis 8.080/90 e 8.142/90)**: Sistema Único de Saúde. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1995. 394 p. (Saude em debate;51).

CONSELHO INTERNACIONAL de ENFERMEIROS. CIPE versão 2: Classificação Internacional para a Prática de enfermagem. São Paulo: Algor editora, 2011, 172p.

MENDES, Eugenio Vilaça. **Distrito sanitário**: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. 3. ed. São Paulo: HUCITEC, Rio de Janeiro: ABRASCO, 1995. 310 p. (Saúde em debate;55).

SERRA, Jose. **Ampliando o possível**: a política de saúde do BRASIL. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 249 p.

STARFIELD, B. **Atenção Primária**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

### **10º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. **Aplicação do processo de enfermagem: uma ferramenta para o pensamento crítico**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 303 p. ISBN 9788536323329.

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 102 p. ISBN 9788527719841.

KURCGANT, Paulina (Coord.); TRONCHIN, Daysi Maria Rizatto et al. **Gerenciamento em enfermagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. x, 196 p. ISBN 9788527716444.

MARQUIS, Bessie L; HUSTON, Carol Jorgensen. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 671 p. ISBN 9788536323299.

TANNURE, Meire Chucre; GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro. **SAE, sistematização da assistência de enfermagem: guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2011. 298 p. ISBN 9788527716352.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência**. São Paulo: Atheneu, 1996. 154 p.

CUNHA, Grasiela Freire da. **Gestão de resíduos sólidos de serviço de saúde : estudo comparativos em unidade hospitalares de Aracaju/se**. São Cristóvão, SE, 2013. 196 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal de Sergipe, 2013

DOENGES, M. E.; MOORHOUSE, M. F.; GEISSER, A. C. **Planos de Cuidados de Enfermagem**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FIGUEIREDO, N., M., A. **Ensinando a Cuidar de Clientes em Situações Clínicas e Cirúrgicas**, São Paulo, Difusão Enfermagem, 2003.

JOINT COMMISSION RESOURCES, INC. **Temas e estratégias para liderança em enfermagem**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008 181p. ISBN 9788536314099.

MARX, Lore Cecília; MORITA, Luiza Chitose. **Manual de gerenciamento de enfermagem**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo, SP EPUB 2003 108 p. ISBN 858709839X.

MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. **Normas, rotinas e técnicas de enfermagem**. 5. ed. São Paulo: Iatria, 2009. 204 p. ISBN 9788576140047

#### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

##### **9º Período**

#### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

APPOLINÁRIO, Fábio. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2011. 295 p. ISBN 9788522454822

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. [25. ed.]. Petropolis, RJ: Vozes, 2012. 112 p. ISBN 9788532605863 (broch.).

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. 224 p. ISBN 9788530809119 (broch.).

DANTAS, Rubens Alves. **Engenharia de avaliações: uma introdução à metodologia científica**. 3. ed. São Paulo, SP: Pini, 2012. 255 p. ISBN 9788572662598.

RAMPAZZO, Sônia Elisete; CORRÊA, Fernanda Zanin Mota. **Desmistificando a metodologia científica: guia prático de produção de trabalhos acadêmicos**. Erechim, RS: Habilis, 2008. 199 p. ISBN 9788560967155 (broch.).

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas.2004.

COSTA, M. A. F.; COSTA; M. F. B. **Metodologia da pesquisa**: conceitos e técnicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência. 2009.

GAYA et al. **Ciências do movimento humano**: introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre: Artmed.2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos; Pesquisa Bibliográfica, projeto e relatório; Publicações e Trabalhos Científicos**. 6 a ed. 7 Rev. amp. São Paulo: Atlas.2009.

PEREIRA, J. M. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas.2010.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa**: ação. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

#### **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM**

##### **REFERENCIA BÁSICA:**

ALFARO-LEFEVRE, R. **Aplicação do Processo de Enfermagem: uma ferramenta para o pensamento crítico**. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 102 p. ISBN 9788527719841.

LUCAS, Alexandre Juan. **O processo de enfermagem do trabalho: a sistematização da assistência de enfermagem em saúde ocupacional**. 2. ed. São Paulo: Iatria, 2011. 206 p. ISBN 9788576140245

RALPH, Sheila Sparks; TAYLOR, Cynthia M. **Manual de diagnóstico de enfermagem**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 517 p. ISBN 9788527715355

SILVA, Eneida Rejane Rabelo da; LUCENA, Amália de Fátima. **Diagnóstico de enfermagem com base em sinais e sintomas**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 336 p. ISBN 9788536325927

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, M. A. et al. **Processo de enfermagem na prática clínica: estudos clínicos realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 320p.

BARROS, A. L. et al. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 440p.

BORK, A.M.T. **Enfermagem de Excelência: da visão à ação**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, p. 7-18.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Resolução COFEN 358/2009**. Dispõe sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE. Rio de Janeiro (RJ); 2009.

BULECHEK, Gloria M.; BUTCHE, Howard. **Classificação das Intervenções de Enfermagem – NIC**. 5 ed. Elsevier, 2010.

CARPENITO, L. J. **Compreensão do processo de enfermagem: mapeamento de conceitos e planejamento do cuidado para estudantes**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 600p.

CARPENITO-MOYET, L.J. **Diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica**. 13 ed. Porto Alegre: Artmed, RS, 2012.

CIANCIARULLO, T. I. et al. **Sistema de assistência de enfermagem: evolução e tendências**. 5.ed. São Paulo: Ícone, 2012.

Conselho Internacional de Enfermagem. CIPE® Versão 2: Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. São Paulo: Algor; 2011.

FAWCETT, J. **Analysis and evaluation of conceptual models of nursing**. Filadélfia: F.A. Davies, 1984.

GAIDZINSKI, R. R. et al. **Diagnóstico de enfermagem na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 368p.

GARCIA, T. R. (Org.). **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE®: aplicação à realidade brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 352p.

GARCIA, T. R. et al. **Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 336p.

GEORGE, J. B. et al. **Teorias de enfermagem: Os Fundamentos à Prática Profissional**. 4 ed, Porto Alegre: Artmed, 2000.

JOHNSON, M. et al. **Ligações Nanda, Noc e Nic**. 3 ed. Elsevier, 2012.

MARRINER-TOMEY. **Modelos y Teorías en Enfermería**. Madrid: Mosby/Doyma libros, 1994.

McEwen M, Wills EM. **Bases teóricas para Enfermagem**. 2 ed. Porto Alegre; Artmed, 2009; p.436-57.

MOORHEAD, S.; MAAS. M. **Classificação dos Resultados de Enfermagem – NOC**. 4 ed. Elsevier, 2010.

NANDA INTERNATIONAL - **Diagnósticos de Enfermagem da Nanda 2012/2014: Definições e Classificação**. Porto Alegre; Artmed, 2012.

PESUT, D.J. 21<sup>st</sup> century Nursing knowledge work: reasoning into the future. In: WEAVER, C.A.; DELANEY, C. W.; WEBWR, P.; CARR, R.L. **Nursing and Informatics for the 21<sup>st</sup> century: an international look at practice, trends and the future**. Chicago: HIMSS, 2006, p.13-21.

PESUT, D.J.; HERMAN, J.A. OPT: transformation of nursing process for contemporary practice, **Nurs. Outlook**. v.46, n.1, p. 29-36, 1998.

*SALOMÃO, G. S.M; AZEVEDO, R.C.S. Produção bibliográfica sobre o processo de enfermagem. Acta Paul Enferm, v. 22, n. 5, p.691-5, 2009. doi.org/10.1590/S0103-21002009000500015*

SCHAURICH, D.; CROSSETTI, M.G.O. Produção do Conhecimento sobre Teorias de Enfermagem. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, v.14, n. 1, p. 182-88, 2010.

WESTPHALEN, M. E. A.; CARRARO, T. E. **Metodologias para a assistência de Enfermagem: teorizações, modelos e subsídios para a prática**. Goiânia: AB, 2001.

## **O CUIDADO NA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO EM REDE DE APOIO**

### **REFERÊNCIA BASICA:**

CARVALHO, Marcus Renato de; TAVARES, Luís Alberto Mussa. **Amamentação: bases científicas**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2010. xx, 435 p. ISBN 9788527716277.

CARVALHO, Gabriela Dorothy de. **S.O.S. respirador bucal: uma visão funcional e clínica da amamentação**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Lovise, 2010. 332 p. ISBN 9788585274986.

ISSLER, Hugo (Coord.). **O aleitamento materno no contexto atual: políticas, prática e bases científicas**. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 2008. 627 p. ISBN 9788573781786

LANA, Adolfo Paulo Bicalho. **O livro de estímulo a amamentação: uma visão biológica, fisiológica e psicológica: comportamental da amamentação**. São Paulo: Atheneu, 2001. 423 p.

REGO, José Dias (Ed.). **Aleitamento materno**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2006. 660 p. ISBN 8573798386.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Ministério da Saúde. II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal. Brasília: Ministério da Saúde, 2009

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. A Iniciativa Hospital amigo da Criança no Brasil: histórico, situação atual, ações e perspectivas. En ligne [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=1460](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1460) [consulta em 12/05/2015].

FIOCRUZ. Rede de Bancos de Leite Humano. 2010. En ligne <http://www.redeblh.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=352> [consulta em 22/03/2015]

World Health Assembly (WHA) 54.7. Global strategy for infant and young child feeding: report by the Secretariat. 2001. [acesso 14 mai 2015]. Disponível em: [http://apps.who.int/gb/archive/pdf\\_files/WHA54/ea547.pdf](http://apps.who.int/gb/archive/pdf_files/WHA54/ea547.pdf).

World Health Organization (WHO). Indicadores para evaluar las prácticas de alimentación del lactante y del niño pequeño: parte I – definiciones. 2009. [acesso 20 jan 2015]. Disponível em: [http://whqlibdoc.who.int/publications/2009/9789243596662\\_spa.pdf](http://whqlibdoc.who.int/publications/2009/9789243596662_spa.pdf).

NAKANO, A.M. **O espaço social das mulheres e a referência para o cuidado na prática da amamentação**. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2007;15(2):230-8.

CALDEIRA, A.P; NOBRE, DE AGUIAR G; MAGALHÃES, W.A.C; FAGUNDES G.C. **Conhecimentos e práticas de promoção do aleitamento materno em equipes de Saúde da Família em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil**. Cad Saúde Pública. 2007;23(8):1965-70.

## **REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS**

### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 126 p. ISBN 9788502160996

BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. 6. prêmio **construindo a igualdade de gênero: redações, artigos científicos e projetos pedagógicos premiados**. Brasília, DF: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2010. 235 p. ISBN (broch.)

GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências**. 3. ed. São Paulo, SP: Artmed, 2008. 255 p. ISBN 9788536313450

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 383 p. ISBN 9788527719285.

SPECTOR, Nelson. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 150 p. ISBN 8527707020.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ABNT. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 5 p.

ABNT. **NBR6023**: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. ABNT. **NBR6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003. 3p.

ABNT. **NBR6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003. 2 p. ABNT. **NBR10520**: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ABNT. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 6 p.

AMERSON, R. Making a case for the case study method. Rev. J Nurs Educ., v. 50, n. 8, p. 427-428, 2011.

BARR, J.; WELCH, A. Keeping nurse researchers safe: workplace health and safety issues. Rev. J Adv Nurs., v. 68, n. 7, p. 1538-1545, 2012.

BORGLIN, G.; A RICHARDS, D. Bias in experimental nursing research: Strategies to improve the quality and explanatory power of nursing science. Rev. Int J Nurs Stud., v. 47, n. 1, p. 123-128, 2010.

BOYD, M. R. et al. Redesigning a graduate research course for evidence-based competencies. Rev. J Nurs Educ., v. 51, n. 1, p. 652-655, 2012.

CIOFFI, J. Expanding the scope of decision-making research for nursing and midwifery practice. Rev. Int J Nurs Stud., v. 49, n. 4, p. 481-489, 2012.

CLEARY, M.; JACKSON, D.; WALTER, G. Editorial: Research ideas and academic integrity: consideration of some key issues. *Rev. J Clin Nurs.*, v. 21, n. 11-12, p. 1497-1498, 2012.

CORCHON, S. et al. Design and validation of an instrument to measure nursing research culture: the Nursing Research Questionnaire (NRQ). *Rev. J Clin Nurs.*, v. 10, n. 1-2, p. 217-226, 2010.

COVELL, C. L.; SIDANI, S.; RITCHIE, J. A. Does the sequence of data collection influence participants' responses to closed and open-ended questions? A methodological study. *Rev. Int J Nurs Stud.*, v. 49, n. 6, p. 664-671, 2012.

CROZIER, K.; MOORE, J.; KITE, K. Innovations and action research to develop research skills for nursing and midwifery practice: the Innovations in Nursing and Midwifery Practice Project study. *Rev. J Clin Nurs.*, v. 21, n. 11-12, p. 1716-1725, 2012.

DEBOUT, C. Quantitative methodology and simple descriptive studies. *Rev. Soins.*, v. 1, n. 768, p. 55-60, 2012.

DRENKARD, K. Creating a culture for advancing nursing research. *Rev. J Nurs Adm.*, v. 43, n. 5, p. 245-246, 2013.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 6. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003. 230 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991. 270 p.

## **FARMACOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM.**

### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

FUCHS, Flavio Danni (Ed.). **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004. xix, 1074 p. ISBN 9788527709293.

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia básica e clínica**. 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2010. 1046 p. ISBN 9788563308054.

KESTER, Mark. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 263 p. (Série Elsevier de Formação Básica Integrada.) ISBN 9788535230123.

RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, J. M. **Farmacologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 703 p. ISBN 8527706091

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010. 1325 p. ISBN 9788527715935.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

ASPERHEIM, M.K. *Farmacologia para Enfermagem*. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. *Relação Nacional de Medicamentos Essenciais –Rename*. 5. ed. Brasília-DF: Editora M.S., 2007.

GOODMAN, E; GILMAN, A.G; RALL, T.N; NIES, A.S; TAYLOR,P. *As bases farmacológicas da terapêutica*. 11.ed. Editora McGraw Hill, 2007.

HOLLINGER, M.A. *Introduction to pharmacology*. 2.ed. Editora Taylor & Francis, 2003.

MYCEK, M.J; et al. *Farmacologia ilustrada de Lippincott- revisões*. 3.ed. Editora Artmed, 2007.

POTTER PA, PERRY AG. **Grande tratado de Enfermagem: clínica e prática hospitalar**. São Paulo: Santos, 2001.

#### **PREVENÇÃO DE ACIDENTES E SUPORTE BÁSICO DE VIDA**

##### **REFERÊNCIA BÁSICA:**

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas**. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p. ISBN 9788522422555.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (ESTADOS UNIDOS). **Pre-Hospital Trauma Life Support Committee**. AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS Committee on Trauma. *Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. xix, 451 p. ISBN 8535213627.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (ESTADOS UNIDOS). **Pre-Hospital Trauma Life Support Committee**. *Atendimento*

pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. xxvi, 618 p. ISBN 9788535239348.

OLIVEIRA, Beatriz Ferreira Monteiro; PAROLIN, Mônica Koncke Fiuza; TEIXEIRA JUNIOR, Edison Vale. **Trauma: atendimento pré-hospitalar**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atheneu, 2007. 542 p. ISBN 9788573799316.

VILELA, Rodolfo Andrade Gouveia. **Desafios da vigilância e da prevenção de acidentes do trabalho**: Rodolfo Andrade Gouveia Vilela. São Paulo: LTr, 2003. 304 p. ISBN 8536104376.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

AMLS. **Atendimento pré-hospitalar as urgências clínicas**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2014.

Comitê do PHTLS da National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT) em cooperação com o Comitê de Trauma do Colégio Americano de Cirurgiões. **Atendimento Pré- Hospitalar ao traumatizado: Básico e avançado**, tradução da 7ª edição Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.

DENATRAN, 2007. CTB – **Código de Trânsito Brasileiro**: instituído pela Lei n 9.503, sw 23.09.97 – Brasília.

MELLO JORGE, M.H. **Acidentes de trânsito no Brasil**: um atlas de sua distribuição 2013, ABRAMET.

QUILICI, A.P; TIMERMAN, S. **Suporte Básico de Vida: Primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde**. Editora Manole, 2011.

SOUSA, L.M.M. **Suporte Básico à Vida**, Saraiva, 2014.

SOUSA, R.M.C DE; CALIL, A.M; PARANHOS, W.I; MALVESTIO, M.A. **Atuação no trauma: uma abordagem para a enfermagem**, Atheneu, 2009.

VARELLA, D; JARDIM, C. **Primeiros Socorros**, São Paulo, Claro Enigma, 2011.

## **ANEXOS**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

**RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE**

Aprova alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem.

**O CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO** da **Universidade Federal de Sergipe**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**CONSIDERANDO** a Resolução CNE/CES nº 03, de 07 de novembro de 2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Enfermagem;

**CONSIDERANDO** a Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena;

**CONSIDERANDO** a Resolução CNE/CP nº 02, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura, de graduação plena e formação de professores da Educação Básica em nível superior;

**CONSIDERANDO** a Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

**CONSIDERANDO** a Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

**CONSIDERANDO** a Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

**CONSIDERANDO** a Resolução CNE/CES nº 04, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial;

**CONSIDERANDO** a Resolução nº 37/CONEPE, de 29 de agosto de 2014, que aprova a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial para os cursos de graduação presenciais da Universidade Federal de Sergipe, entre outras providências;

**CONSIDERANDO** a Resolução nº 14/CONEPE, de 24 de abril de 2015, que altera as Normas do Sistema Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Sergipe;

**CONSIDERANDO** que o Departamento de Enfermagem é responsável pela formação específica do Curso de Enfermagem nas modalidades Bacharelado e Licenciatura;

**CONSIDERANDO** o currículo como um processo em construção, com a finalidade de propiciar experiências que possibilitem a compreensão das mudanças sociais e dos problemas delas decorrentes;

**CONSIDERANDO** a proposta de reformulação do curso de Enfermagem apresentada pelo Colegiado do Curso de Enfermagem;

**CONSIDERANDO** o parecer do Relator, **CONS. MARCOS RIBEIRO BALIEIRO**, ao analisar o Processo nº 12.342/10-73;

**CONSIDERANDO** ainda, a decisão unânime deste Conselho, em sua Reunião Ordinária, hoje realizada,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, que apresenta código 230, quando na modalidade da qual resulta o grau de bacharel em enfermagem, e 231, quando na modalidade da qual resulta o grau de licenciado em enfermagem, e que funciona no turno integral.

**Art. 2º** A reformulação do Curso de Graduação em Enfermagem tem como justificativas:

- I. acompanhar as mudanças das políticas decorrentes do Sistema Único de Saúde;
- II. ajustar-se às leis de Diretrizes e Bases do Conselho Nacional de Educação, e,
- III. atender à Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.

**Art. 3º** O curso tem como objetivos:

**I. Gerais**, dotar o aluno dos conhecimentos requeridos para:

- a) compreender a saúde e condições dignas de vida como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e dos serviços de saúde, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- b) avaliar os cuidados de enfermagem na promoção da saúde e na qualidade da vida humana;
- c) diagnosticar e solucionar problemas de saúde de modo a comunicar-se, tomar decisões, intervir no processo de trabalho, trabalhar em equipe, produzir conhecimento na perspectiva de enfrentar situações em constante mudança, assumir posição de liderança ou de gestão;
- d) sistematizar a assistência de enfermagem (SAE) visando ao cuidado do indivíduo sadio ou doente, família e comunidade em todas as fases do ciclo vital;
- e) ter uma visão empreendedora em suas atividades laborais com soluções

humanizadas, criativas e inovadoras perante os desafios e oportunidades da profissão;

- f) desenvolver a autonomia, visão crítica, iniciativa, exercício da cidadania e a busca do desenvolvimento pessoal;
- g) buscar a aprendizagem contínua, em termos de formação e também de prática;
- h) gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios da Ética e da Bioética, com resolutividade tanto em nível individual quanto coletivo em todos os âmbitos da atuação profissional;
- i) desenvolver atitudes de autocuidado da saúde física e mental na busca de seu bem-estar e qualidade de vida como cidadão e enfermeiro.

**II. Específicos para o Bacharelado**, dotar o aluno dos conhecimentos requeridos para:

- a) incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- b) prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, família e comunidade;
- c) atuar nos diferentes cenários da prática profissional;
- d) utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- e) coordenar o processo de cuidar em enfermagem;
- f) reconhecer as relações de trabalho e sua influência sobre a saúde;
- g) integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- h) participar em programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e da saúde;
- i) participar em programas de educação na promoção à saúde;
- j) desenvolver sua consciência crítica dentro dos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- k) desenvolver pesquisas e outras formas de conhecimento que sustentem e aprimorem a prática profissional do enfermeiro;
- l) atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos, em particular, na área de Saúde;
- m) propor alternativas para a vida saudável, atuando como agente de transformação social;
- n) participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- o) assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde, e,
- p) atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**III. Específicos para a Licenciatura**, dotar o aluno dos conhecimentos requeridos para:

- a) ensinar disciplinas relativas à enfermagem e à saúde;
- b) conhecer os elementos que compõem um projeto pedagógico do ensino profissionalizante de enfermagem;
- c) desenvolver projetos de conteúdos curriculares;
- d) elaborar plano de curso, plano de aula e novas formas de avaliação;
- e) ministrar disciplinas de ensino profissionalizante em enfermagem na Educação Básica;
- f) realizar ações educativas no ensino profissionalizante em enfermagem e de Educação em Saúde;
- g) utilizar tecnologias educacionais com vistas ao seu aprimoramento;
- h) produzir conhecimento na área de ensino profissionalizante em enfermagem;
- i) trabalhar em equipe de forma colaborativa, e,

j) acolher a diversidade.

**Art. 4º** Como perfil, o bacharel deve ser um profissional com:

- I. formação generalista, humanista, crítica e reflexiva;
- II. capacidade de desenvolver uma assistência de enfermagem em todos os níveis, norteado pelos paradigmas da competência, dentro das políticas públicas de saúde, dos padrões técnico- científicos, da ética e da bioética;
- III. habilidade para intervir no processo saúde/doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, e,
- IV. competência para gerenciar esta assistência junto a sua equipe e de forma interdisciplinar nas unidades de saúde com ações de extensão, educação em serviço e pesquisa, unindo o saber ao fazer e atuando como agente transformador da sociedade.

**Art. 5º** Como perfil, o licenciado deve ser um profissional com:

- I. capacidade para atuar na educação profissionalizante em enfermagem da educação básica;
- II. compreensão das políticas educacionais e de saúde e suas interfaces com o ensino profissionalizante, e,
- III. capacidade em aprimorar a prática profissional em educação no âmbito do ensino profissionalizante em enfermagem.

**Art. 6º** São competências e habilidades a serem adquiridas pelo bacharel, ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares e complementares do curso:

- I. analisar criticamente os problemas da sociedade, visando à proposição de soluções para os mesmos;
- II. tomar decisões a respeito das melhores condutas a serem adotadas nas diversas situações de trabalho, com base em evidências científicas;
- III. comunicar-se de forma verbal e não verbal no ambiente de trabalho;
- IV. atuar nos diferentes cenários da formação e prática profissional em saúde, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- V. prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, família e diferentes grupos da comunidade;
- VI. assistir o cliente nas unidades de saúde, dentro dos níveis de promoção, prevenção, proteção e reabilitação;
- VII. utilizar adequadamente novas tecnologias da informação e da comunicação para o cuidar na enfermagem;
- VIII. intervir no processo saúde/doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, na perspectiva da continuidade e da integralidade da assistência;
- IX. gerenciar a assistência de enfermagem nas unidades de saúde com aplicação de conhecimentos e habilidades técnicas dentro dos princípios da Ética e da Bioética;
- X. gerenciar os programas de educação em serviço nas unidades de saúde;
- XI. educar-se permanentemente, em termos formativos bem como práticos;
- XII. participar da elaboração, execução e avaliação de políticas, planos e programas de saúde, e,
- XIII. desenvolver ações de consultoria e auditoria no campo de atuação.

**Art. 7º** São competências e habilidades a serem adquiridas pelos licenciados, ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares e complementares do curso:

- I. comprometer-se com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- II. compreender o papel social da escola;
- III. dominar os conteúdos a serem socializados, compreendendo-os em diferentes contextos e em sua articulação interdisciplinar;
- IV. compreender as práticas educativas na educação profissional em enfermagem;
- V. ser capaz de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- VI. articular a atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional;
- VII. elaborar projetos pedagógicos;
- VIII. realizar atividades de planejamento, organização, coordenação e avaliação no ensino profissionalizante em enfermagem, e,
- IX. gerenciar o próprio desenvolvimento profissional.

**Art. 8º** O curso, na modalidade Bacharelado, tem ingresso por meio de processo seletivo adotado pela Universidade Federal de Sergipe, sendo ofertadas 80 (oitenta) vagas, 40 (quarenta) para cada semestre letivo, no período integral.

**Art. 9º** O curso, na modalidade Bacharelado, é ministrado com a carga horária de 4005 (quatro mil e cinco) horas, que equivalem a 267 (duzentos e sessenta e sete) créditos, dos quais 247 (duzentos e quarenta e sete) são obrigatórios, 12 (doze) são optativos e 08 (oito) correspondem a atividades complementares.

§ 1º Esse curso deve ser integralizado no mínimo em 10 (dez) e no máximo em 16 (dezesesseis) períodos semestrais.

§ 2º O aluno pode cursar o número máximo de 36 (trinta e seis), o número médio de 29 (vinte e nove) e o mínimo de 21 (vinte e um) créditos por período letivo.

**Art. 10.** O curso, na modalidade Licenciatura, é ministrado com a carga horária de 3.000 (três mil) horas, que equivalem a 200 (duzentos) créditos, dos quais 170 (cento e setenta) são obrigatórios, 16 (dezesesseis) optativos e 14 (quatorze) de atividades complementares.

§ 1º Esse curso deve ser integralizado, no mínimo, em 6 (seis) e, no máximo, em 10 (dez) períodos semestrais.

§ 2º O aluno pode cursar o número máximo de 35 (trinta e cinco), o número médio de 25 (vinte e cinco) e o mínimo de 11 (onze) créditos por período letivo.

**Art. 11.** O Currículo Geral do curso, conforme o Anexo I, é composto por:

- I. **Núcleo de Conteúdos Básicos**, formado por componentes das Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e, Ciências Exatas;
- II. **Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes**, formado por componentes específicos do curso, referentes à Ciência da Enfermagem, ao Estágio Supervisionado e ao Trabalho de Conclusão de Curso, e,
- III. **Núcleo de Conteúdos Livres**, que corresponde às disciplinas optativas e atividades complementares.

**Art. 12.** O Currículo Pleno é composto de um Currículo Padrão para cada modalidade, constante nos anexos II e III, e por um Currículo Complementar para cada modalidade, constante nos anexos IV e V, que inclui as disciplinas optativas.

§ 1º Podem ser ofertadas disciplinas na modalidade semipresencial até o limite de 20% da carga horária do curso, dentre aquelas destacadas no Anexo I.

§ 2º O Colegiado do Curso deve entregar à PROGRAD material específico a ser aplicado às disciplinas na modalidade semipresencial, bem como seus planos de ensino.

§ 3º A criação e a inclusão de disciplinas **Tópicos** ou **Tópicos Especiais** podem ser justificadas a partir da necessidade de novas formas de abordar determinado conhecimento na área de formação do curso.

§ 4º O ementário do curso, conforme Anexo VI, inclui a ementa das disciplinas do curso.

**Art. 13.** O aluno pode obter, além do título de bacharel, o de licenciado em Enfermagem, desde que curse as seguintes disciplinas: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica; Didática; Introdução à Psicologia da Aprendizagem; Avaliação Educacional; Língua Brasileira de Sinais; Prática de Ensino de Enfermagem I e Prática de Ensino de Enfermagem II.

**Parágrafo único.** O curso de Enfermagem, modalidade Licenciatura pode ser iniciado no Bacharelado, desde que seja observado o prazo para a sua extinção, sendo necessária solicitação de continuidade de estudos, após a conclusão do mesmo.

**Art. 14.** O curso de Enfermagem, modalidade Licenciatura será gradativamente extinto a partir do semestre em que esta Resolução entrar em vigor, e o processo de extinção deve se dar no prazo máximo de 2 (dois) anos letivos.

§ 1º Para os alunos que estejam matriculados na Licenciatura, ou seja, tenham sido efetivados na continuidade de estudos, será permitida a conclusão da mesma, desde que seja respeitado o limite de tempo para a sua extinção, conforme o *caput* deste Artigo.

§ 2º Caberá à UFS viabilizar, junto aos departamentos competentes, a disponibilidade de vagas nas disciplinas específicas da Licenciatura, para que os alunos concluam seu curso dentro do tempo estipulado, em conformidade com o *caput* deste Artigo.

§ 3º O Colegiado do Curso de Enfermagem deve comunicar aos alunos regularmente matriculados no curso a respeito da extinção da modalidade Licenciatura, bem como das demais disposições deste Artigo.

**Art. 15.** O estágio curricular supervisionado compreende 42 (quarenta e dois) créditos obrigatórios para o Bacharelado e para a Licenciatura.

**Parágrafo único:** Os estágios curriculares supervisionados são em número de dois, concebidos como conteúdos curriculares obrigatórios e regidos por normas específicas, conforme o Anexo VII.

**Art. 16.** O aluno deve cumprir, a seu critério, a carga horária relativa às atividades complementares, seguindo os princípios expressos em seu regulamento, de acordo com o Anexo VIII.

**Art. 17.** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é operacionalizado por meio de uma disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso, em conformidade com o Anexo IX.

**Art. 18.** A atividade de monitoria é contemplada com créditos optativos pela legislação vigente desta Universidade e regida por legislação específica.

**Art. 19.** O processo de avaliação do ensino-aprendizagem é calcado em três dimensões: diagnóstica, formativa e somatória, de forma gradativa e cumulativa, e se dá mediante o desenvolvimento de competências e habilidades avaliadas durante todo o curso e ao final de cada componente curricular, por um conselho constituído pelos respectivos professores, que fazem uma avaliação final do rendimento individual e coletivo de desempenho dos alunos.

**Art. 20.** A autoavaliação do curso se dá por meio de fórum e/ou seminário com a participação de docentes, discentes e servidores, no primeiro ano após implantação do projeto pedagógico do curso e sistematicamente a cada dois anos.

**Art. 21.** Todos os alunos matriculados no curso devem ser adaptados ao novo currículo, devendo ser estabelecidas regras de adaptação, para que os alunos não sejam prejudicados.

§ 1º A análise dos históricos escolares, para efeito de adaptação curricular, deve ser feita pelo Colegiado do Curso, reservando-se ao mesmo o direito de decidir sobre a suspensão temporária de pré-requisitos na matrícula do primeiro semestre letivo de implementação desta Resolução.

§ 2º Ao aluno que tiver cursado disciplinas para as quais tenham sido alterados os pré-requisitos, ficam assegurados os créditos obtidos, ainda que não tenha cursado o(s) novo(s) pré-requisito(s).

§ 3º No processo de adaptação curricular, o aluno tem direito às novas disciplinas equivalentes, mesmo que não disponha do(s) pré-requisito(s) exigido(s) para tal.

§ 4º O aluno que, no processo de adaptação curricular, receber uma disciplina cujo(s) pré-requisito(s) não possua, deve, obrigatoriamente, cursar esse(s) pré-requisito(s), caso não tenha(m) sido recebido(s) em equivalência.

§ 5º Os casos específicos de adaptação curricular são decididos pelo Colegiado do Curso, em conformidade com a tabela de equivalência no Anexo X.

§ 6º Fica garantido o prazo de cento e vinte dias para o Colegiado do Curso realizar o estudo de equivalência.

§ 7º Os alunos têm sessenta dias para solicitar revisão da equivalência junto ao Colegiado do Curso.

**Art. 22.** A coordenação didático-pedagógica, bem como a avaliação e o acompanhamento sistemático do curso cabem ao Colegiado do Curso.

**Parágrafo único.** A avaliação do processo deve ser realizada à luz do Projeto Pedagógico do Curso e do Programa de Autoavaliação Institucional.

**Art. 23.** Os casos não previstos neste documento são resolvidos pelo Colegiado do Curso.

**Art. 24.** Esta Resolução entra em vigor no segundo semestre de 2015, revoga as disposições em contrário e, em especial, as Resoluções nº 17/93/CONEP, 16/97/CONEP, 28/2007/CONEP e 72/2010/CONEPE.

Sala das Sessões, 28 de agosto de 2015.

***VICE-REITOR Prof. Dr. André Maurício Conceição de Souza***  
PRESIDENTE em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE

ANEXO I

**CURRÍCULO GERAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Tomando por parâmetros as Diretrizes estabelecidas pelo Parecer CNE/CES 1.133, de 7 de agosto de 2001, por meio da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001, fixa-se o currículo mínimo de Enfermagem. Logo, busca-se o entendimento do currículo não como simples agregação e listagem de disciplinas, mas como conjunto articulado de atividades que possibilitem a transmissão do conhecimento, por meio de procedimentos pedagógico-acadêmicos adequados a seus conteúdos.

I. NÚCLEO DE CONTEÚDOS BÁSICOS

**Quadro 01 – Representativo das disciplinas obrigatórias do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde para a graduação em Enfermagem Bacharelado**

| Disciplina                    | Departamento | Nº de Créditos | CH         |
|-------------------------------|--------------|----------------|------------|
| Histologia                    | DMO          | 06             | 90         |
| Parasitologia Humana          | DMO          | 05             | 75         |
| Embriologia e Desenvolvimento | DMO          | 03             | 45         |
| Imunologia                    | DMO          | 04             | 60         |
| Processos Patológicos Gerais  | DME          | 06             | 90         |
| Genética Básica               | DBI          | 04             | 60         |
| Nutrição Básica               | NUNUT        | 04             | 60         |
| <b>TOTAL</b>                  |              | <b>32</b>      | <b>480</b> |

**Quadro 02 – Representativo das disciplinas obrigatórias do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde para a graduação em Enfermagem, modalidades Bacharelado e Licenciatura**

| Disciplina          | Departamento | Nº de Créditos | CH         |
|---------------------|--------------|----------------|------------|
| Biologia Celular    | DMO          | 04             | 60         |
| Anatomia Humana I   | DMO          | 10             | 150        |
| Anatomia Humana II  | DMO          | 04             | 60         |
| Microbiologia Geral | DMO          | 04             | 60         |
| Fisiologia Humana   | DFS          | 08             | 120        |
| Bioquímica          | DFS          | 05             | 75         |
| Biofísica           | DFS          | 05             | 75         |
| Farmacologia        | DFS          | 05             | 75         |
| <b>TOTAL</b>        |              | <b>45</b>      | <b>675</b> |

**Quadro 03 – Representativo das disciplinas obrigatórias do Centro de Educação e Ciências Humanas para a graduação em Enfermagem Bacharelado**

| Disciplina       | Departamento | Nº de Créditos | CH         |
|------------------|--------------|----------------|------------|
| Psicologia Geral | DPS          | 04             | 60         |
| Sociologia I     | DCS          | 04             | 60         |
| Antropologia I   | DCS          | 04             | 60         |
| <b>TOTAL</b>     |              | <b>12</b>      | <b>180</b> |

**Quadro 04 – Representativo das disciplinas do Centro de Educação e Ciências Humanas obrigatórias para a graduação em Enfermagem Licenciatura**

| Disciplina                              | Departamento | Nº de Créditos | CH         |
|---|--------------|----------------|------------|
| Antropologia I                          | DCS          | 04             | 60         |
| Língua Brasileira de Sinais             | DED          | 04             | 60         |
| Estrutura e Funcionamento da Educação   | DED          | 04             | 60         |
| Introdução à Psicologia da Aprendizagem | DPS          | 04             | 60         |
| Didática                                | DED          | 05             | 75         |
| Avaliação Educacional                   | DED          | 04             | 60         |
| Práticas de Ensino de Enfermagem I      | DED          | 06             | 90         |
| Práticas de Ensino de Enfermagem II     | DED          | 03             | 45         |
| <b>TOTAL</b>                            |              | <b>34</b>      | <b>510</b> |

**Quadro 05 – Representativo das disciplinas obrigatórias do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia para a graduação em Enfermagem Bacharelado**

| Disciplina     | Departamento | Nº de Créditos | CH        |
|----------------|--------------|----------------|-----------|
| Bioestatística | DCAT         | 04             | 60        |
| <b>TOTAL</b>   |              | <b>04</b>      | <b>60</b> |

## II. NÚCLEO DE CONTEÚDOS PROFISSIONALIZANTES

As disciplinas do curso ofertadas pelo DEN estão organizadas e agrupadas em 08 (oito) Matérias de Ensino (ME): Fundamentos de Enfermagem; Assistência de Enfermagem I; Assistência de Enfermagem II; Assistência de Enfermagem na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente; Assistência de Enfermagem na Saúde Pública; Gestão e Gerenciamento em Saúde; Metodologia da Pesquisa; e Estágio Supervisionado.

As disciplinas Saúde Coletiva e Gerenciamento em Enfermagem são ministradas na modalidade semipresencial.

Quadro 06 – Representativo das disciplinas obrigatórias do Departamento de Enfermagem por Matéria de Ensino, para a graduação em Enfermagem Bacharelado

| Matéria de Ensino | Disciplina                                      | Nº de Créditos | CH |
|-------------------|---|----------------|----|
| Fundamentos de    | Fundamentos Teóricos de Enfermagem              | 04             | 60 |
|                   | Capacitação Pedagógica em Saúde*                | 04             | 60 |
|                   | Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem | 04             | 60 |

|  |  |    |     |
|--|--|----|-----|
| Enfermagem                                 | Semiologia Aplicada à Enfermagem*            | 03 | 45  |
|  | Prática de Educação em Saúde*                | 02 | 30  |
| Assistência de Enfermagem I                | Semiotécnica em Enfermagem*                  | 07 | 105 |
|  | Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I*  | 16 | 240 |
| Assistência de Enfermagem II               | Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II* | 16 | 240 |
| Assistência de Enfermagem na Saúde Pública | Saúde Coletiva**                             | 03 | 45  |
|  | Epidemiologia                                | 03 | 45  |
|  | Enfermagem na Atenção Primária à Saúde*      | 07 | 105 |

| <b>Matéria de Ensino</b>  | <b>Disciplina</b>                                   | <b>Nº de Créditos</b> | <b>de CH</b> |
|---|---|-----------------------|--------------|
| Assistência de Enfermagem na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente | Enfermagem em Saúde da Mulher I*                    | 06                    | 90           |
|   | Enfermagem em Saúde da Mulher II*                   | 07                    | 105          |
|   | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I*  | 06                    | 90           |
|   | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente II* | 06                    | 90           |
| Gestão e Gerenciamento em Saúde   | Gerenciamento em Enfermagem**                       | 03                    | 45           |
|   | Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária à Saúde* | 03                    | 45           |
|   | Gerenciamento em Unidade Hospitalar*                | 07                    | 105          |
| Metodologia da Pesquisa   | Metodologia da Pesquisa em Enfermagem               | 04                    | 60           |
|   | Trabalho de Conclusão de Curso                      | 01                    | 15           |
| Estágio Supervisionado  | Estágio Supervisionado I*                           | 21                    | 315          |
|   | Estágio Supervisionado II*                          | 21                    | 315          |
| <b>TOTAL</b>  |   | <b>154</b>            | <b>2310</b>  |

**Quadro 07 – Representativo das disciplinas obrigatórias do Departamento de Enfermagem por Matéria de Ensino, para a graduação em Enfermagem Licenciatura**

| <b>Matéria de Ensino</b>      | <b>Disciplina</b>                               | <b>Nº de Créditos</b> | <b>de Carga Horária</b> |
|-------------------------------|---|-----------------------|-------------------------|
| Fundamentos de Enfermagem     | Fundamentos Teóricos de Enfermagem              | 04                    | 60                      |
|                               | Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem | 04                    | 60                      |
|                               | Semiologia Aplicada à Enfermagem*               | 03                    | 45                      |
|                               | Prática de Educação em Saúde*                   | 02                    | 30                      |
| Assistência de Enfermagem I   | Semiotécnica em Enfermagem*                     | 07                    | 105                     |
| Assistência de Enfermagem II  | Saúde Coletiva**                                | 03                    | 45                      |
|                               | Epidemiologia                                   | 03                    | 45                      |
|                               | Enfermagem na Atenção Primária à Saúde*         | 07                    | 105                     |
| Assistência de Enfermagem III | Enfermagem em Saúde da Mulher I*                | 06                    | 90                      |

|  |                                   |           |             |
|--|-----------------------------------|-----------|-------------|
| Enfermagem na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente | Enfermagem em Saúde da Mulher II* | 07        | 105         |
| Gestão e Gerenciamento em Saúde                            | Gerenciamento em Enfermagem**     | 03        | 45          |
| Estágio Supervisionado                                     | Estágio Supervisionado I*         | 21        | 315         |
|  | Estágio Supervisionado II*        | 21        | 315         |
| <b>TOTAL</b>   |                                   | <b>91</b> | <b>1365</b> |

**Legenda: \* Disciplinas profissionalizantes de caráter eminentemente prático do Departamento de Enfermagem**

**\*\* Disciplinas com possibilidade de oferta na modalidade semipresencial**

### III. NÚCLEO DE CONTEÚDOS LIVRES

**Quadro 08 – Representativo das disciplinas optativas para a graduação em Enfermagem Bacharelado**

| <b>Disciplina</b>   | <b>Nº de Créditos</b> | <b>CH</b>   |
|---|-----------------------|-------------|
| Sistematização da Assistência em Enfermagem                 | 02                    | 30          |
| O Cuidado na Promoção da Amamentação em Rede de Apoio       | 02                    | 30          |
| Redação de Artigos Científicos                              | 02                    | 30          |
| Farmacologia Aplicada à Enfermagem                          | 03                    | 45          |
| Prevenção de Acidentes de Trânsito e Suporte Básico de Vida | 03                    | 45          |
| Microcomputadores   | 04                    | 60          |
| Saúde e Sociedade   | 04                    | 60          |
| Inglês Instrumental   | 04                    | 60          |
| Espanhol Instrumental                                       | 04                    | 60          |
| Introdução à Dinâmica de Grupo                              | 04                    | 60          |
| Língua Brasileira de Sinais                                 | 04                    | 60          |
| Microbiologia Médica  | 06                    | 90          |
| Cultura Brasileira  | 04                    | 60          |
| Política I  | 04                    | 60          |
| Política II   | 04                    | 60          |
| Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem              | 04                    | 60          |
| Introdução à Psicologia Social                              | 04                    | 60          |
| Psicologia Aplicada à Administração                         | 04                    | 60          |
| Introdução à Filosofia                                      | 04                    | 60          |
| Estrutura e Funcionamento da Educação Básica                | 04                    | 60          |
| Didática  | 05                    | 75          |
| Avaliação Educacional                                       | 04                    | 60          |
| Introdução à Psicologia da Aprendizagem                     | 04                    | 60          |
| Prática de Ensino de Enfermagem I                           | 06                    | 90          |
| Prática de Ensino de Enfermagem II                          | 03                    | 45          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>96</b>             | <b>1440</b> |

**Quadro 09 – Representativo das disciplinas optativas para a graduação em Enfermagem Licenciatura**

| <b>Disciplina</b>                                 | <b>Nº de Créditos</b> | <b>CH</b> |
|---|-----------------------|-----------|
| Metodologia da Pesquisa em Enfermagem             | 04                    | 60        |
| Capacitação Pedagógica em Saúde                   | 04                    | 60        |
| Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I        | 16                    | 240       |
| Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I | 06                    | 90        |
| Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II       | 16                    | 240       |
| Enfermagem da Criança e do Adolescente II         | 06                    | 90        |

|   |                       |             |
|---|-----------------------|-------------|
| Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária à Saúde          | 03                    | 45          |
| Gerenciamento em Unidade Hospitalar                         | 07                    | 105         |
| <b>Disciplina</b>   | <b>Nº de Créditos</b> | <b>CH</b>   |
| Trabalho de Conclusão de Curso                              | 01                    | 15          |
| Sistematização da Assistência em Enfermagem                 | 02                    | 30          |
| O Cuidado na Promoção da Amamentação em Rede de Apoio       | 02                    | 30          |
| Redação de Artigos Científicos                              | 02                    | 30          |
| Farmacologia Aplicada à Enfermagem                          | 03                    | 45          |
| Prevenção de Acidentes de Trânsito e Suporte Básico de Vida | 03                    | 45          |
| Microcomputadores   | 04                    | 60          |
| Processos Patológicos Gerais                                | 06                    | 90          |
| Saúde e Sociedade   | 04                    | 60          |
| Nutrição Básica   | 04                    | 60          |
| Inglês Instrumental   | 04                    | 60          |
| Espanhol Instrumental                                       | 04                    | 60          |
| Introdução à Dinâmica de Grupo                              | 04                    | 60          |
| Embriologia e Desenvolvimento                               | 03                    | 45          |
| Histologia  | 06                    | 90          |
| Imunologia  | 04                    | 60          |
| Parasitologia Humana  | 05                    | 75          |
| Genética Básica   | 04                    | 60          |
| Microbiologia Médica  | 06                    | 90          |
| Sociologia I  | 04                    | 60          |
| Cultura Brasileira  | 04                    | 60          |
| Política I  | 04                    | 60          |
| Política II   | 04                    | 60          |
| Psicologia Escolar e Probl. de Aprend.                      | 04                    | 60          |
| Introdução à Psicologia Social                              | 04                    | 60          |
| Psicologia Aplicada à Administração                         | 04                    | 60          |
| Psicologia Geral  | 04                    | 60          |
| Introdução à Filosofia                                      | 04                    | 60          |
| Trabalho e Educação   | 04                    | 60          |
| Bioestatística  | 04                    | 60          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>177</b>            | <b>2655</b> |

#### Quadro 10 – Tabela de Atividades Complementares

| <b>ATIVIDADES</b>  | <b>Nº de Créditos</b> | <b>CH</b> |
|--|-----------------------|-----------|
| Cursos   | <b>03</b>             | <b>45</b> |
| Congressos, treinamento, simpósio, encontro  | <b>03</b>             | <b>45</b> |
| Projeto de extensão, PET   | <b>04</b>             | <b>60</b> |
| Atividade de Iniciação Científica, Programa de Educação Tutorial-PET Enfermagem, alunos vinculados ao PRODAP | <b>04</b>             | <b>60</b> |
| Estágio não obrigatório relevante para a formação acadêmica  | <b>03</b>             | <b>45</b> |

|  |           |           |
|--|-----------|-----------|
| Outras Atividades relevantes para a formação acadêmica | <b>03</b> | <b>45</b> |
|--|-----------|-----------|



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
 CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE

ANEXO II

ESTRUTURA CURRICULAR PADRÃO - CURSO DE ENFERMAGEM  
 BACHARELADO

Duração: 10 a 16 semestres

Total de créditos: 267

Carga horária: 4005

Créditos Obrigatórios: 247

Atividades Complementares: 08 Optativos:

12

Créditos por semestre: Mínimo: 21

Médio: 29

Máximo: 36

| CÓDIGO            | DISCIPLINA                                      | CR        | CH         | PEL    | PRÉ-REQ.                           |
|-------------------|---|-----------|------------|--------|------------------------------------|
| <b>1º PERÍODO</b> |   |           |            |        |                                    |
| SOCIA0003         | Antropologia I                                  | 04        | 60         | 4.00.2 | -                                  |
| FISOL0001         | Bioquímica                                      | 05        | 75         | 3.02.2 | -                                  |
| MORFO0002         | Anatomia Humana I                               | 10        | 150        | 4.06.8 | -                                  |
| ESTAT0003         | Bioestatística                                  | 04        | 60         | 4.00.0 | -                                  |
| ENFER0101         | Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem | 04        | 60         | 3.01.0 | -                                  |
| SOCIA0087         | Sociologia I                                    | 04        | 60         | 3.01.0 | -                                  |
|                   | <b>SUBTOTAL</b>                                 | <b>31</b> | <b>465</b> |        |                                    |
| <b>2º PERÍODO</b> |   |           |            |        |                                    |
| MORFO0013         | Biologia Celular                                | 04        | 60         | 2.02.2 | FISOL0001 (PRO)                    |
| MORFO0003         | Anatomia Humana II                              | 04        | 60         | 2.02.4 | MORFO0002 (PRO)                    |
| PSIC0063          | Psicologia Geral                                | 04        | 60         | 4.00.2 | -                                  |
| ENFER0096         | Epidemiologia                                   | 03        | 45         | 2.01.0 | ESTAT0003 (PRR)                    |
| FISOL0006         | Biofísica                                       | 05        | 75         | 3.02.2 | MORFO0002 (PRO)                    |
| ENFER0095         | Fundamentos Teóricos de Enfermagem              | 04        | 60         | 3.01.0 | ENFER0101 (PRO)                    |
|                   | <b>SUBTOTAL</b>                                 | <b>24</b> | <b>360</b> |        |                                    |
| <b>3º PERÍODO</b> |   |           |            |        |                                    |
| ENFER0098         | Metodologia da Pesquisa em Enfermagem           | 04        | 60         | 2.02.0 | ENFER0095 (PRO)                    |
| MORFO0014         | Histologia                                      | 06        | 90         | 3.03.5 | MORFO0013 (PRO)                    |
| MORFO0012         | Embriologia e Desenvolvimento                   | 03        | 45         | 2.01.1 | MORFO0002 (PRO)                    |
| FISOL0011         | Fisiologia Humana                               | 08        | 120        | 6.02.4 | FISOL0006 (PRO)<br>MORFO0003 (PRO) |
| BIOL0096          | Genética Básica                                 | 04        | 60         | 2.00.2 | MORFO0013 (PRO)                    |
| MORFO0026         | Microbiologia Geral                             | 04        | 60         | 2.02.2 | MORFO0013 (PRO)                    |
| ENFER0123         | Prática de Educação em Saúde                    | 02        | 30         | 1.01.0 | -                                  |
|                   | <b>SUBTOTAL</b>                                 | <b>31</b> | <b>465</b> |        |                                    |

| <b>4º PERÍODO</b>  |  |           |            |        |   |
|--------------------|--|-----------|------------|--------|---|
| FISOL0018          | Farmacologia                                       | 05        | 75         | 3.02.2 | FISOL0011 (PRO)                                 |
| MORFO0040          | Parasitologia Humana                               | 05        | 75         | 3.02.2 | MORFO0013 (PRO)                                 |
| MORFO0020          | Imunologia   | 04        | 60         | 2.02.2 | MORFO0026 (PRO)                                 |
| ENFER0099          | Capacitação Pedagógica em Saúde                    | 04        | 60         | 2.02.0 | PSIC0063 (PRO)<br>SOCIA0003                     |
| ENFER0102          | Semiologia Aplicada à Enfermagem                   | 03        | 45         | 2.01.0 | FISOL0011 (PRO)<br>ENFER0095                    |
| NUTR0099           | Nutrição Básica                                    | 04        | 60         | 4.00.0 | -   |
| <b>SUBTOTAL</b>    |  | <b>25</b> | <b>375</b> |        |   |
| <b>5º PERÍODO</b>  |  |           |            |        |   |
| MEDI0001           | Processos Patológicos Gerais                       | 06        | 90         | 3.03.3 | FISOL0001 (PRO)<br>FISOL0011 (PRO)<br>MORFO0014 |
| ENFER0097          | Saúde Coletiva                                     | 03        | 45         | 2.01.0 | ENFER0096<br>(PRO)                              |
| ENFER0100          | Gerenciamento em Enfermagem                        | 03        | 45         | 2.01.0 | ENFER0095 (PRO)                                 |
| ENFER0103          | Semiotécnica em Enfermagem                         | 07        | 105        | 3.03.1 | ENFER0102 (PRO)<br>MORFO0026<br>(PRO) FISOL0018 |
| <b>SUBTOTAL</b>    |  | <b>19</b> | <b>285</b> |        |   |
| <b>6º PERÍODO</b>  |  |           |            |        |   |
| ENFER0104          | Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I         | 16        | 240        | 6.10.0 | ENFER0103<br>(PRO)                              |
| ENFER0105          | Enfermagem em Saúde da Mulher I                    | 06        | 90         | 2.04.0 | ENFER0103 (PRO)                                 |
| ENFER0106          | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I  | 06        | 90         | 2.04.0 | ENFER0103 (PRO)                                 |
| <b>SUBTOTAL</b>    |  | <b>28</b> | <b>420</b> |        |   |
| <b>7º PERÍODO</b>  |  |           |            |        |   |
| ENFER0107          | Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II        | 16        | 240        | 6.10.0 | ENFER0104 (PRO)                                 |
| ENFER0108          | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente II | 06        | 90         | 2.04.0 | ENFER0106 (PRO)                                 |
| <b>SUBTOTAL</b>    |  | <b>22</b> | <b>330</b> |        |   |
| <b>8º PERÍODO</b>  |  |           |            |        |   |
| ENFER0111          | Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária à Saúde | 03        | 45         | 3.00.0 | ENFER0097<br>(PRO)<br>ENFER0100                 |
| ENFER0110          | Gerenciamento em Unidade Hospitalar                | 07        | 105        | 3.04.0 | ENFER0100<br>(PRO)                              |
| ENFER0112          | Enfermagem em Saúde da Mulher II                   | 07        | 105        | 3.04.0 | ENFER0105 (PRO)                                 |
| ENFER0113          | Enfermagem na Atenção Primária à                   | 07        | 105        | 3.04.0 | ENFER0097 (PRO)                                 |
| <b>SUBTOTAL</b>    |  | <b>24</b> | <b>360</b> |        |   |
| <b>9º PERÍODO</b>  |  |           |            |        |   |
| ENFER0115          | Estágio Supervisionado I                           | 21        | 315        | 0.21.0 | ENFER0113<br>(PRO)<br>ENFER0112                 |
| ENFER0125          | Trabalho de Conclusão de Curso                     | 01        | 15         | 1.00.0 | ENFER0098 (PRO)                                 |
| <b>SUBTOTAL</b>    |  | <b>22</b> | <b>330</b> |        |   |
| <b>10º PERÍODO</b> |  |           |            |        |   |

|                 |                           |           |            |        |          |
|-----------------|---------------------------|-----------|------------|--------|----------|
| ENFER0116       | Estágio Supervisionado II | 21        | 315        | 0.21.0 | ENFER115 |
| <b>SUBTOTAL</b> |                           | <b>21</b> | <b>315</b> |        |          |
| ENFER0127       | Atividades Complementares | <b>08</b> | <b>120</b> |        |          |

**Legenda:** (PRO): Pré-requisito Obrigatório; (PRR): Pré-requisito Recomendativo



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

**RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE**  
**ANEXO III**

**ESTRUTURA CURRICULAR PADRÃO - CURSO DE**  
**ENFERMAGEM LICENCIATURA**

**Duração: 6 a 10 semestres**

**Total de créditos: 200**

**Créditos Obrigatórios: 170**

**16**

**Créditos por semestre: Mínimo: 11**

**Carga horária: 3000**

**Atividades Complementares: 14 Optativos:**

**Médio: 25**

**Máximo: 35**

| <b>CÓDIGO</b>     | <b>DISCIPLINA</b>                               | <b>CR</b> | <b>CH</b>  | <b>PEL</b> | <b>PRÉ-REQ.</b> |
|-------------------|---|-----------|------------|------------|-----------------|
| <b>1º PERÍODO</b> |   |           |            |            |                 |
| PSIC0094          | Introdução à Psicologia da Aprendizagem         | 04        | 60         | 3.01.2     | -               |
| FISOL0001         | Bioquímica                                      | 05        | 75         | 3.02.2     | -               |
| MORFO0002         | Anatomia Humana I                               | 10        | 150        | 4.06.8     | -               |
| <b>SUBTOTAL</b>   |   | <b>19</b> | <b>285</b> |            |                 |
| <b>2º PERÍODO</b> |   |           |            |            |                 |
| ENFER0101         | Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem | 04        | 60         | 3.01.0     | -               |
| FISOL0006         | Biofísica                                       | 05        | 75         | 3.02.2     | MORFO0002 (PRO) |
| MORFO0003         | Anatomia Humana II                              | 04        | 60         | 2.02.4     | MORFO0002 (PRO) |
| SOCIA0003         | Antropologia I                                  | 04        | 60         | 4.00.2     | -               |
| <b>SUBTOTAL</b>   |   | <b>17</b> | <b>255</b> |            |                 |
| <b>3ª PERÍODO</b> |   |           |            |            |                 |
| ENFER0095         | Fundamentos Teóricos de                         | 04        | 60         | 3.01.0     | ENFER0101 (PRO) |
| FISOL0011         | Fisiologia Humana                               | 08        | 120        | 6.02.4     | FISOL0006 (PRO) |
| MORFO0013         | Biologia Celular                                | 04        | 60         | 2.02.2     | FISOL0001 (PRO) |
| <b>SUBTOTAL</b>   |   | <b>16</b> | <b>240</b> |            |                 |
| <b>4º PERÍODO</b> |   |           |            |            |                 |
| EDU0108           | Estrutura e Funcionamento da Educação Básica    | 04        | 60         | 3.01.0     | -               |
| ENFER0102         | Semiologia Aplicada à Enfermagem                | 03        | 45         | 2.01.0     | FISOL0011 (PRO) |
| MORFO0026         | Microbiologia Geral                             | 04        | 60         | 2.02.2     | MORFO0013 (PRO) |
| FISOL0018         | Farmacologia                                    | 05        | 75         | 3.02.2     | FISOL0011 (PRO) |
| <b>SUBTOTAL</b>   |   | <b>16</b> | <b>240</b> |            |                 |
| <b>5º PERÍODO</b> |   |           |            |            |                 |
| EDU0105           | Língua Brasileira de Sinais                     | 04        | 60         | 3.01.0     | -               |
| ENFER0096         | Epidemiologia                                   | 03        | 45         | 2.01.0     | ESTAT0003 (PRR) |

|                   |  |           |            |        |   |
|-------------------|--|-----------|------------|--------|---|
| ENFER0103         | Semiotécnica em Enfermagem             | 07        | 105        | 3.03.1 | ENFER0102 (PRO)<br>MORFO0026<br>(PRO) FISOL0018 |
| <b>SUBTOTAL</b>   |  | <b>14</b> | <b>210</b> |        |   |
| <b>6º PERÍODO</b> |  |           |            |        |   |
| ENFER0105         | Enfermagem em Saúde da Mulher I        | 06        | 90         | 2.04.0 | ENFER0103 (PRO)                                 |
| ENFER0097         | Saúde Coletiva                         | 03        | 45         | 2.01.0 | ENFER0096<br>(PRO)                              |
| ENFER0123         | Prática de Educação em Saúde           | 02        | 30         | 1.01.0 | -   |
| EDU0110           | Avaliação Educacional                  | 04        | 60         | 3.01.0 | -   |
| <b>SUBTOTAL</b>   |  | <b>15</b> | <b>225</b> |        |   |
| <b>7º PERÍODO</b> |  |           |            |        |   |
| EDU0026           | Didática                               | 05        | 75         | 3.02.0 | PSIC0094 (PRO)                                  |
| ENFER0100         | Gerenciamento em Enfermagem            | 03        | 45         | 2.01.0 | ENFER0095 (PRO)                                 |
| ENFER0113         | Enfermagem na Atenção Primária à Saúde | 07        | 105        | 3.04.0 | ENFER0097 (PRO)                                 |
| ENFER0112         | Enfermagem em Saúde da Mulher II       | 07        | 105        | 3.04.0 | ENFER0105 (PRO)                                 |
| <b>SUBTOTAL</b>   |  | <b>22</b> | <b>330</b> |        |   |
| <b>8º PERÍODO</b> |  |           |            |        |   |
| ENFER0115         | Estágio Supervisionado I               | 21        | 315        | 0.21.0 | ENFER0113<br>(PRO)<br>ENFER0112                 |
| EDU0067           | Prática de Ensino de Enfermagem I      | 06        | 90         | 2.04.0 | EDU0026 (PRO)                                   |
| <b>SUBTOTAL</b>   |  | <b>27</b> | <b>405</b> |        |   |
| <b>9º PERÍODO</b> |  |           |            |        |   |
| EDU0068           | Prática de Ensino de Enfermagem II     | 03        | 45         | 0.03.0 | EDU0067 (PRO)                                   |
| ENFER0116         | Estágio Supervisionado II              | 21        | 315        | 0.21.0 | ENFER0115 (PRO)                                 |
| <b>SUBTOTAL</b>   |  | <b>24</b> | <b>360</b> |        |   |
| ENFER0128         | Atividades Complementares              | 14        | 210        |        |   |

**Legenda:** (PRO): Pré-requisito Obrigatório; (PRR): Pré-requisito Recomendativo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE

ANEXO IV

**CURRÍCULO COMPLEMENTAR - CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
ENFERMAGEM BACHARELADO**

Conforme legislação vigente na Universidade Federal de Sergipe (UFS), os currículos complementares correspondem ao conjunto de disciplinas optativas necessárias à integralização dos créditos dos cursos, respeitando-se o limite de até 8% para disciplinas eletivas que não constem neste elenco. Para integralizar o Curso de Graduação em Enfermagem Bacharelado, o aluno deve cursar 12 (doze) créditos optativos.

Representativo das disciplinas optativas do Curso de Enfermagem Bacharelado

| CÓDIGO    | DISCIPLINA  | CR | CH | PEL    | PRÉ-REQ.        |
|-----------|---|----|----|--------|-----------------|
| ENFER0119 | Sistematização da Assistência em Enfermagem                 | 02 | 30 | 1.01.0 | ENFER0102(P RR) |
| ENFER0126 | O Cuidado na Promoção da Amamentação em Rede de Apoio       | 02 | 30 | 1.01.0 | -               |
| ENFER0121 | Redação de Artigos Científicos                              | 02 | 30 | 2.00.0 | ENFER0098(P RR) |
| ENFER0124 | Farmacologia Aplicada à Enfermagem                          | 03 | 45 | 2.01.0 | FISOL0018(P RR) |
| ENFER0122 | Prevenção de Acidentes de Trânsito e Suporte Básico de Vida | 03 | 45 | 2.01.0 | -               |
| COMP0349  | Microcomputadores   | 04 | 60 | 2.02.0 | -               |
| MEDI0031  | Saúde e Sociedade   | 04 | 60 | 4.00.2 | MORFO0026( PRO) |
| LETR0429  | Inglês Instrumental   | 04 | 60 | 2.02.0 | -               |
| LETR0456  | Espanhol Instrumental                                       | 04 | 60 | 2.02.0 | -               |
| PSIC0107  | Introdução à Dinâmica de Grupo                              | 04 | 60 | 1.03.2 | -               |
| EDU0105   | Língua Brasileira de Sinais                                 | 04 | 60 | 3.01.0 | -               |
| MORFO0021 | Microbiologia Médica  | 06 | 90 | 3.03.3 | MORFO0026 (PRO) |
| SOCIA0010 | Cultura Brasileira  | 04 | 60 | 4.00.2 | SOCIA0003 (PRO) |
| SOCIA0016 | Política I  | 04 | 60 | 4.00.2 | -               |
| SOCIA0017 | Política II   | 04 | 60 | 4.00.2 | SOCIA0016 (PRO) |
| PSIC0096  | Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem              | 04 | 60 | 3.01.2 | PSIC0094 (PRR)  |

|          |  |    |    |        |                   |
|----------|--|----|----|--------|-------------------|
| PSIC0102 | Introdução à Psicologia Social               | 04 | 60 | 3.01.2 | -                 |
| FILO0086 | Introdução à Filosofia                       | 04 | 60 | 4.00.0 | -                 |
| PSIC0113 | Psicologia Aplicada à Administração          | 04 | 60 | 3.01.2 | PSIC0063<br>(PRO) |
| EDU0108  | Estrutura e Funcionamento da Educação Básica | 04 | 60 | 3.01.0 | -                 |
| EDU0026  | Didática                                     | 05 | 75 | 3.02.0 | PSIC0094<br>(PRO) |
| EDU0110  | Avaliação Educacional                        | 04 | 60 | 3.01.0 | -                 |
| PSIC0094 | Introdução à Psicologia da Aprendizagem      | 04 | 60 | 3.01.2 | -                 |
| EDU0067  | Prática de Ensino de Enfermagem I            | 06 | 90 | 2.04.0 | EDU0026<br>(PRO)  |
| EDU0068  | Prática de Ensino de Enfermagem II           | 03 | 45 | 0.03.0 | EDU0067<br>(PRO)  |
| DAA0006  | Monitoria I                                  | 02 | 30 |        |                   |
| DAA0007  | Monitoria II                                 | 02 | 30 |        |                   |
| DAA0008  | Monitoria III                                | 02 | 30 |        |                   |
| DAA0009  | Monitoria IV                                 | 02 | 30 |        |                   |

**Legenda:** (PRO): Pré-requisito Obrigatório; (PRR) Pré-requisito Recomendativo



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

**RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE**

**ANEXO V**

**CURRÍCULO COMPLEMENTAR - CURSO DE  
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM LICENCIATURA**

Conforme legislação vigente na Universidade Federal de Sergipe (UFS), os currículos complementares correspondem ao conjunto de disciplinas optativas necessárias à integralização dos créditos dos cursos, respeitando-se o limite de 8% de eletivas definido. Para integralizar o Curso de Graduação em Enfermagem Licenciatura, o aluno deve cursar 16 (dezesesseis) créditos optativos.

Representativo das disciplinas optativas do Curso de Enfermagem Licenciatura

| CÓDIGO    | DISCIPLINA   | CR | CH  | PEL     | PRÉ-REQ.  |
|-----------|--|----|-----|---------|---|
| ENFER0098 | Metodologia da Pesquisa em Enfermagem              | 04 | 60  | 2.02.0  | ENFER0095 (PRO)<br>ENFER0096 (PRR)                    |
| ENFER0099 | Capacitação Pedagógica em Saúde                    | 04 | 60  | 2.02.0  | PSIC0063 (PRO)<br>MORFO0003 (PRO)                     |
| ENFER0104 | Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I         | 16 | 240 | 06.10.0 | ENFER0103 (PRO)<br>ENFER0099 (PRR)                    |
| ENFER0106 | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I  | 06 | 90  | 2.04.0  | ENFER0103 (PRO)                                       |
| ENFER0107 | Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II        | 16 | 240 | 06.10.0 | ENFER0104 (PRO)                                       |
| ENFER0108 | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente II | 06 | 90  | 2.04.0  | ENFER0106 (PRO)                                       |
| ENFER0111 | Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária à Saúde | 03 | 45  | 3.00.0  | ENFER0097 (PRO)<br>ENFER0100 (PRO)<br>ENFER0096 (PRR) |
| ENFER0110 | Gerenciamento em Unidade Hospitalar                | 07 | 105 | 3.04.0  | ENFER0100 (PRO)                                       |

|           |   |    |    |        |   |
|-----------|---|----|----|--------|---|
|           |   |    |    |        | ENFER0107<br>(PRO)  |
| ENFER0125 | Trabalho de Conclusão de Curso                              | 01 | 15 | 1.00.0 | ENFER0098<br>(PRO)  |
| ENFER0119 | Sistematização da Assistência em Enfermagem                 | 02 | 30 | 1.01.0 | ENFER0102<br>(PRR)  |
| ENFER0126 | O Cuidado na Promoção da Amamentação em Rede de Apoio       | 02 | 30 | 1.01.0 | -   |
| ENFER0121 | Redação de Artigos Científicos                              | 02 | 30 | 2.00.0 | ENFER0098<br>(PRR)  |
| ENFER0124 | Farmacologia Aplicada à Enfermagem                          | 03 | 45 | 2.01.0 | FISOL0018<br>(PRR)  |
| ENFER0122 | Prevenção de Acidentes de Trânsito e Suporte Básico de Vida | 03 | 45 | 2.01.0 | -   |
| COMP0349  | Microcomputadores   | 04 | 60 | 2.02.0 | -   |
| MEDI0001  | Processos Patológicos Gerais                                | 06 | 90 | 3.03.3 | FISOL0001<br>(PRO)<br>FISOL0011<br>(PRO)<br>MORFO001<br>4 (PRO) |
| MEDI0031  | Saúde e Sociedade   | 04 | 60 | 4.00.2 | MORFO0026<br>(PRO)  |
| NUTR0099  | Nutrição Básica   | 04 | 60 | 4.00.0 | -   |
| LETR0429  | Inglês Instrumental   | 04 | 60 | 2.02.0 | -   |
| LETR0456  | Espanhol Instrumental                                       | 04 | 60 | 2.02.0 | -   |
| PSIC0107  | Introdução à Dinâmica de Grupo                              | 04 | 60 | 1.03.2 | -   |
| MORFO0012 | Embriologia e Desenvolvimento                               | 03 | 45 | 2.01.1 | MORFO0002<br>(PRO)  |
| MORFO0014 | Histologia  | 06 | 90 | 3.03.5 | MORFO0013<br>(PRO)  |
| MORFO0020 | Imunologia  | 04 | 60 | 2.02.2 | MORFO0026<br>(PRO)  |
| MORFO0040 | Parasitologia Humana  | 05 | 75 | 3.02.2 | MORFO0013<br>(PRO)  |
| BIOL0096  | Genética Básica   | 04 | 60 | 2.00.2 | MORFO0013<br>(PRO)  |
| MORFO0021 | Microbiologia Médica  | 06 | 90 | 3.03.3 | MORFO0026<br>(PRO)  |
| SOCIA0087 | Sociologia I  | 04 | 60 | 3.01.0 | -   |
| SOCIA0010 | Cultura Brasileira  | 04 | 60 | 4.00.2 | SOCIA0003<br>(PRO)  |
| SOCIA0016 | Política I  | 04 | 60 | 4.00.2 | -   |
| SOCIA0017 | Política II   | 04 | 60 | 4.00.2 | SOCIA0016<br>(PRO)  |
| PSIC0096  | Psicologia Escolar e Probl. de Aprend.                      | 04 | 60 | 3.01.2 | PSIC0094<br>(PRR)   |
| PSIC0102  | Introdução à Psicologia Social                              | 04 | 60 | 3.01.2 | -   |
| PSIC0113  | Psicologia Aplicada à Administração                         | 04 | 60 | 3.01.2 | PSIC0063<br>(PRO)   |
| PSIC0063  | Psicologia Geral  | 04 | 60 | 4.00.2 | -   |
| FILO0086  | Introdução à Filosofia                                      | 04 | 60 | 4.00.0 | -   |
| ESTAT0003 | Bioestatística  | 04 | 60 | 4.00.0 | -   |

|         |                     |    |    |        |   |
|---------|---------------------|----|----|--------|---|
| EDU0085 | Trabalho e Educação | 04 | 60 | 3.01.0 | - |
| DAA0006 | Monitoria I         | 02 | 30 |        |   |
| DAA0007 | Monitoria II        | 02 | 30 |        |   |
| DAA0008 | Monitoria III       | 02 | 30 |        |   |
| DAA0009 | Monitoria IV        | 02 | 30 |        |   |

**Legenda:** (PRO) Pré-requisito Obrigatório; (PRR): Pré-requisito Recomendativo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

## RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE

### ANEXO VI

### EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE ENFERMAGEM

#### DAS DISCIPLINAS DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

##### **ENFER0095 - Fundamentos Teóricos de Enfermagem**

**CR: 04 CH: 60 P.E.L.: 3.01.0 Pré-requisito: ENFER0101 (PRO)**

**Ementa:** Estudo da enfermagem como profissão; conceitos; principais teorias de enfermagem; campos de atuação; valores profissionais. A assistência de enfermagem; seus métodos; Processo de enfermagem e instrumentos básicos para *o cuidar* na enfermagem.

##### ENFER0097 - Saúde Coletiva

**CR: 03 CH: 45 P.E.L.: 2.01.0 Pré-requisito: ENFER0096 (PRO);  
ESTAT0003 (PPR)**

**Ementa:** Estudo da realidade social, política e econômica pautada nas políticas públicas de saúde.

##### ENFER0096 - Epidemiologia

**CR: 03 CH: 45 PEL: 2.01.0 Pré-requisito: ESTAT0003 (PPR)**

**Ementa:** Estudo dos fundamentos da epidemiologia: conceitos; métodos e usos; a quantificação de problemas de saúde; análise dos elementos da epidemiologia descritiva e analítica e os métodos de estudos de agravos à saúde na população.

##### ENFER0123 - Prática de Educação em Saúde

**CR: 02 CH: 30 PEL: 1.01.0 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Estudo do desenvolvimento de práticas educativas de saúde que visem à promoção, prevenção ou reabilitação da saúde do indivíduo, família ou comunidade.

##### ENFER0098 - Metodologia da Pesquisa em Enfermagem

**CR: 04 CH: 60 PEL: 2.02.0 Pré-requisito: ENFER0095 (PRO);  
ENFER0096 (PPR)**

**Ementa:** Estudo acerca da pesquisa em enfermagem: método científico; o processo de pesquisa; trabalho científico; questões de ética na pesquisa.

##### ENFER0099 - Capacitação Pedagógica em Saúde

**CR: 04 CH: 60 PEL: 2.02.0 Pré-requisito: PSIC0063 (PRO) e  
SOCIA0003 (PRO)**

**Ementa:** Estudo da didática no contexto da saúde e educação com ênfase nos conhecimentos didáticos para a formação e atuação interdisciplinar do profissional de saúde como agente de conhecimentos na respectiva área de atuação; abordagem da educação em saúde e educação em serviço; abordagem da Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Saúde e das estratégias pedagógicas de ensino-aprendizagem que podem ser utilizadas no exercício de sua prática profissional e educativa; planejamento de curso e de aula e projeto pedagógico do curso.

ENFER0100 - Gerenciamento em Enfermagem

**CR: 03 CH: 45 PEL: 2.01.0 Pré-requisito: ENFER0095 (PRO)**

**Ementa:** Estudo da administração e sua importância: teoria geral da administração; cultura e mudança organizacional; motivação; relações interpessoais; liderança e coesão de grupo.

ENFER0101 - Bases Históricas, Éticas e Legais da

Enfermagem CR: 04 CH: 60 PEL:

3.01.0 Pré-requisito: -

**Ementa:** História da enfermagem e o contexto social: estudo dos aspectos ético-legais que norteiam a profissão da enfermagem, por meio do código de ética dos profissionais de enfermagem; Resoluções do COFEN e outras legislações pertinentes; questões bioéticas e dilemas que permeiam o exercício da equipe de enfermagem nas diversas fases do ciclo vital; educação étnico-racial em direitos humanos e associações de classe na enfermagem.

ENFER0102 - Semiologia Aplicada à Enfermagem

**CR: 03 CH: 45 PEL: 2.01.0 Pré-requisito: ENFER0095 (PRO); FISOL0011 (PRO)**

**Ementa:** Estudo teórico-prático da semiologia aplicada à enfermagem em situações que envolvam o processo saúde/doença, utilizando a comunicação como instrumento terapêutico, fundamentado nos princípios científicos, compreendendo os conceitos e técnicas necessários para avaliação do indivíduo.

ENFER0103 - Semiotécnica em Enfermagem

**CR: 07 CH: 105 PEL: 3.03.1 Pré-requisito: ENFER0102 (PRO); MORFO0026 (PRO); FISOL0018 (PRO)**

**Ementa:** Estudo dos procedimentos teórico-práticos com desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que visem ao diagnóstico, à implementação e à avaliação do cuidado de enfermagem, por meio da instrumentalização em ações de promoção, prevenção e recuperação na saúde do adulto, abrangendo o acolhimento ao indivíduo, à família e à sociedade; aproximação do aluno à prática profissional, permitindo o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades técnicas e relacionais.

ENFER0104 - Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I

**CR: 16 CH: 240 PEL: 6.10.0 Pré-requisito: ENFER0103 (PRO); ENFER0099 (PPR)**

**Ementa:** Estudo dos cuidados de enfermagem em alterações clínicas, cirúrgicas, oncológicas, geriátricas, psiquiátricas e doenças transmissíveis, com foco no adulto e no idoso, considerando o contexto institucional e familiar em ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, visando à reintegração social.

ENFER0105 - Enfermagem em Saúde da Mulher I

**CR: 06 CH: 90 PEL: 2.04.0 Pré-requisito: ENFER0103 (PRO)**

**Ementa:** Estudo da assistência de enfermagem na prevenção, promoção e recuperação da saúde da mulher, nos diferentes ciclos da vida, abrangendo a fisiologia da mulher, o ciclo menstrual e alterações ginecológicas, considerando as relações de gênero e os fatores de agravo biopsíquico-social, pautada na atual política de saúde.

ENFER0106 - Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I

**CR: 06 CH: 90 PEL: 2.04.0 Pré-requisito: ENFER0103 (PRO)**

**Ementa:** Estudo da assistência ao neonato, à criança e ao adolescente saudáveis, nos processos de crescimento e desenvolvimento, considerando o contexto institucional e familiar em ações de promoção, prevenção e tratamento à saúde.

ENFER0107 - Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II

**CR: 16 CH: 240 PEL: 6.10.0 Pré-requisito: ENFER0104 (PRO)**

**Ementa:** Estudo da assistência de enfermagem em indivíduos com condições críticas de saúde nas alterações clínicas, cirúrgicas, oncológicas e geriátricas, com foco no adulto e no idoso, considerando o contexto institucional e familiar, visando à recuperação, à reabilitação da saúde e à reintrodução no convívio social.

ENFER0108 - Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente II

**CR: 06 CH: 90 PEL: 2.04.0 Pré-requisito: ENFER0106 (PRO)**

**Ementa:** Estudo da assistência de enfermagem ao neonato, à criança e ao adolescente, nos serviços de média e alta complexidades e nas necessidades especiais, no processo de hospitalização e reabilitação.

ENFER0110 - Gerenciamento em Unidade Hospitalar

**CR: 07 CH: 105 PEL: 3.04.0 Pré-requisito: ENFER0100 (PRO); ENFER0107 (PRO)**

**Ementa:** Estudo e desenvolvimento de ações e planejamento para o processo do cuidado em enfermagem com foco na gestão de riscos, recursos humanos, físicos, ambientais, materiais e financeiros, permeados pela Ética Profissional e pela qualidade nos serviços de saúde.

ENFER0111 - Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária à Saúde

**CR: 03 CH: 45 PEL: 3.00.0 Pré-requisito: ENFER0100 (PRO); ENFER0097 (PRO); ENFER0096 (PPR)**

**Ementa:** Estudo da gestão e do gerenciamento desenvolvidos na atenção primária à saúde, fundamentada pelos conceitos de planejamento, organização, controle, supervisão e avaliação, tendo como referencial teórico a atual política pública de saúde – SUS.

ENFER0112 - Enfermagem em Saúde da Mulher II

**CR: 07 CH: 105 PEL: 3.04.0 Pré-requisito: ENFER0105 (PRO)**

**Ementa:** Estudo da assistência integral de enfermagem à mulher, abrangendo a fisiologia reprodutiva e alterações clínico-obstétricas do ciclo gravídico-puerperal, considerando as políticas de saúde pública vigentes.

ENFER0113 - Enfermagem na Atenção Primária à Saúde

**CR: 07 CH: 105 PEL: 3.04.0 Pré-requisito: ENFER0097 (PRO)**

**Ementa:** Estudo da assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde, fundamentada nas ações voltadas à assistência dos diversos grupos populacionais, abrangendo o indivíduo, família e comunidade.

ENFER0115 - Estágio Supervisionado I

**CR: 21 CH: 315 PEL: 0.21.0 Pré-requisito: ENFER0113 (PRO); ENFER0112 (PRO); ENFER0111 (PRO)**

**Ementa:** Ações assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem, desenvolvidas na atenção primária de saúde.

ENFER0116 - Estágio Supervisionado II

**CR: 21 CH: 315 PEL: 0.21.0 Pré-requisito: ENFER0115 (PRO)**

**Ementa:** Ações assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem, desenvolvidas em unidades de média e alta complexidades.

ENFER0125 - Trabalho de Conclusão de Curso

**CR: 01 CH: 15 PEL: 1.00.0 Pré-requisito: ENFER0098 (PRO)**

**Ementa:** Execução prática de pesquisa, com estudo da análise e discussão dos dados quantitativos e/ou qualitativos, e redação do relatório de pesquisa, sob a forma de artigo ou monografia.

ENFER0119 - Sistematização da Assistência em Enfermagem

**CR: 02 CH: 30 PEL: 1.01.0 Pré-requisito: ENFER0102 (PRR)**

**Ementa:** Estudo do processo de enfermagem como fundamento para a prática do enfermeiro. Análise das etapas da sistematização da assistência de enfermagem, com ênfase nas classificações de diagnóstico e resultados em enfermagem.

ENFER0126 - O Cuidado na Promoção da Amamentação em

Rede de Apoio CR: 02 CH: 30 PEL: 1.01.0 Pré-

requisito: -

**Ementa:** Estudo dos fundamentos teórico-práticos voltados para o cuidado da mãe lactante e seu filho, incluindo o pai como partícipe. Compreensão da importância da rede de apoio como estratégia fundamental para que a amamentação aconteça de forma prazerosa e segura, possibilitando a otimização da assistência. Políticas públicas e legislação específica para a amamentação.

ENFER0121- Redação de Artigos Científicos

**CR: 02 CH: 30 PEL: 2.00.0 Pré-requisito: ENFER0098 (PPR)**

**Ementa:** Estudo da redação para elaboração de artigo científico. Abrange tipos e estrutura organizacional do artigo científico, busca em base de dados e *sites* de revistas científicas, seleção dos periódicos, índices de impacto, sistema *Qualis*, normas da ABNT e consenso de Vancouver, erros mais comuns, avaliação do artigo produzido, em relação às características do periódico selecionado, instrução aos autores e comentários dos revisores.

ENFER0124 - Farmacologia Aplicada à Enfermagem

**CR: 03 CH: 45 PEL: 2.01.0 Pré-requisito: FISOL0018 (PPR)**

**Ementa:** Estudo das ações e efeitos das substâncias farmacológicas sobre o sistema orgânico com enfoque na assistência de enfermagem frente à preparação e administração dos fármacos em indivíduos sob seus cuidados.

ENFER0122 - Prevenção de Acidentes de Trânsito e Suporte Básico de Vida CR: 03 CH: 45 PEL: 2.01.0 Pré-requisito : -

**Ementa:** Estudo da prevenção de acidentes de trânsito e assistência em situação de urgência fora do ambiente hospitalar com o objetivo de manter a vida e evitar o agravamento das lesões. Desenvolvida por meio de simulações teórico-práticas das situações de urgência que ocorrem com maior incidência em nosso meio.

## DAS DISCIPLINAS DE OUTROS DEPARTAMENTOS

### Das Disciplinas do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

#### **MORFO0013 - Biologia Celular**

**CR: 04 CH: 60 PEL 2.02.2 Pré-requisito: FISOL0001 (PRO)**

**Ementa:** Método de estudo das células: estudo de diferentes tipos celulares, enfatizando as relações morfofuncionais; organizações dos seres procariontes e eucariontes sob o ponto de vista celular; composição protoplasmática; membranas celulares; organelas protoplasmáticas; núcleo celular; diferenciação celular; inter-relações celulares.

#### MORFO0002 - Anatomia Humana I

**CR: 10 CH: 150 PEL: 4.06.8 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Descrição e aspectos morfofuncionais dos sistemas: locomotor, digestivo, cardiorrespiratório, geniturinário e endócrino do homem.

#### MORFO0003 - Anatomia Humana II

**CR: 04 CH: 60 PEL 2.02.4 Pré-requisito: MORFO0002 (PRO)**

**Ementa:** Estudo do desenvolvimento, filogenia, organização e aspectos morfofuncionais do sistema nervoso humano.

#### MORFO0014 - Histologia

**CR: 06 CH: 90 PEL: 3.03.5 Pré-requisito: MORFO0013 (PRO)**

**Ementa:** Estudo morfofuncional dos tecidos fundamentais e da anatomia microscópica dos órgãos e sistemas do corpo humano.

#### MEDI0001 – Processos Patológicos Gerais

**CR: 06 CH: 90 PEL: 3.03.3 Pré-requisito: FISOL0001(PRO); FISOL0011(PRO); MORFO0014(PRO)**

**Ementa:** Estudos dos processos patológicos gerais, enfatizando a patologia celular e os aspectos básicos dos processos inflamatórios, neoplásicos, degenerativos, metabólicos e da patologia circulatória.

#### MORFO0012 - Embriologia e Desenvolvimento

**CR: 03 CH: 45 PEL: 2.01.1 Pré-requisito: MORFO0002 (PRO)**

**Ementa:** Estudo do desenvolvimento do ovo e do embrião humanos: placentação e anexos embrionários; organogênese; desenvolvimento pós-natal.

#### FISOL0011 - Fisiologia Humana

**CR: 08 CH: 120 PEL: 6.02.4 Pré-requisito: FISOL0006 (PRO); MORFO0003 (PRO)**

**Ementa:** Estudo detalhado das funções dos órgãos e sistemas do corpo humano e seus mecanismos de regulação, bem como noções sobre fisiopatologia dos principais distúrbios orgânicos.

FISOL0006 - Biofísica

**CR: 05 CH: 75 PEL: 3.02.2 Pré-requisito: MORFO0002 (PRO)**

**Ementa:** Estudo dos processos vitais sob a ótica da física, buscando explicar os mecanismos moleculares, iônicos e atômicos que permitem a vida, quer nos seres unicelulares, quer nos pluricelulares. Aprofunda-se o conhecimento sobre diferentes órgãos dos sentidos, bem como sobre os receptores biológicos. São abordados os fundamentos do exame clínico, do diagnóstico e do tratamento, buscando explicar a origem dos sinais e dos sintomas observados na clínica médica. Também são estudados equipamentos de importância para o diagnóstico e tratamento de moléstias. Estudam-se, ainda, a relação do homem com o meio ambiente e os efeitos biológicos das radiações.

MORFO0020 - Imunologia

**CR: 04 CH: 60 PEL: 2.02.2 Pré-requisito: MORFO0026 (PRO)**

**Ementa:** Estudo da fisiologia do sistema imune e mecanismos que o integram. Aspectos básicos das hipersensibilidades, da autoimunidade, das imunodeficiências. Fundamentos da hemoterapia, imunoprofilaxia e transplantação.

FISOL0001 - Bioquímica

**CR: 05 CH: 75 PEL 3.02.2 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Estudo da composição da matéria viva e de seus agentes de transformação. O metabolismo intermediário e a produção de energia com seu armazenamento e aproveitamento, tanto do ponto de vista normal como das alterações e desvios a nível molecular.

FISOL0018 - Farmacologia

**CR: 05 CH: 75 PEL 3.02.2 Pré-requisito: FISOL0011 (PRO)**

**Ementa:** Estudo das propriedades físico-químicas: efeitos; toxicidade; mecanismo de ação; absorção; distribuição; biotransformação; eliminação; uso terapêutico de drogas que atuam nos diversos sistemas do organismo humano.

BIOL0096 - Genética Básica

**Cr: 04 CH: 60 PEL: 2.00.2 Pré-requisito: MORFO0013 (PRO)**

**Ementa:** Bases da hereditariedade: natureza do material genético; transcrição e tradução genética; mutações, segregações, ligações, interações gênicas e mapas genéticos; herança extra nuclear; determinação do sexo; herança ligada ao sexo; noções de citogenética e de genética quantitativa; noções de genética de populações.

MORFO0040 - Parasitologia Humana

**CR: 05 CH: 75 PEL: 3.02.2 Pré-requisito: MORFO0013 (PRO)**

**Ementa:** Estudos das principais espécies de parasitas de interesse na medicina e sua inter-relação com hospedeiro humano e o ambiente.

MORFO0026 - Microbiologia Geral

**CR: 04 CH: 60 PEL: 2.02.2 Pré-requisito: MORFO0013 (PRO)**

**Ementa:** Estudo das noções básicas de citologia, fisiologia, bioquímica e sistemática de bactéria, fungos e vírus: genética microbiana; antibióticos; ecologia de micro-organismo; princípios gerais de imunologia e tópicos sobre microbiologia de água, solos e de alimentos.

MORFO0021 - Microbiologia Médica

**CR: 06 CH: 90 PEL: 3.03.3 Pré-requisito: MORFO0026 (PRO)**

**Ementa:** Estudo dos principais agentes microbianos de interesse à medicina humana causadores de doenças infectocontagiosas como vírus, bactérias e fungos, destacando

os aspectos patogênicos, epidemiológico e diagnóstico laboratorial; técnicas de isolamento e identificação.

NUTR0099 - Nutrição Básica

**CR: 04 CH: 60 PEL: 4.00.0 Pré-requisito: -**

**Ementa:** História da nutrição: conceitos básicos de alimentação, nutrição, alimentos e nutrientes; hábitos alimentares; funções e necessidades dos macro e micronutrientes; alimentos funcionais; guias alimentares; cuidados em terapia nutricional.

MEDI0031 - Saúde e Sociedade

**CR: 04 CH: 60 PEL 4.00.2 Pré-requisito: MORFO0026 (PRO)**

**Ementa:** Estudo das relações entre os fatores sociais e culturais com o processo saúde-doença: Estado e políticas sociais; doença como um fenômeno social; Medicina Popular.

Das Disciplinas do Centro de Educação e Ciências Humanas

**SOCIA0003 - Antropologia I**

**CR: 04 CH: 60 PEL: 4.00.2 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Visão panorâmica da antropologia em termos de fundamentos; o processo de formação e os principais conceitos, sobretudo o conceito de cultura; a importância do trabalho de campo na definição dos rumos da antropologia.

SOCIA0087 - Sociologia I

**CR: 04 CH: 60 PEL: 3.01.0 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Gênese da sociologia: contextos histórico, social e intelectual de surgimento da sociologia; a sociologia pré-científica; introdução sumária aos “clássicos”; panorama evolutivo da sociologia e diversificação do campo de estudos; questões sociais e problemáticas sociológicas: submeter à análise sociológica os problemas sociais contemporâneos.

PSIC0063 - Psicologia Geral

**CR: 04 CH: 60 PEL 4.00.2 Pré-requisito: -**

**Ementa:** A construção da psicologia como ciência: uma visão histórica; a questão da unidade e diversidade da psicologia; grandes temas da psicologia: cognição, aprendizagem, motivação e emoção; temas emergentes no debate contemporâneo da psicologia; psicologia e práticas interdisciplinares.

PSIC0094 – Introdução à Psicologia da Aprendizagem

**CR: 04 CH: 60 PEL: 3.01.2 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Aprendizagem: conceitos básicos. Teorias da aprendizagem. Os contextos culturais da aprendizagem e a escolarização formal. A psicologia da aprendizagem e a prática pedagógica.

PSIC0107 - Introdução à Dinâmica de Grupo

**CR: 04 CH: 60 PEL 1.03.2 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Estudo das origens e das propriedades estruturais dos grupos, revelando os motivos individuais e os tipos de funções de líderes, tendo em vista a execução de tarefas e objetivos dos grupos: práticas e técnicas em dinâmicas de grupo que facilitem o relacionamento interpessoal em atividades educacionais.

PSIC0096 - Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem

**CR: 04 CH: 60 PEL 3.01.2 Pré-requisito: PSIC0094 (PRO)**

**Ementa:** Aspectos históricos da escola no Brasil: a prontidão para a aprendizagem e a adaptação escolar: diferentes abordagens; conceituação de problemas de aprendizagem e causas específicas; diagnóstico dos problemas de aprendizagem e intervenção institucional; a produção do fracasso escolar e a relação da família/escola.

PSIC0102 - Introdução à Psicologia Social

**CR: 04 CH: 60 PEL: 3.01.2 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Breve histórico e principais conceitos da psicologia social: métodos da psicologia social; aplicações tradicionais da psicologia social e novos campos de atuação: a questão da interdisciplinaridade; temas em psicologia social.

PSIC0113 – Psicologia Aplicada à Administração

**CR: 04 CH: 60 PEL: 3.01.2 Pré-requisito: PSIC0063 (PRO)**

**Ementa:** A organização como sistema social. Evolução da estrutura das empresas. A relação do homem com seu trabalho, requisitos comportamentais, estudo em ergonomia. Procedimentos de recrutamento, seleção e treinamento. As relações humanas das organizações, liderança e fenômenos de grupos. Psicopatologia do Trabalho. Sindicatos: evolução histórica. Papel e ética do psicólogo na indústria. Psicologia do Consumidor.

EDU0105 - Língua Brasileira de Sinais

**Cr: 04 CH: 60 PEL: 3.01.0 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Políticas de educação para surdos: conhecimentos introdutórios sobre a LIBRAS; aspectos diferenciais entre a LIBRAS e a linguagem oral - de LIBRAS.

EDU0108 – Estrutura e Funcionamento da

Educação Básica CR: 04CH: 60 PEL

3.01.0 Pré-requisito: -

**Ementa:** A política educacional brasileira: principais reformas educacionais do século XX; organização e funcionamento da Educação Básica; a Lei de Diretrizes e Bases – Lei nº 9.394/96; Plano Nacional de Educação; Educação Básica em Sergipe.

EDU0110 - Avaliação Educacional

**CR: 04 CH: 60 PEL: 3.01.0 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Pressupostos teórico-metodológicos da avaliação: avaliação de políticas de educação, programas, projetos e currículos; avaliação do processo ensino-aprendizagem; instrumentos e técnicas de avaliação.

EDU0026 - Didática

**CR: 05 CH: 75 PEL: 3.02.0 Pré-requisito: PSIC0094 (PRO)**

**Ementa:** A didática como prática fundamentada da ação do educador: multidimensionalidade do processo transmissão/assimilação/produção do conhecimento em função da Educação Infantil, do ensino das séries iniciais do 1º grau e do ensino do 2º grau.

EDU0067 - Prática de Ensino de Enfermagem I

**CR: 06 CH: 90 PEL: 2.04.0 Pré-requisito: EDU0026 (PRO)**

**Ementa:** Objetivos comportamentais no ensino de enfermagem: elaboração de objetivos; planejamento de aulas; estratégias; microaulas seguidas de debates; o material didático no ensino de enfermagem; elaboração de testes e outras formas de verificação da aprendizagem.

EDU0068 - Prática de Ensino de Enfermagem II

**CR: 03 CH: 45 PEL: 0.03.0 Pré-requisito: EDU0067 (PRO)**

**Ementa:** Observação e seleção de campo de estágio: planejamento das atividades e preparação do material didático necessário às aulas; regência de classe em escolas selecionadas e participação nas atividades extraclasse desenvolvidas pela escola; avaliação e relatório de trabalho realizado em regência de classe.

EDU0085 - Trabalho e Educação

**CR: 04 CH: 60 PEL: 3.01.0 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Conceito, historicidade e centralidade do trabalho: fundamentos da relação trabalho e educação; transformações no mundo do trabalho e suas implicações na Educação Básica e na Educação Profissional; a escola atual e desafios para a formação do trabalhador: polivalência, especialização, politécnica, qualificação e empregabilidade.

LETR0429 - Inglês Instrumental

**CR: 04 CH: 60 PEL: 2.02.0 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Estratégias de leitura de textos autênticos escritos em língua inglesa, visando os níveis de compreensão geral de pontos principais e detalhados e o estudo de estruturas básicas da língua-alvo.

LETR0456 - Espanhol Instrumental

**CR: 04 CH: 60 PEL 2.02.0 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Estratégias de leitura para compreensão global de textos autênticos escritos em espanhol: estruturas fundamentais da língua espanhola implicadas no processo de compreensão dos textos; estudo de vocabulário.

FILO0086 - Introdução à Filosofia

**CR: 04 CH: 60 PEL 4.00.0**

**Pré-requisito: - Ementa:** O modo de pensar e suas origens.

SOCIA0010 - Cultura Brasileira

**CR: 04 CH: 60 PEL: 4.00.2 Pré-requisito: SOCIA0003 (PRO)**

**Ementa:** Abordagem conceitual: análise e características da cultura brasileira; as manifestações da cultura brasileira; a cultura artística; as criações populares e a política nacional de cultura.

SOCIA0016 - Política I

**CR: 04 CH: 60 PEL 4.00.2 Pré-requisito: -**

**Ementa:** A análise política: categorias; conceitos; problemas básicos da ciência política contemporânea; diferentes perspectivas teórico-metodológicas; a construção da ciência política.

SOCIA0017 - Política II

**CR: 04 CH: 60 PEL: 4.00.2 Pré-requisito: SOCIA0016 (PRO)**

**Ementa:** Teóricos do Estado Absolutista: Maquiavel, Hobbes; as revoluções burguesas e o pensamento político; Locke, Rousseau, Montesquieu, Burke e Toqueville.

Das Disciplinas do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

**COMP0349 – Microcomputadores**

**CR: 04 CH: 60 PEL: 2.02.0 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Introdução ao microcomputador: sistema operacional: características, comandos básicos, comandos complementares; editor de textos: conceitos gerais, tipos de textos, edição de textos; planilha eletrônica: conceitos básicos, identificação das células, movimentação, deleção e inserção de células.

ESTAT0003 – Bioestatística

**CR: 04 CH: 60 PEL 4.00.0 Pré-requisito: -**

**Ementa:** Variáveis biológicas: noções de probabilidade; principais modelos discretos e contínuos; ajustamento de modelos probabilísticos; noções de amostragem e estimação; noções de testes de hipóteses; análise de variância: classificação simples; correlação e regressão linear; noções sobre experimentos e levantamentos.

---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

**RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE**

**ANEXO VII**

**NORMAS DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO - CURSO DE  
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**DA CONCEPÇÃO DE ESTÁGIO**

**Art. 1º** De acordo com a legislação específica vigente na Universidade Federal de Sergipe (UFS), o estágio pode ser caracterizado como: estágio curricular obrigatório, constante no currículo padrão, e estágio não obrigatório, realizado voluntariamente pelo estudante para enriquecer a sua formação acadêmica e profissional, podendo ou não gerar créditos para a integralização do currículo pleno.

**Parágrafo único.** Entende-se por estágio supervisionado o período de estágio no qual o aluno desempenha atividades em unidades que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação, visando à complementação do ensino e da aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração em termos de treinamento prático e de aperfeiçoamento humano, respeitando-se os limites previstos nas Diretrizes Curriculares de cada curso.

**DA NATUREZA E DA FINALIDADE DO ESTÁGIO**

**Art. 2º** O estágio supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem da UFS está dividido em Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, distribuído em 315 (trezentas e quinze) horas na área de Saúde Pública e 315 (trezentas e quinze) horas para a área Hospitalar, perfazendo um conjunto de 630 (seiscentas e trinta) horas, destinadas à execução de atividades de aprendizagem profissional que correspondem aos conteúdos das seguintes matérias de ensino: Assistência de Enfermagem I, Assistência de Enfermagem II, Assistência de Enfermagem na Saúde Pública e Gestão e Gerenciamento em Saúde.

**Art. 3º** O Estágio Supervisionado I e o Estágio Supervisionado II estão previstos no currículo mínimo e são desenvolvidos nos dois últimos períodos do curso, sendo caracterizados como estágios curriculares obrigatórios, e têm o número de vagas de acordo com a entrada semestral de alunos no curso.

**Art. 4º** As disciplinas que integram o elenco das matérias de ensino são desenvolvidas com enfoque na promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

**Art. 5º** São finalidades precípuas dos estágios:

I. desenvolver atitudes, habilidades e competências indispensáveis à prática profissional;

- II. contribuir para a formação técnico-científica e ético-política do aluno para o exercício da prática na enfermagem;
- III. demonstrar conhecimentos teóricos e habilidades técnicas para exercer a gestão e o gerenciamento da assistência de enfermagem nas unidades básicas de saúde e hospitalares;
- IV. fomentar atividades de pesquisa com elaboração de textos científicos;
- V. produzir conhecimentos para responder às necessidades de transformação da saúde da coletividade, em especial, da saúde pública;
- VI. aprimorar a capacidade do aluno para o processo de cuidar do indivíduo e da família, no contexto de vivências nas áreas de saúde;
- VII. contribuir para a formação de uma consciência crítica em relação a sua aprendizagem, e,
- VIII. contribuir para a integração universidade/comunidade.

**Art. 6º** Os estágios abrangem atividades práticas nas redes primária e hospitalar, correspondentes aos programas das disciplinas Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, nas áreas de Saúde Pública e Hospitalar.

**Parágrafo único.** Funcionam diuturnamente, conforme as reais necessidades das atividades a serem desenvolvidas no setor de enfermagem, não podendo ultrapassar a seis horas diárias.

#### DA REALIZAÇÃO E DA DURAÇÃO DOS ESTÁGIOS

**Art. 7º** Os alunos candidatos a Estágio Supervisionado I e a Estágio Supervisionado II devem realizar a pré-matrícula, no Colegiado de Curso, em data divulgada previamente, e a matrícula institucional, conforme calendário acadêmico da UFS.

**Parágrafo único.** A pré-matrícula é condição indispensável para a efetivação da matrícula nos estágios.

**Art. 8º** Os estágios se desenvolvem no município de Aracaju, em instituições de saúde aprovadas pela Comissão de Coordenação e Supervisão de Estágio, considerando os termos de compromisso com a UFS.

**Art. 9º** Os planos de supervisão de Estágio Supervisionado I e de Estágio Supervisionado II, contendo o cronograma e a programação, são elaborados pelos coordenadores e supervisores pedagógicos dos estágios, podendo ter a participação de professores das respectivas matérias de ensino e áreas afins e dois alunos pré-concludentes.

**Parágrafo único.** Os referidos planos devem ser encaminhados no período da oferta do semestre letivo para homologação e aprovação pelo Colegiado de Curso.

**Art. 10.** O Estágio Supervisionado I e o Estágio Supervisionado II são realizados na modalidade de preceptoria, sendo que os preceptores das unidades credenciadas devem ser enfermeiros voluntários, não possuem vínculo empregatício com a UFS, exceto os enfermeiros do Hospital Universitário, e assumirem o compromisso de realizar o acompanhamento técnico dos alunos.

**Art. 11.** A orientação pedagógica é realizada por professores do Departamento de Enfermagem (DEN)/UFS em caráter presencial, para acompanhar de forma exequível as atividades dos alunos em processo de formação.

## DAS COORDENAÇÕES E COMISSÕES DOS ESTÁGIOS

**Art. 12.** O Estágio Supervisionado I e o Estágio Supervisionado II são coordenados por dois professores indicados pelo Departamento.

**Art. 13.** A comissão de cada estágio é constituída por: um membro docente do Colegiado do Curso; o coordenador da respectiva área; dois professores supervisores pedagógicos da área, eleitos pelo Conselho Departamental; e um representante discente eleito pelo Centro Acadêmico.

**Art. 14.** As decisões tomadas pelas comissões devem ser levadas para julgamento, apreciação e aprovação do Colegiado de Curso e homologação pelo Conselho Departamental.

**Art. 15.** Compete às comissões dos estágios:

- I. definir critérios avaliativos dos estágios a serem aprovados pelo Colegiado do Curso;
- II. acompanhar as atividades do aluno na prática;
- III. elaborar o plano de estágio;
- IV. elaborar instrumentos de avaliação do aluno;
- V. analisar os campos de estágio;
- VI. coordenar reuniões bimestrais de cada comissão de estágio;
- VII. realizar a avaliação final de cada aluno;
- VIII. solucionar problemas administrativos e pedagógicos referentes ao desempenho do aluno no campo de estágio;
- IX. coordenar reuniões avaliativas;
- X. registrar as ocorrências advindas de reuniões, visitas de acompanhamentos e outros;
- XI. enviar à Central de Estágio e Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) informações quanto à demanda por vagas e quanto à disponibilidade de professores;
- XII. divulgar a relação de supervisores pedagógicos, suas áreas de atuação e as opções de campo de estágio, e,
- XIII. sugerir nomes, endereços e responsáveis por potenciais campos de estágio à Central de Estágio e à PROGRAD.

## DAS SUPERVISÕES DOS ESTÁGIOS

**Art. 16.** As supervisões dos estágios são realizadas pelos supervisores pedagógicos (professores orientadores do DEN) e supervisores técnicos (preceptores).

**Art. 17.** A supervisão/orientação do estágio é considerada atividade de ensino, devendo constar no plano departamental e compor carga horária dos professores, baseando-se na legislação vigente.

§ 1º Cada professor pode supervisionar/orientar até cinco estagiários por turma, a depender da localização geográfica dos campos de estágio.

§ 2º Cada turma atribuída ao professor orientador corresponde a quatro horas semanais de carga horária docente.

**Art. 18.** Compete aos professores orientadores do Estágio Supervisionado I e do Estágio Supervisionado II:

- I. assessorar a coordenação de estágio no planejamento, na programação e na avaliação do estágio;
- II. exercer acompanhamento, orientação e supervisão, de acordo com a programação de cada área;
- III. avaliar os alunos em atividades práticas, registrar as avaliações nos impressos próprios e encaminhar as avaliações para arquivamento no Colegiado do Curso;
- IV. contribuir para o desenvolvimento de uma postura ética em relação à prática profissional do aluno;
- V. resolver os problemas gerados pela falta de assiduidade, participação e responsabilidades dos alunos no exercício da prática de enfermagem, e,
- VI. constatar a existência de vagas, antes de encaminhar o aluno para um estágio acadêmico.

**Parágrafo único.** Cada professor orientador, durante o horário que lhe compete, deve permanecer à disposição dos alunos na unidade definida, conforme programação.

**Art. 19.** Compete aos supervisores técnicos dos estágios (preceptores):

- I. acompanhar individualmente o aluno durante suas atividades acadêmicas;
- II. emitir opiniões a respeito do processo formativo do aluno;
- III. responsabilizar-se legalmente pelas atividades práticas realizadas pelos alunos;
- IV. participar das reuniões nas comissões de estágio;
- V. participar da elaboração dos instrumentos avaliativos conjuntamente com os alunos, professores, preceptores e coordenadores;
- VI. realizar avaliações dos alunos por meio de instrumentos específicos construídos conjuntamente;
- VII. encaminhar mensalmente ao professor orientador a frequência do estagiário.

**Parágrafo único.** A preceptoria é exercida privativamente pelo enfermeiro.

## DOS DEVERES E RESPONSABILIDADES DOS ALUNOS

**Art. 20.** Durante o período de estágio o aluno deve, obrigatoriamente, realizar tarefas compatíveis com sua formação acadêmica, tendo como base o disposto na Lei nº 7.498/86, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências.

**Art. 21.** São deveres dos alunos:

- I. assinar o Termo de Compromisso com a UFS e a unidade concedente;
- II. desenvolver as atividades do programa dos estágios;
- III. comparecer e permanecer no local de estágio nas datas e horários previstos, conforme cronograma;
- IV. elaborar, com a orientação do professor orientador e do supervisor técnico, o plano de estágio supervisionado;
- V. participar do planejamento referente aos estágios;
- VI. cumprir as normas disciplinares dos campos de estágio;
- VII. participar, quando solicitado, das reuniões promovidas pela supervisão pedagógica e/ou pelas comissões de estágio;
- VIII. submeter-se aos processos avaliativos;
- IX. agir dentro dos preceitos morais e éticos, no que cabe aos profissionais da

saúde, e,

X- apresentar relatório de estágio, seguindo os prazos pré-estabelecidos pela comissão de estágio.

**Art. 22.** O uso de traje profissional é obrigatório, durante a realização do estágio, sendo observado o seguinte padrão:

- I. em ambiente hospitalar: traje na cor branca, completo, sem adereços, sapato fechado na cor branca e jaleco identificado com o emblema da UFS;
- II. em ambiente de unidade de saúde pública: blusa na cor branca, calça jeans, sapato fechado e jaleco identificado com o emblema da UFS.

## DAS AVALIAÇÕES

**Art. 23.** Para fins de resultados avaliativos, o professor orientador e o supervisor técnico devem considerar a avaliação como processo contínuo cumulativo do desempenho do aluno, no exercício da prática de enfermagem, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, ao longo do período do estágio, considerando os seguintes requisitos e pesos:

**I.** Para o Estágio Supervisionado I:

- a) roteiro de supervisão, com valor total de 10 (dez) pontos;
- b) ficha de avaliação do supervisor técnico, valor total de 3 (três) pontos;
- c) ficha de avaliação do professor orientador, com valor total de 3 (três) pontos;
- d) cartografia e plano de intervenção na rede básica de serviço de saúde, com valor total de 4 (quatro) pontos, e,
- e) frequência do aluno, em conformidade com a legislação específica em vigor no âmbito da UFS.

**II.** Para o Estágio Supervisionado II:

- a) roteiro de supervisão, com valor total de 10 (dez) pontos;
- b) ficha de avaliação do supervisor técnico, com valor total de 3 (três) pontos;
- c) ficha de avaliação do professor orientador, com valor total de 3 (três) pontos;
- d) relatório final do Estágio Supervisionado II, com valor total de 4 (quatro) pontos, e,
- e) frequência do aluno, em conformidade com a legislação específica vigente no âmbito da UFS.

**Parágrafo único.** Para a finalização das notas relativas ao Estágio Supervisionado I e ao Estágio Supervisionado II, é considerada a seguinte distribuição: o item “a” corresponde à primeira nota e o somatório dos itens “b”, “c” e “d” corresponde à segunda nota.

## DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 24.** As normas estabelecidas no estágio se fazem cumprir por alunos, professores orientadores e supervisores técnicos, mediante aprovação do Colegiado de Curso e homologação pelo Conselho do Departamento de Enfermagem.

**Art. 25.** Cabe às comissões dos estágios executarem e fazerem cumprir as normas presentes nesta Resolução.

**Art. 26.** Durante o período de estágio, o aluno deve ficar segurado pela UFS, obrigatoriamente, por apólice de seguro contra riscos de acidentes pessoais.

**Art. 27.** O estágio curricular não obrigatório pode ser realizado por alunos regularmente matriculados no curso, mediante aceite de um docente indicado pelo Conselho Departamental que assuma a supervisão do estágio e desde que não prejudique a integralização de seu currículo pleno dentro dos prazos legais, e de acordo com a legislação específica vigente no âmbito da UFS.

§ 1º O estágio curricular não obrigatório não substitui o obrigatório.

§ 2º O estágio curricular não obrigatório pode ser convertido em créditos, desde que estabelecido pelo projeto pedagógico, para ser convertido como atividade complementar.

**Art. 28.** Os casos omissos devem ser decididos pelo Colegiado do Curso de Enfermagem da UFS.

---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

**RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE**

**ANEXO VIII**

**REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES - CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**Art. 1º** As atividades complementares são exigidas para integralização da carga horária do curso, oferecendo aos discentes a oportunidade de formação intelectual, por meio da flexibilização curricular, e correspondem a 08 (oito) créditos ou 120 (cento e vinte) horas do total do curso, para o Bacharelado, e 14 (quatorze) créditos ou 210 (duzentos e dez) horas, para a Licenciatura.

**Art. 2º** São consideradas atividades complementares: participação em programas de estudo; bolsista ou voluntário do Programa de Educação Tutorial-PET Enfermagem; PET; projeto de extensão; integrante de comissão organizadora de evento; participação em cursos de capacitação presenciais ou à distância e eventos científicos; aluno de iniciação científica; estágio não obrigatório; representante de órgão estudantil; participação em mídias na área de ciências da saúde.

**Art. 3º** Somente é considerada a participação do aluno nas atividades complementares realizadas a partir de sua matrícula no Curso de Graduação em Enfermagem.

**§ 1º** A solicitação das atividades complementares dar-se-á por meio de abertura de edital semestral pelo colegiado do curso com inscrição dos alunos.

**§ 2º** Não será permitido o aproveitamento de créditos optativos, por meio de atividades complementares.

**Art. 4º** O presidente do Colegiado do Curso deve designar, dentre os professores efetivos que compõem o quadro docente do Departamento de Enfermagem (DEN), um coordenador para cada uma das atividades complementares, quando necessário.

**Art. 5º** Compete ao coordenador:

- I. orientar e supervisionar os alunos participantes da atividade complementar sob sua responsabilidade;
- II. encaminhar ao Colegiado de Curso os projetos de atividades complementares relacionados à sua área de atuação;
- III. instruir, manifestar-se em expedientes administrativos e assinar certidões e declarações, pertinentes à atividade complementar de sua responsabilidade;
- IV. autorizar o cômputo de horas de atividades complementares, referentes aos alunos sob sua responsabilidade, e;
- V. promover a ampla divulgação dos cursos e atividades oferecidos pela instituição, assim como dos cursos e atividades externas dos quais tenha expresso

conhecimento.

**Art. 6º** Caberá ao discente realizar as atividades complementares visando à complementação de sua formação, requerendo por escrito a integralização da carga horária em seu histórico escolar e anexando os devidos documentos.

§ 1º Os certificados e o relatório, acompanhados de cópia simples, devem ser entregues no Colegiado do Curso mediante abertura do edital.

§ 2º O relatório do aluno deve conter: introdução (apresentação, justificativa e objetivos), com valor de 3,0 (três) pontos; desenvolvimento (descrição das atividades realizadas, experiências vividas, conteúdo abordado, orientação recebida, carga horária), com valor de 4,0 (quatro) pontos; conclusão (considerações finais e autoavaliação), com valor de 2,0 (dois) pontos; e referências, com valor de 1,0 (um) ponto.

§ 3º O Colegiado do Curso deve encaminhar a documentação ao relator, membro do Colegiado, designado para análise e deliberação.

§ 4º O relator do processo, após avaliação, deve autorizar que seja computada no histórico escolar, a carga horária como atividade complementar.

**Art. 7º** A comprovação da participação nos eventos realizados nas dependências da Universidade Federal de Sergipe (UFS) ou promovidos pelo DEN é feita por meio do SIGAA, lista de presença ou qualquer outra forma de controle de frequência.

**Art. 8º** Não são computadas como atividades complementares as horas das seguintes atividades:

- I. elaboração de monografias;
- II. modalidades do Estágio Supervisionado I e do Estágio Supervisionado II integrantes da estrutura curricular do curso, ou,
- III. outras que, após apresentação e avaliação do certificado, sejam indeferidas em parecer fundamentado pelo relator do processo referente à validação de atividade complementar.

**Art. 9º** Após analisadas e validadas, pelo Colegiado do Curso, as atividades complementares de que tenha participado o aluno, deve o processo ser encaminhado ao Departamento de Administração Acadêmica (DAA), para o devido registro da carga horária total.

**Art. 10.** Os casos omissos são resolvidos pelo Colegiado do Curso, que expede os atos complementares necessários, ouvido o Conselho Departamental.

**Art. 11.** O número de créditos e a carga horária máxima referente às atividades complementares para os discentes estão disponibilizados em conformidade com a tabela que se segue:

***Tabela de Atividades Complementares***

| <b>ATIVIDADE</b>                            | <b>CRÉDITOS</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> |
|---|-----------------|----------------------|
| Cursos                                      | 03              | 45                   |
| Congressos, treinamento, simpósio, encontro | 03              | 45                   |
| Projeto de extensão, PET                    | 04              | 60                   |

|  |    |    |
|--|----|----|
| Atividade de Iniciação Científica, Programa de Educação Tutorial-PET Enfermagem, alunos vinculados ao PRODAP | 04 | 60 |
| Estágio não obrigatório relevante para a formação acadêmica  | 03 | 45 |
| Outras atividades relevantes para a formação acadêmica   | 03 | 45 |

---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

**RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE**

**ANEXO IX**

**NORMAS ESPECÍFICAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM BACHARELADO**

**Seção I  
Da Definição e do Objetivo**

**Art. 1º** O Trabalho de Conclusão de Curso, doravante denominado TCC, é um processo acadêmico-pedagógico de iniciação científica, com caráter obrigatório.

**Art. 2º** O objetivo do TCC é propiciar ao aluno o exercício da pesquisa científica em nível de graduação.

§ 1º O TCC deve ser desenvolvido, preferencialmente, a partir das linhas de pesquisa dos docentes do Departamento de Enfermagem (DEN), podendo ser gerado a partir das experiências acadêmicas, de extensão ou de projetos de iniciação científica.

§ 2º O TCC deve ser desenvolvido individualmente ou, de preferência, em dupla, podendo ser apresentado na forma de artigo científico ou monografia.

**Art. 3º** O TCC deve ser elaborado com base nas instruções e formatações das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em vigor, e quando na forma de artigo, de acordo com as normas de revistas classificadas pelo Sistema *Qualis* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES).

**Art. 4º** O TCC é operacionalizado por meio do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso ofertada no 9º (nono) período, para os alunos regularmente matriculados, conforme o calendário letivo do semestre acadêmico.

**Seção II  
Da Orientação**

**Art. 5º** O TCC deve ser orientado por professores do DEN e/ou professores de outros departamentos da Universidade Federal de Sergipe (UFS), desde que possuam no currículo *lattes* atuação na área de interesse do aluno e tenham, no mínimo, a titulação de especialista.

§ 1º A depender da temática, o orientador pode solicitar a presença de um coorientador, para lhe auxiliar nos trabalhos de orientação da área específica.

§ 2º A escolha do orientador deve obedecer a relação entre a área de atuação e o tema da pesquisa.

§ 3º Cada turma de TCC pode ter, no mínimo, 04 (quatro) alunos (duas duplas de orientandos de TCC) e, no máximo, 06 (seis) alunos (três duplas de orientandos de TCC) por semestre letivo.

§ 4º O trabalho pode ser coorientado por alunos de Mestrado e Doutorado da UFS, após avaliação do Colegiado do Curso, considerando a solicitação realizada pelo orientador.

§ 5º Sendo aprovada a orientação externa ao DEN, o aluno deve matricular-se na turma ofertada para um dos professores do Departamento, que desempenha a função de coorientador.

### **Seção III Do Orientador**

**Art. 6º** São atribuições do orientador:

- I. acompanhar e orientar a execução do projeto;
- II. avaliar a redação final do TCC, e,
- III. recomendar a publicação e a remessa aos arquivos da Biblioteca Setorial Campus da Saúde da UFS dos trabalhos aprovados.

**Art. 7º** São atribuições do coorientador:

- I. acompanhar e orientar o projeto, na área de sua especificidade, e,
- II. acompanhar o cumprimento do cronograma;

### **Seção IV Do Aluno**

**Art. 8º** São atribuições do aluno:

- I. desenvolver o projeto, de acordo com o cronograma apresentado;
- II. encaminhar o projeto para apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFS, quando se tratar de pesquisa com seres humanos;
- III. participar das orientações, construindo processualmente o trabalho monográfico ou o artigo científico;
- IV. produzir a redação final do TCC, a ser entregue ao seu professor orientador, ao final da disciplina TCC, e,
- V. entregar ao Colegiado do Curso uma cópia da versão final do trabalho em CD-ROM, com arquivos gravados em PDF e três cópias impressas do TCC.

**Parágrafo único.** Não é considerada produção de TCC o produto apresentado pelo aluno ao professor ao final do semestre letivo, sem ter passado pelo processo permanente e continuado de orientação.

### **Seção V Da Banca Examinadora**

**Art. 9º** O TCC deve ser avaliado por uma banca examinadora composta por três professores, sendo presidida pelo orientador da pesquisa.

§ 1º É atribuição dos membros da banca examinadora emitir parecer técnico e pontuação por escrito, de acordo com instrumento próprio aprovado pelo Colegiado do Curso, com as devidas sugestões.

§ 2º A presidência da banca cabe ao professor coorientador, no caso de o orientador não pertencer ao DEN.

## **Seção VI Da Apresentação Oral**

**Art. 10.** As apresentações orais dos trabalhos são públicas, conforme calendário estabelecido pelo Colegiado do Curso com dez dias úteis de antecedência.

§ 1º O calendário do qual fala o *caput* deste artigo deve ser programado nos limites do calendário letivo do semestre acadêmico, não devendo abranger o período de recesso.

§ 2º Para apreciação das monografias ou do artigo científico pela banca examinadora, os alunos devem entregar ao Colegiado do Curso, três exemplares, dez dias antes da apresentação pública.

§ 3º O orientador deve solicitar, junto à secretaria do curso, o material necessário (projeter multimídia, computador e outros equipamentos) para a apresentação.

§ 4º Cada aluno tem 20 (vinte) minutos para a apresentação oral de seu trabalho, podendo utilizar 05 (cinco) minutos para mais ou para menos.

**Art. 11.** Após a apresentação, cada membro da banca tem 5 (cinco) minutos para arguir o aluno e atribuir nota ao TCC.

§ 1º No caso de o documento ser aprovado com modificações, estas devem ser providenciadas e a versão final entregue no prazo previsto no calendário.

§ 2º Cabe ao orientador a responsabilidade pela verificação do cumprimento destas exigências.

§ 3º O aluno só deve constar como aprovado na pauta de notas finais mediante a entrega da versão final do trabalho ao Colegiado do Curso, sendo um CD-ROM do texto completo do estudo, em formato de PDF, para divulgação junto à Biblioteca Setorial da UFS.

§4º O trabalho é defendido publicamente, seguido de arguição pela banca examinadora, e cada examinador atribui uma nota, variando entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez), sendo considerada como nota final a média aritmética das notas atribuídas pelos três examinadores.

§5º É considerado aprovado o estudante que obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco).

## **Seção VII Da Divulgação do Trabalho**

**Art. 12.** Quanto ao trabalho, não podem existir restrições de propriedade, segredo ou qualquer impedimento ao seu amplo uso e divulgação.

§ 1º Todas as divulgações (publicações) devem explicitar o nome da UFS, o curso e o (s) orientador (es).

§ 2º Os trabalhos devem ser passados para o formato PDF, para divulgação na *homepage* do Departamento de Enfermagem.

### **Seção VIII Das Disposições Gerais**

**Art. 13.** Estão sujeitos a essas normas todos os alunos do curso.

**Art. 14.** Os casos não previstos neste documento são resolvidos pelo Colegiado do Curso.

---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

**RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE**

**ANEXO X**

**TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR - CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM\***

| <b>CÓDIGO</b> | <b>CURRÍCULO ATUAL</b>                       | <b>CR</b> | <b>CH</b> | <b>CÓDIGO</b> | <b>CURRÍCULO PROPOSTO</b>                       | <b>CR</b> | <b>CH</b> |
|---------------|--|-----------|-----------|---------------|---|-----------|-----------|
| ENFER0004     | Exercício da Enfermagem                      | 04        | 60        | ENFER0101     | Bases Históricas, Éticas e Legais da Enfermagem | 04        | 60        |
| ENFER0002     | Fundamentos de Enfermagem                    | 05        | 75        | ENFER0095     | Fundamentos Teóricos de Enfermagem              | 04        | 60        |
|               |  |           |           | SOCIA0003     | Antropologia I                                  | 04        | 60        |
| ENFER0003     | Introdução à Enfermagem                      | 08        | 120       | ENFER0103     | Semiotécnica em Enfermagem                      | 07        | 105       |
|               |  |           |           | ENFER0102     | Semiologia Aplicada à Enfermagem                | 03        | 45        |
| ENFER0015     | Introdução à Saúde Pública                   | 04        | 60        | ENFER0097     | Saúde Coletiva                                  | 03        | 45        |
|               |  |           |           | ENFER0123     | Prática de Educação em Saúde                    | 02        | 30        |
| ENFER0007     | Didática Aplicada à Enfermagem               | 04        | 60        | ENFER0099     | Capacitação Pedagógica em Saúde                 | 04        | 60        |
| ENFER0019     | Administração Aplicada à Enfermagem          | 04        | 60        | ENFER0100     | Gerenciamento em Enfermagem                     | 03        | 45        |
|               |  |           |           | ENFER0096     | Epidemiologia                                   | 03        | 45        |
| ENFER0008     | Enfermagem Médica                            | 14        | 210       | ENFER0104     | Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso I      | 16        | 240       |
| ENFER0009     | Enfermagem Cirúrgica                         | 10        | 150       |               |   |           |           |
| ENFER0010     | Enfermagem Psiquiátrica                      | 07        | 105       |               |   |           |           |
| ENFER0011     | Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação | 08        | 120       | ENFER0107     | Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso II     | 16        | 240       |
| ENFER0012     | Enfermagem em                                | 08        | 120       |               |   |           |           |

|           |   |    |     |                        |  |          |           |
|-----------|---|----|-----|------------------------|--|----------|-----------|
|           | Pronto Socorro e Emergência                             |    |     |                        |  |          |           |
| ENFER0017 | Enfermagem em Neonatologia                              | 06 | 90  | ENFER0106              | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I  | 06       | 90        |
| ENFER0016 | Enfermagem em Obstetrícia e Ginecologia                 | 09 | 135 | ENFER0112              | Enfermagem em Saúde da Mulher II                   | 07       | 105       |
| ENFER0014 | Enfermagem em Saúde Pública                             | 10 | 150 |                        | Enfermagem em Saúde da Mulher I                    |          |           |
| ENFER0013 | Enfermagem em Doenças Transmissíveis                    | 06 | 90  | ENFER0105<br>ENFER0113 | Enfermagem na Atenção Primária à Saúde             | 06<br>07 | 90<br>105 |
| ENFER0021 | Administração de Enfermagem em Unidade de Saúde Pública | 04 | 60  | ENFER0111              | Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária à Saúde | 03       | 45        |
| ENFER0020 | Administração de Enfermagem Hospitalar                  | 06 | 90  | ENFER0110              | Gerenciamento em Unidade Hospitalar                | 07       | 105       |
| ENFER0018 | Enfermagem Pediátrica                                   | 08 | 120 | ENFER0108              | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente II | 06       | 90        |
| ENFER0022 | Estágio Supervisionado                                  | 32 | 480 | ENFER0115              | Estágio Supervisionado I                           | 21       | 315       |
|           |   |    |     | ENFER0116              | Estágio Supervisionado II                          | 21       | 315       |
|           |   |    |     | ENFER0125              | Trabalho de Conclusão de Curso                     | 01       | 15        |
| EDU0126   | Estrutura e Funcionamento do Ensino                     | 04 | 60  | EDU0108                | Estrutura e Funcionamento da Educação Básica       | 04       | 60        |
| PSIC0013  | Psicologia da   | 04 | 60  | PSIC0094               | Introdução à                                       | 04       | 60        |

|          |                           |    |    |         |                            |    |    |
|----------|---------------------------|----|----|---------|----------------------------|----|----|
|          | Educação                  |    |    |         | Psicologia da Aprendizagem |    |    |
| PSIC0021 | Psicologia da Educação II | 04 | 60 | EDU0110 | Avaliação Educacional      | 04 | 60 |

\* Tabela de equivalência destinada exclusivamente para a mudança curricular dos alunos de Enfermagem da UFS.

Sala das Sessões, 28 de agosto de 2015.

---